

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
4 - NIRE 35300186133		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Gomes de Carvalho, 1510, 14º, cj 02		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia	
3 - CEP 04547-005	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 019	7 - TELEFONE 3756-8018	8 - TELEFONE 3756-8707	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 19	12 - FAX 3756-8392	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL ri@cpfl.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Wilson p. Ferreira Júnior			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rod. Campinas Mogi Mirim, 1755, Km 2,5		3 - BAIRRO OU DISTRITO Jardim Santna	
4 - CEP 13088-900	5 - MUNICÍPIO Campinas		6 - UF SP
7 - DDD 019	8 - TELEFONE 3756-8704	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 019	13 - FAX 3756-8777	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL wferreira@cpfl.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	2	01/04/2010	30/06/2010	1	01/01/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Jarib Brisola Duarte Fogaça					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 012.163.378-02		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	481.137.130	479.910.938	479.910.938
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	481.137.130	479.910.938	479.910.938
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3120 - Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Gestão de Participações Societárias (Holdings)
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO	26/04/2010	Dividendo	30/04/2010	ON	1,3648726500
02	RCA	11/08/2010	Dividendo		ON	1,6095795990

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	--	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
----------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	7.140.471	6.841.525
1.01	Ativo Circulante	569.687	507.356
1.01.01	Disponibilidades	70.972	219.126
1.01.02	Créditos	495.638	285.587
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	495.638	285.587
1.01.02.02.01	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	408.867	201.772
1.01.02.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	40.209	39.253
1.01.02.02.03	Tributos a Compensar	46.465	44.310
1.01.02.02.04	Derivativos	97	252
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	3.077	2.643
1.02	Ativo Não Circulante	6.570.784	6.334.169
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	304.597	327.471
1.02.01.01	Créditos Diversos	235.582	250.975
1.02.01.01.01	Títulos e Valores Mobiliários	51.675	62.179
1.02.01.01.02	Tributos a Compensar	2.787	2.787
1.02.01.01.03	Créditos Fiscais Diferidos	170.917	176.199
1.02.01.01.04	Depósitos Judiciais	10.203	9.810
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	23.488	25.102
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	23.488	25.102
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	45.527	51.394
1.02.02	Ativo Permanente	6.266.187	6.006.698
1.02.02.01	Investimentos	6.263.684	6.006.277
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.01.06	Participações em Controladas-Deságio	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	170	1
1.02.02.03	Intangível	2.333	420
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	7.140.471	6.841.525
2.01	Passivo Circulante	70.015	40.149
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	13.673	12.788
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	13.673	12.788
2.01.03	Fornecedores	1.590	2.658
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	28.060	102
2.01.05	Dividendos a Pagar	16.734	17.036
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	9.958	7.565
2.01.08.01	Obrigações Estimadas	139	78
2.01.08.02	Derivativos	103	0
2.01.08.03	Outros	9.716	7.487
2.02	Passivo Não Circulante	534.273	532.028
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	534.273	532.028
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	450.000	450.000
2.02.01.03	Provisões	10.193	9.800
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	10.193	9.800
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	74.080	72.228
2.02.01.06.01	Derivativos	598	1.056
2.02.01.06.02	Outros	73.482	71.172
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	6.536.183	6.269.348
2.05.01	Capital Social Realizado	4.793.424	4.741.175
2.05.02	Reservas de Capital	16	16
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	1.116.180	996.768
2.05.04.01	Legal	341.751	341.751
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	774.429	655.017
2.05.04.07.01	Dividendo Adicional Proposto	774.429	655.017

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/12/2009
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	781.185	765.667
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(154.622)	(234.278)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2	2	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2	2	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	2	2	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	380.503	862.114	433.301	697.513
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(6.226)	(11.022)	(4.071)	(7.883)
3.06.03	Financeiras	(10.534)	(12.544)	(13.820)	(22.387)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	8.252	22.478	2.854	12.204
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(18.786)	(35.022)	(16.674)	(34.591)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(36.878)	(72.240)	(38.283)	(75.470)
3.06.05.01	Amortização de Intangível de Concessão	(36.878)	(72.240)	(37.187)	(74.374)
3.06.05.02	Despesas Operacionais	0	0	(1.096)	(1.096)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	434.141	957.920	489.475	803.253
3.07	Resultado Operacional	380.505	862.116	433.301	697.513
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	380.505	862.116	433.301	697.513
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(18.805)	(18.805)	(18.581)	(18.581)
3.10.01	Imposto de Renda	(14.444)	(14.444)	(14.883)	(14.883)
3.10.02	Contribuição Social	(4.361)	(4.361)	(3.698)	(3.698)
3.11	IR Diferido	(6.599)	(5.284)	(5.401)	(4.904)
3.11.01	Contribuição Social Diferida	(1.495)	(1.159)	(1.629)	(1.612)
3.11.02	Imposto de Renda Diferido	(5.104)	(4.125)	(3.772)	(3.292)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	355.101	838.027	409.319	674.028
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Unidades)	481.137.130	481.137.130	479.910.938	479.910.938
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,73805	1,74176	0,85291	1,40449
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	491.792	481.769	538.639	518.756
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(12.449)	(14.727)	(223)	(1.782)
4.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	380.491	862.101	433.313	697.511
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	36.914	72.306	37.216	74.433
4.01.01.03	Provisão para Contingencias	0	0	9.447	9.447
4.01.01.04	Encargos Dívida e Atualiz Monet Camb.	4.286	8.785	8.180	18.984
4.01.01.05	Equivalencia Patrimonial	(434.140)	(957.919)	(489.475)	(803.253)
4.01.01.06	Perda na Baixa de não Circulante	0	0	1.096	1.096
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	504.241	496.496	538.862	520.538
4.01.02.01	Dividendos e JCP Recebidos	493.015	500.014	540.768	551.768
4.01.02.02	Tributos a Compensar	(1.691)	(2.144)	(1.016)	(2.206)
4.01.02.03	Depósitos Judiciais	(393)	(393)	(2)	(2)
4.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	(359)	(283)	69	153
4.01.02.05	Fornecedores	(1.075)	(1.068)	232	(56)
4.01.02.06	Outros Tributos e Contribuições Sociais	9.077	9.153	59	33
4.01.02.07	Encargos de Dívidas Pagos	0	(19.398)	1	(29.817)
4.01.02.08	Outros Passivos Operacionais	5.667	10.615	(1.249)	665
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	13.524	22.617	8.171	75.496
4.02.01	Redução de Capital e Subsidiarias	0	0	0	60.236
4.02.02	Aquisição de Imobilizados	(45)	(169)	0	0
4.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	11.179	21.239	10.324	20.066
4.02.04	Adições de Intangível	0	0	(83)	(112)
4.02.05	Venda de Ativo não circulante	0	(45)	10	0
4.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Cap	(95)	(95)	(100)	(100)
4.02.07	Operações de Mútuo com Colig e Control.	2.413	1.614	(1.980)	(4.594)
4.02.08	Outros	72	73	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(652.302)	(652.540)	(603.516)	(603.779)
4.03.01	Amortizaç Princ Empr e Deb liquida deriv	0	(198)	0	(239)
4.03.02	Dividendos e JCP Pagos	(652.302)	(652.342)	(603.516)	(603.540)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(146.986)	(148.154)	(56.706)	(9.527)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	217.958	219.126	62.881	15.702
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	70.972	70.972	6.175	6.175

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.741.175	16	0	996.768	255.192	772.048	6.765.199
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.741.175	16	0	996.768	255.192	772.048	6.765.199
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	355.101	0	355.101
5.05	Destinações	0	0	0	119.412	(774.429)	0	(655.017)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	119.412	(774.429)	0	(655.017)
5.05.03.01	Aprovação da Proposta de dividendos	0	0	0	(655.017)	0	0	(655.017)
5.05.03.02	Dividendo Adicional Proposto	0	0	0	774.429	(774.429)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	6.537	9.137	15.674
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Equiv.Patrim.s/Res.Abrang.Contr e Coli	0	0	0	0	6.537	9.137	15.674
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	52.249	0	0	0	0	0	52.249
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	2.977	0	2.977
5.13	Saldo Final	4.793.424	16	0	1.116.180	(154.622)	781.185	6.536.183

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.741.175	16	0	996.768	(234.278)	765.667	6.269.348
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.741.175	16	0	996.768	(234.278)	765.667	6.269.348
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	838.027	0	838.027
5.05	Destinações	0	0	0	119.412	(774.429)	0	(655.017)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	119.412	(774.429)	0	(655.017)
5.05.03.01	Aprovação da Proposta de Dividendos	0	0	0	(655.017)	0	0	(655.017)
5.05.03.02	Dividendo Adicional Proposto	0	0	0	774.429	(774.429)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	13.081	15.518	28.599
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Equiv.Patrim.s/Res.Abrang.Contr e Coli	0	0	0	0	13.081	15.518	28.599
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	52.249	0	0	0	0	0	52.249
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	2.977	0	2.977
5.13	Saldo Final	4.793.424	16	0	1.116.180	(154.622)	781.185	6.536.183

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	18.983.500	18.490.759
1.01	Ativo Circulante	3.703.493	3.649.296
1.01.01	Disponibilidades	1.377.449	1.487.243
1.01.02	Créditos	2.076.943	1.988.133
1.01.02.01	Clientes	1.823.550	1.752.858
1.01.02.01.01	Consumid, Concession e Permissionárias	1.823.550	1.752.858
1.01.02.02	Créditos Diversos	253.393	235.275
1.01.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	40.209	39.253
1.01.02.02.02	Tributos a Compensar	209.527	192.278
1.01.02.02.03	Derivativos	404	795
1.01.02.02.04	Arrendamento	3.253	2.949
1.01.03	Estoques	17.631	17.360
1.01.04	Outros	231.470	156.560
1.02	Ativo Não Circulante	15.280.007	14.841.463
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.573.869	3.565.323
1.02.01.01	Créditos Diversos	3.330.745	3.328.294
1.02.01.01.01	Consumid, Concession e Permissionárias	192.642	224.887
1.02.01.01.02	Títulos e Valores Mobiliários	70.143	79.835
1.02.01.01.03	Tributos a Compensar	123.155	113.235
1.02.01.01.04	Créditos Fiscais Diferidos	1.176.740	1.286.805
1.02.01.01.05	Depósitos Judiciais	845.697	794.177
1.02.01.01.06	Derivativos	9.007	7.881
1.02.01.01.07	Arrendamentos	22.817	21.243
1.02.01.01.08	Ativo Financeiro de Concessão	762.899	674.029
1.02.01.01.09	Entidade de Previdência Privada	11.053	9.725
1.02.01.01.10	Investimento ao Custo	116.592	116.477
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	243.124	237.029
1.02.02	Ativo Permanente	11.706.138	11.276.140
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.01.06	Participações Coligadas/Equipar-Deságio	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	5.464.568	5.213.039
1.02.02.03	Intangível	6.241.570	6.063.101
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	18.983.500	18.490.759
2.01	Passivo Circulante	3.426.192	3.422.933
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	561.855	756.576
2.01.01.01	Encargos de Dívida	35.381	27.662
2.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	526.474	728.914
2.01.02	Debêntures	640.417	600.309
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	114.217	101.284
2.01.02.02	Debêntures	526.200	499.025
2.01.03	Fornecedores	1.078.981	1.021.452
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	513.272	498.610
2.01.05	Dividendos a Pagar	18.381	25.284
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	613.286	520.702
2.01.08.01	Entidade de Previdência Privada	43.006	44.484
2.01.08.02	Taxas Regulamentares	110.360	63.750
2.01.08.03	Obrigações Estimadas	64.024	50.898
2.01.08.04	Derivativos	1.281	7.012
2.01.08.05	Outras Contas a Pagar	378.132	338.861
2.01.08.06	Uso do Bem Público	16.483	15.697
2.02	Passivo Não Circulante	8.765.752	8.531.047
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	8.765.752	8.531.047
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.960.980	3.791.469
2.02.01.01.01	Encargos de Dívida	8.733	62.427
2.02.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	3.952.247	3.729.042
2.02.01.02	Debêntures	2.946.876	2.751.169
2.02.01.03	Provisões	269.611	300.644
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	269.611	300.644
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	1.588.285	1.687.765
2.02.01.06.01	Fornecedores	21.328	42.655
2.02.01.06.02	Entidade de Previdência Privada	643.859	723.286
2.02.01.06.03	Impostos, Taxas e Contribuições	1.309	1.639
2.02.01.06.04	Débitos Fiscais Diferidos	279.815	282.010
2.02.01.06.05	Derivativos	1.134	5.694
2.02.01.06.06	Outras Contas a Pagar	222.882	226.644
2.02.01.06.07	Uso do Bem Público	417.958	405.837
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	255.373	267.431
2.05	Patrimônio Líquido	6.536.183	6.269.348

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/12/2009
2.05.01	Capital Social Realizado	4.793.424	4.741.175
2.05.02	Reservas de Capital	16	16
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	1.116.180	996.768
2.05.04.01	Legal	341.751	341.751
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	774.429	655.017
2.05.04.07.01	Dividendo Adicional Proposto	774.429	655.017
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	781.185	765.667
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(154.622)	(234.278)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	4.220.035	8.470.817	4.092.647	7.857.079
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.352.476)	(2.724.533)	(1.241.638)	(2.418.912)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.867.559	5.746.284	2.851.009	5.438.167
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.018.797)	(3.818.004)	(1.908.116)	(3.786.847)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(1.216.936)	(2.343.769)	(1.263.252)	(2.497.269)
3.04.02	Enc de Uso do Sist Transm e Distribuição	(292.538)	(573.013)	(230.764)	(517.521)
3.04.03	Pessoal	(85.872)	(173.675)	(89.193)	(167.124)
3.04.04	Entidade de Previdência Privada	21.803	43.605	(901)	(1.802)
3.04.05	Material	(15.736)	(29.155)	(13.779)	(26.334)
3.04.06	Serviço de Terceiros	(47.332)	(83.101)	(41.826)	(76.808)
3.04.07	Depreciação e Amortização	(111.801)	(220.954)	(112.720)	(223.508)
3.04.08	Outros	(16.098)	(32.042)	(10.381)	(23.437)
3.04.09	Custo de Serviços Prestados a Terceiros	0	0	0	0
3.04.10	Custos com Construção da Infraestrutura	(253.020)	(403.464)	(144.065)	(250.462)
3.04.11	Outros Custos com Serviço Prestado Terc	(1.267)	(2.436)	(1.235)	(2.582)
3.05	Resultado Bruto	848.762	1.928.280	942.893	1.651.320
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(288.754)	(608.628)	(295.660)	(574.445)
3.06.01	Com Vendas	(79.948)	(143.858)	(68.115)	(115.807)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(70.816)	(190.208)	(95.193)	(196.179)
3.06.03	Financeiras	(84.124)	(166.131)	(75.336)	(151.292)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	101.865	202.292	70.344	174.396
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(185.989)	(368.423)	(145.680)	(325.688)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(53.866)	(108.431)	(57.016)	(111.167)
3.06.05.01	Amortização de Intangível de Concessão	(48.041)	(92.729)	(48.563)	(95.287)
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	(5.825)	(15.702)	(8.453)	(15.880)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.07	Resultado Operacional	560.008	1.319.652	647.233	1.076.875
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	560.008	1.319.652	647.233	1.076.875
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(176.455)	(388.957)	(121.408)	(259.292)
3.10.01	Contribuição Social	(47.080)	(103.136)	(31.909)	(69.148)
3.10.02	Imposto de Renda	(129.375)	(285.821)	(89.499)	(190.144)
3.11	IR Diferido	(23.783)	(83.062)	(107.507)	(130.388)
3.11.01	Contribuição Social	(6.053)	(22.539)	(28.212)	(33.989)
3.11.02	Imposto de Renda	(17.730)	(60.523)	(79.295)	(96.399)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(4.669)	(9.606)	(8.999)	(13.167)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	355.101	838.027	409.319	674.028
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	481.137.130	481.137.130	479.910.938	479.910.938
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,73805	1,74176	0,85291	1,40449
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	482.998	1.156.412	609.226	904.186
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	664.716	1.721.473	994.118	1.734.919
4.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	560.008	1.319.652	647.233	1.076.875
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	168.136	334.245	170.508	336.974
4.01.01.03	Provisão para Contingências	(168.692)	(159.540)	16.771	5.158
4.01.01.04	Encargos de Dív. e Atualiz. Monet Camb	128.282	255.434	129.824	281.614
4.01.01.05	(Ganho) Perda com Plano de Pensão	(21.806)	(43.605)	933	1.834
4.01.01.06	Perda na Baixa de não Circulante	2.522	3.944	8.351	11.855
4.01.01.07	PIS e COFINS Diferidos	(3.734)	11.343	20.498	20.609
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(181.718)	(565.061)	(384.892)	(830.733)
4.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissi	(8.079)	(38.447)	(29.599)	(129.180)
4.01.02.02	Títulos a Compensar	(45.565)	(27.169)	1.531	(143)
4.01.02.03	Depósitos Judiciais	(2.722)	(27.462)	(16.600)	(4.501)
4.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	(42.836)	(67.630)	17.579	4.477
4.01.02.05	Fornecedores	72.922	36.202	(28.608)	(24.152)
4.01.02.06	Imposto de Renda e Contrib Social Pagos	(155.158)	(341.487)	(130.809)	(305.783)
4.01.02.07	Outros Tributos e Contribuições Sociais	(50.840)	(34.789)	(25.150)	(6.924)
4.01.02.08	Outras Obrig com Entidades de Prev Priva	(15.783)	(37.297)	(11.471)	(35.544)
4.01.02.09	Encargos de Dívidas Pagos	(90.915)	(243.167)	(133.758)	(272.363)
4.01.02.10	Taxas Regulamentares	9.719	46.610	(5.264)	(22.016)
4.01.02.11	Outros Passivos Operacionais	147.539	169.575	(22.743)	(34.604)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(417.387)	(701.912)	(258.292)	(501.290)
4.02.01	Aumento de Participação Societárias	(117)	(117)	(133)	(133)
4.02.02	Aquisições de Imobilizado	(163.006)	(281.147)	(89.136)	(265.479)
4.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	14.555	17.746	35.203	46.194
4.02.04	Adições de Intangível	(265.546)	(440.934)	(187.966)	(270.404)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.02.05	Venda de Ativo não Circulante	1.848	4.716	3.607	7.456
4.02.06	Outros	(5.121)	(2.176)	(19.867)	(18.924)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(378.457)	(564.294)	(488.479)	(412.839)
4.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	640.542	800.103	667.864	906.021
4.03.02	Amortiz Princ Empr e Deb Líquida Derivat	(372.886)	(715.284)	(569.153)	(731.641)
4.03.03	Dividendos e JCP Pagos	(646.113)	(649.113)	(587.190)	(587.219)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(312.846)	(109.794)	(137.545)	(9.943)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.690.295	1.487.243	886.056	758.452
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.377.449	1.377.449	748.511	748.509

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.741.175	16	0	996.768	255.192	772.048	6.765.199
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.741.175	16	0	996.768	255.192	772.048	6.765.199
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	355.101	0	355.101
5.05	Destinações	0	0	0	119.412	(774.429)	0	(655.017)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	119.412	(774.429)	0	(655.017)
5.05.03.01	Aprovação da Proposta de Dividendos	0	0	0	(655.017)	0	0	(655.017)
5.05.03.02	Dividendo Adicional Proposto	0	0	0	774.429	(774.429)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	6.537	9.137	15.674
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	19	23.746	23.765
5.07.05	Tributos s/ Ajustes Intrumentos Financ.	0	0	0	0	0	(8.091)	(8.091)
5.07.06	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	0	9.880	(9.880)	0
5.07.07	Trib.s/a Realiz. da Reserva de Reavaliac	0	0	0	0	(3.362)	3.362	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	52.249	0	0	0	0	0	52.249
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	2.977	0	2.977
5.13	Saldo Final	4.793.424	16	0	1.116.180	(154.622)	781.185	6.536.183

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.741.175	16	0	996.768	(234.278)	765.667	6.269.348
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.741.175	16	0	996.768	(234.278)	765.667	6.269.348
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	838.027	0	838.027
5.05	Destinações	0	0	0	119.412	(774.429)	0	(655.017)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	119.412	(774.429)	0	(655.017)
5.05.03.01	Aprovação da Proposta de Dividendos	0	0	0	(655.017)	0	0	(655.017)
5.05.03.02	Dividendo Adicional Proposto	0	0	0	774.429	(774.429)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	13.081	15.518	28.599
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	38	43.310	43.348
5.07.05	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financ.	0	0	0	0	0	(14.749)	(14.749)
5.07.06	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	0	19.767	(19.767)	0
5.07.07	Trib.s/a Realiz. da Reserva de Reavaliç	0	0	0	0	(6.724)	6.724	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	52.249	0	0	0	0	0	52.249
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	2.977	0	2.977
5.13	Saldo Final	4.793.424	16	0	1.116.180	(154.622)	781.185	6.536.183

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS



CPFL Energia S.A.

Balancos Patrimoniais em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009
 (em milhares de Reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/12/2009	30/06/2010	31/12/2009
CIRCULANTE				
Caixa e equivalente de caixa (nota 6)	70.972	219.126	1.377.449	1.487.243
Consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 7)	-	-	1.823.550	1.752.858
Dividendos e juros sobre capital próprio (nota 13.2)	408.867	201.772	-	-
Títulos e valores mobiliários (nota 8)	40.209	39.253	40.209	39.253
Tributos a compensar (nota 9)	46.465	44.310	209.527	192.278
Derivativos (nota 31)	97	252	404	795
Estoques	-	-	17.631	17.360
Arrendamento	-	-	3.253	2.949
Outros créditos (nota 12)	3.077	2.643	231.470	156.560
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	569.687	507.356	3.703.493	3.649.296
NÃO CIRCULANTE				
Consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 7)	-	-	192.642	224.887
Coligadas, controladas e controladora	23.488	25.102	-	-
Depósitos judiciais (nota 22)	10.203	9.810	845.697	794.177
Títulos e valores mobiliários (nota 8)	51.675	62.179	70.143	79.835
Tributos a compensar (nota 9)	2.787	2.787	123.155	113.235
Derivativos (nota 31)	-	-	9.007	7.881
Créditos fiscais diferidos (nota 10)	170.917	176.199	1.176.740	1.286.805
Arrendamento	-	-	22.817	21.243
Ativo financeiro da concessão (nota 11)	-	-	762.899	674.029
Entidade de previdência privada (nota 20)	-	-	11.053	9.725
Investimento ao custo	-	-	116.592	116.477
Outros créditos (nota 12)	45.527	51.394	243.124	237.029
Investimentos (nota 13)	6.263.684	6.006.277	-	-
Imobilizado (nota 14)	170	1	5.464.568	5.213.039
Intangível (nota 15)	2.333	420	6.241.570	6.063.101
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	6.570.784	6.334.169	15.280.007	14.841.463
TOTAL DO ATIVO	7.140.471	6.841.525	18.983.500	18.490.759

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS



CPFL Energia S.A.

Balancos Patrimoniais em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009
 (em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/12/2009	30/06/2010	31/12/2009
CIRCULANTE				
Fornecedores (nota 18)	1.590	2.658	1.078.981	1.021.452
Encargos de dívidas (nota 16)	-	-	35.381	27.662
Encargos de debêntures (nota 17)	13.673	12.788	114.217	101.284
Empréstimos e financiamentos (nota 16)	-	-	526.474	728.914
Debentures (nota 17)	-	-	526.200	499.025
Entidade de previdência privada (nota 20)	-	-	43.006	44.484
Taxas regulamentares (nota 21)	-	-	110.360	63.750
Impostos, taxas e contribuições (nota 19)	28.060	102	513.272	498.610
Dividendos e juros sobre capital próprio	16.734	17.036	18.381	25.284
Obrigações estimadas com pessoal	139	78	64.024	50.898
Derivativos (nota 31)	103	-	1.281	7.012
Uso do bem público (nota 23)	-	-	16.483	15.697
Outras contas a pagar (nota 24)	9.716	7.487	378.132	338.861
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	70.015	40.149	3.426.192	3.422.933
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Fornecedores (nota 18)	-	-	21.328	42.655
Encargos de dívidas (nota 16)	-	-	8.733	62.427
Empréstimos e financiamentos (nota 16)	-	-	3.952.247	3.729.042
Debentures (nota 17)	450.000	450.000	2.946.876	2.751.169
Entidade de previdência privada (nota 20)	-	-	643.859	723.286
Impostos, taxas e contribuições (nota 19)	-	-	1.309	1.639
Débitos fiscais diferidos (nota 10)	-	-	279.815	282.010
Provisão para contingências (nota 22)	10.193	9.800	269.611	300.644
Derivativos (nota 31)	598	1.056	1.134	5.694
Uso do bem público (nota 23)	-	-	417.958	405.837
Outras contas a pagar (nota 24)	73.482	71.172	222.882	226.644
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	534.273	532.028	8.765.752	8.531.047
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 25)				
Capital social	4.793.424	4.741.175	4.793.424	4.741.175
Reserva de capital	16	16	16	16
Reserva de lucro	341.751	341.751	341.751	341.751
Dividendo adicional proposto	774.429	655.017	774.429	655.017
Reserva de avaliação patrimonial	781.185	765.667	781.185	765.667
Lucro (prejuízo) acumulado	(154.622)	(234.278)	(154.622)	(234.278)
	6.536.183	6.269.348	6.536.183	6.269.348
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	6.536.183	6.269.348	6.536.183	6.269.348
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	255.373	267.431
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.536.183	6.269.348	6.791.556	6.536.779
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.140.471	6.841.525	18.983.500	18.490.759

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS



CPFL Energia S.A.

Demonstrações dos Resultados para os Períodos findos em 30 de junho de 2010 e 2009
 (Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	2010		2009		2010		2009	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (nota 26)	2	2	-	-	2.867.559	5.746.284	2.851.009	5.438.167
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA								
Custo com energia elétrica (nota 27)	-	-	-	-	(1.509.474)	(2.916.782)	(1.454.016)	(3.014.790)
Custo de operação (nota 28)	-	-	-	-	(255.036)	(495.322)	(268.800)	(519.013)
Custo do serviço prestado a terceiros (nota 28)	-	-	-	-	(254.287)	(405.900)	(145.300)	(253.044)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	2	2	-	-	848.762	1.928.280	942.893	1.651.320
Despesas operacionais (nota 28)	-	-	-	-	(79.848)	(143.858)	(68.115)	(115.807)
Despesas com vendas	-	-	-	-	(70.816)	(190.208)	(95.193)	(196.179)
Despesas gerais e administrativas	(6.226)	(11.022)	(4.071)	(7.883)	(53.866)	(108.431)	(57.016)	(111.167)
Outras despesas operacionais	(36.878)	(72.240)	(38.283)	(75.470)	(204.630)	(442.497)	(220.324)	(423.153)
	(43.104)	(83.262)	(42.354)	(83.353)				
RESULTADO DO SERVIÇO	(43.102)	(83.260)	(42.354)	(83.353)	644.132	1.485.783	722.569	1.228.167
Resultado de participações societárias (nota 13)	434.141	957.920	489.475	803.253	-	-	-	-
RESULTADO FINANCEIRO (nota 29)	8.252	22.478	2.854	12.204	101.865	202.292	70.344	174.396
Receitas	(18.786)	(35.022)	(16.874)	(34.591)	(185.989)	(358.423)	(145.680)	(325.838)
Despesas	(10.534)	(12.544)	(13.820)	(22.387)	(84.124)	(166.131)	(75.336)	(151.252)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	380.505	862.116	433.301	697.513	560.008	1.319.652	647.233	1.076.875
Contribuição social (nota 10)	(5.856)	(5.520)	(5.327)	(5.310)	(53.133)	(125.675)	(60.121)	(103.137)
Imposto de renda (nota 10)	(19.548)	(19.569)	(18.655)	(18.175)	(147.105)	(346.344)	(168.794)	(296.543)
	(25.404)	(24.089)	(23.982)	(23.485)	(200.238)	(472.019)	(228.915)	(389.680)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	355.101	838.027	409.319	674.028	359.770	847.633	418.318	687.195
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores					355.101	838.027	409.319	674.028
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores					4.669	9.606	8.999	13.167

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS



CPFL Energia S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Períodos findos em 30 de Junho de 2010
 (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Dividendo Adicional Proposto	Reserva de avaliação patrimonial		Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do Patrimônio Líquido
					Custo Atribuído	Instrumentos Financeiros				
Saldos em 31 de dezembro de 2009	4.741.175	16	341.751	655.017	635.871	129.796	(234.278)	6.269.348	267.431	6.536.779
Aumento de Capital	52.249	-	-	-	-	-	-	52.249	-	52.249
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	818.027	818.027	6.626	824.653
Dividendo Prescrito	-	-	-	-	-	-	2.977	2.977	-	2.977
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	(655.017)	-	-	-	(655.017)	-	(655.017)
Movimentação do Resultado Abrangente Acumulado:										
- Ganho (Perda) em instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	43.379	-	43.379	(3.733)	39.646
- Efeitos fiscais sobre instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(14.749)	-	(14.749)	1.270	(13.479)
- Realização de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(69)	38	(31)	-	(31)
- Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	(19.767)	-	19.767	-	-	-
- Efeito fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	6.724	-	(6.724)	-	-	-
Destinação do Lucro:										
- Dividendo Intermediário	-	-	-	774.429	-	-	(774.429)	-	(6.181)	(6.181)
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.020)	(13.020)
Saldos em 30 de junho de 2010	4.793.424	16	341.751	774.429	622.828	158.357	(154.622)	6.536.183	256.373	6.791.556



CPFL Energia S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Períodos findos em 30 de Junho de 2009
 (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Dividendo Adicional Proposto	Reserva de avaliação patrimonial		Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do Patrimônio Líquido
					Custo Atribuído	Instrumentos Financeiros				
Saldos em 01 de janeiro de 2009	4.741.175	16	277.428	606.105	661.975	137.895	(631.911)	5.792.683	258.163	6.050.846
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	674.027	674.027	13.167	687.194
Dividendo Prescrito	-	-	-	-	-	-	2.022	2.022	-	2.022
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	(606.105)	-	-	-	(606.105)	(14.244)	(620.349)
Movimentação do Resultado Abrangente Acumulado:										
- Ganho (Perda) em instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(7.286)	-	(7.286)	(101)	(7.387)
- Efeitos fiscais sobre instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	2.477	-	2.477	35	2.512
- Realização de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(373)	373	-	-	-
- Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	(19.764)	-	19.764	-	-	-
- Efeito fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	6.720	-	(6.720)	-	-	-
Destinação do Lucro:										
- Dividendo Intermediário	-	-	-	571.671	-	-	(571.671)	-	-	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	152	152
Saldos em 30 de junho de 2009	4.741.175	16	277.428	571.671	648.931	132.713	(514.116)	5.857.818	257.172	6.114.990

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS



Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Períodos findos em 30 de junho de 2010 e 2009


	Controladora				Consolidado			
	2010		2009		2010		2009	
	2º trimestre	1º Semestre	2º trimestre	1º Semestre	2º trimestre	1º Semestre	2º trimestre	1º Semestre
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL								
Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	380.491	862.101	433.313	697.511	560.008	1.319.652	646.822	1.076.464
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS								
Depreciação e Amortização	36.914	72.306	37.216	74.433	168.136	334.245	170.598	336.974
Provisão para Contingências	-	-	9.447	9.447	(168.692)	(159.540)	16.771	5.158
Encargos de Dívida e Atualizações Monetárias e Cambiais	4.296	8.785	8.180	18.984	128.282	255.434	129.824	281.614
(Ganho) Perda com Plano de Pensão	-	-	-	-	(21.806)	(43.605)	933	1.834
Equivalência Patrimonial	(434.140)	(967.919)	(489.475)	(803.253)	-	-	-	-
Perda na Baixa de não circulante	-	-	1.096	1.096	2.522	3.944	8.351	11.855
PIS e COFINS Diferidos	-	-	-	-	(3.734)	11.343	20.498	20.609
REDUÇÃO (AUMENTO) NOS ATIVOS OPERACIONAIS								
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-	-	-	-	(8.079)	(38.447)	(29.599)	(129.180)
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	493.015	500.014	540.768	551.768	-	-	-	-
Tributos a Compensar	(1.691)	(2.144)	(1.016)	(2.206)	(46.565)	(27.169)	1.531	(143)
Depósitos Judiciais	(353)	(353)	(2)	(2)	(2.722)	(27.452)	(16.600)	(4.501)
Outros Ativos Operacionais	(359)	(283)	69	153	(42.636)	(67.630)	17.579	4.477
AUMENTO (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS OPERACIONAIS								
Fornecedores	(1.075)	(1.068)	232	(56)	72.922	36.202	(28.608)	(24.152)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	-	-	-	(155.158)	(341.487)	(130.809)	(305.783)
Outros Tributos e Contribuições Sociais	9.077	9.153	59	33	(50.840)	(34.789)	(25.150)	(6.524)
Outras Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-	-	-	-	(15.763)	(37.297)	(11.471)	(35.544)
Encargos de Dívidas Pagos	-	(19.398)	1	(29.817)	(90.515)	(243.167)	(133.758)	(272.363)
Taxas Regulamentares	5.667	10.615	-	665	9.719	46.610	(5.264)	(22.016)
Outros Passivos Operacionais	-	-	(1.245)	665	147.539	169.575	(22.332)	(34.193)
CAIXA ORIUNDO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	491.792	481.769	538.639	518.756	482.988	1.156.412	609.226	904.186
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS								
Aumento de Participação Societárias	-	-	-	-	(117)	(117)	(133)	(133)
Redução de Capital em Subsidiárias	-	-	-	60.236	-	-	-	-
Aquisições de Imobilizado	(45)	(169)	-	-	(163.005)	(281.147)	(89.136)	(265.475)
Títulos e Valores Mobiliários	11.179	21.239	10.324	20.065	14.555	17.746	35.203	46.184
Adições de Intangível	-	-	(83)	-	(265.546)	(440.934)	(187.966)	(270.404)
Adições ao Diferido	-	-	-	-	-	-	-	-
Venda de Ativo não circulante	-	(45)	10	-	1.848	4.716	3.607	7.456
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	(95)	(95)	(100)	(100)	-	-	-	-
Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	2.413	1.614	(1.580)	(4.594)	-	-	-	-
Outros	72	73	-	-	(5.121)	(2.176)	(19.867)	(18.524)
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	13.524	22.617	8.171	75.496	(417.387)	(701.912)	(258.292)	(501.290)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS								
Captação de Empréstimos e Debêntures	-	-	-	-	640.542	800.103	667.864	906.021
Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures, líquida de derivativos	-	(190)	-	(239)	(372.806)	(715.264)	(569.153)	(731.641)
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(652.302)	(652.342)	(603.516)	(603.540)	(646.113)	(649.113)	(587.190)	(587.219)
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(652.302)	(652.540)	(603.516)	(603.779)	(278.457)	(564.274)	(488.479)	(412.839)
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	(146.995)	(149.154)	(56.706)	(52.792)	(312.846)	(109.754)	(137.545)	(5.543)
SALDO INICIAL DAS DISPONIBILIDADES	217.958	219.126	62.891	15.702	1.690.296	1.487.243	896.056	758.452
SALDO FINAL DAS DISPONIBILIDADES	70.972	70.972	6.175	6.175	1.377.449	1.377.449	748.511	748.509
INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES								
Incorporação de acionistas não controladores com emissão de ações (nota 13)	52.249	-	-	-	52.249	-	-	-

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS



Demonstrações do Valor Adicionado
 Para os Exercícios Findos em 30 de Junho de 2010 e de 2009

	Controladora				Consolidado			
	2010		2009		2010		2009	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
1 - Receita	2	2	83	112	4.768.979	9.324.974	4.360.169	8.336.089
1.1 Receita de Venda de Energia e Serviços	2	2	-	-	3.967.015	8.067.363	3.948.682	7.606.617
1.2 Receitas com Construção da Infraestrutura	-	-	-	-	253.020	403.464	144.065	250.462
1.3 Receitas Relativas à Construção de Ativos Próprios	-	-	83	112	567.252	886.764	279.479	487.955
1.4 Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	-	-	(18.308)	(30.080)	(11.921)	(8.812)
1.5 Outras receitas	-	-	-	-	-	(2.527)	(36)	(133)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(5.188)	(9.061)	(4.588)	(7.722)	(2.617.447)	(4.824.963)	(2.227.766)	(4.364.541)
2.1 Custo com Energia Elétrica	-	-	-	-	(1.678.781)	(3.260.617)	(1.664.894)	(3.337.493)
2.2 Material	(24)	(39)	(4)	(12)	(371.952)	(538.820)	(141.346)	(238.819)
2.3 Serviços de Terceiros	(3.778)	(6.580)	(1.981)	(3.822)	(515.923)	(890.534)	(353.563)	(645.223)
2.4 Outros	(1.386)	(2.442)	(2.603)	(3.888)	(49.642)	(132.790)	(66.855)	(140.713)
2.5 Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-	-	-	-	(1.149)	(2.202)	(1.108)	(2.293)
3 - Valor Adicionado Bruto (1 + 2)	(5.186)	(9.059)	(4.505)	(7.610)	2.151.532	4.500.011	2.132.403	3.971.548
4 - Retenções	(36.914)	(72.306)	(37.217)	(74.433)	(174.575)	(342.968)	(176.183)	(348.420)
4.1 Depreciação e Amortização	(36)	(66)	(30)	(59)	(126.534)	(250.239)	(127.620)	(253.133)
4.2 Amortização do Intangível de Concessão	(36.878)	(72.240)	(37.187)	(74.374)	(48.041)	(92.729)	(48.563)	(95.287)
5 - Valor Adicionado Líquido Gerado (3 + 4)	(42.100)	(81.365)	(41.722)	(82.043)	1.976.957	4.157.043	1.956.220	3.623.128
6 - Valor adicionado Recebido em Transferência	451.510	989.515	501.776	824.904	112.846	214.776	81.616	188.690
6.1 Receitas Financeiras	17.369	31.595	12.301	21.651	112.846	214.776	81.616	188.690
7 - Valor adicionado a Distribuir (5 + 6)	409.410	908.150	460.054	742.861	2.089.803	4.371.819	2.037.836	3.811.818
8 - Distribuição do Valor Adicionado								
8.1 Pessoal e Encargos	834	1.566	404	951	120.815	238.402	143.646	267.100
8.1.1 Remuneração Direta	770	1.453	389	852	95.565	185.333	99.099	181.095
8.1.2 Benefícios	33	52	12	28	17.665	38.419	37.160	70.724
8.1.3 F.G.T.S.	31	61	3	71	7.585	14.650	7.387	15.281
8.2 Impostos, Taxas e Contribuições	34.673	33.495	33.662	33.268	1.391.736	2.868.556	1.316.478	2.504.756
8.2.1 Federais	34.667	33.489	33.662	33.268	719.595	1.510.484	664.714	1.236.388
8.2.2 Estaduais	-	-	-	-	671.045	1.351.953	650.593	1.262.495
8.2.3 Municipais	6	6	-	-	1.096	6.119	1.171	5.873
8.3 Remuneração de Capitais de Terceiros	18.802	35.062	16.669	34.614	217.482	417.228	159.394	352.767
8.3.1 Juros	18.779	35.015	16.638	34.545	213.580	410.355	155.883	346.175
8.3.2 Aluguéis	23	47	31	69	3.902	6.873	3.511	6.592
8.4 Remuneração de Capitais Próprios	355.101	838.027	409.319	674.028	359.770	847.633	418.318	687.195
8.4.1 Lucros Retidos	355.101	838.027	409.319	674.028	359.770	847.633	418.318	687.195
	409.410	908.150	460.054	742.861	2.089.803	4.371.819	2.037.836	3.811.818

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CPFL ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Companhia"), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1510 - 14º andar - Cj 2 - Vila Olímpia - São Paulo - SP - Brasil.

A Companhia possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas operacionais (informações sobre área de concessão, número de clientes, capacidade de produção de energia e dados correlatos não são examinados pelos auditores independentes):

Distribuição de Energia	Tipo de Sociedade	Participação Societária	Localização (Estado)	Nº de municípios	Prazo da concessão	Término da concessão
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de S. Paulo	234	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de S. Paulo	27	30 anos	Outubro de 2028
Rio Grande Energia S.A. ("RGE")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	262	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Luz e Força Santa Cruz ("CPFL Santa Cruz")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo e Paraná	27	16 anos	Julho de 2015
Companhia Leste Paulista de Energia ("CPFL Leste Paulista")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de S. Paulo	7	16 anos	Julho de 2015
Companhia Jaguarí de Energia ("CPFL Jaguarí")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de S. Paulo	2	16 anos	Julho de 2015
Companhia Sul Paulista de Energia ("CPFL Sul Paulista")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de S. Paulo	5	16 anos	Julho de 2015
Companhia Luz e Força de Mococa ("CPFL Mococa")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo e Minas Gerais	4	16 anos	Julho de 2015

Geração de energia - em operação	Tipo de Sociedade	Participação Societária	Localização (Estado)	Nº usinas / tipo de energia	Potência instalada	
					Total	Participação CPFL
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	São Paulo, Goiás e Minas Gerais	1 Hidrelétrica, 20 PCHs e 1 térmica*	812 MW	812 MW
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 48,72%	Santa Catarina	1 Hidrelétrica	880 MW	429 MW
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 65%	Rio Grande do Sul	3 Hidrelétricas	360 MW	234 MW
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 25,01%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 Hidrelétrica	690 MW	173 MW
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. - EPASA ("EPASA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51%	Paraíba	2 Térmicas	342 MW	174 MW
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 52,34%**	São Paulo	1 Hidrelétrica	903 MW	63 MW
CPFL Sul Centrais Elétricas Ltda. ("CPFL Sul Centrais Elétricas")	Sociedade Limitada	Indireta 100%	Rio Grande do Sul	4 PCHs (RS)	2,65 MW	2,65 MW

(*) PCH - Pequena Central Hidrelétrica

(**) A Paulista Lajeado possui 7% de participação na potência instalada Investco S.A.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Geração de energia - em desenvolvimento	Tipo de Sociedade	Participação Societária	Localização	Nº usinas / tipo de energia	Data prevista para início das operações	Potência Instalada prevista
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 Hidrelétrica	4º Trimestre 2010	855 MW
CPFL Bioenergia S.A. ("CPFL Bioenergia")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	São Paulo	1 Térmica (Biomassa)	4º Trimestre 2010	45 MW
CPFL Bio Formosa S.A. ("CPFL Bio Formosa")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	Rio Grande do Norte	1 Térmica (Biomassa)	2011	40 MW
CPFL Bio Burity S.A. ("CPFL Bio Burity")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	São Paulo	1 Térmica (Biomassa)	2011	50 MW
CPFL Bio Ipê S.A. ("CPFL Bio Ipê")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	São Paulo	1 Térmica (Biomassa)	2011	25 MW
CPFL Bio Pedra S.A. ("CPFL Bio Pedra")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	São Paulo	1 Térmica (Biomassa)	2012	70 MW
Santa Clara I Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara I")	Sociedade Limitada	Indireta 100%	Rio Grande do Norte	1 Eólica	2012	30 MW
Santa Clara II Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara II")	Sociedade Limitada	Indireta 100%	Rio Grande do Norte	1 Eólica	2012	30 MW
Santa Clara III Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara III")	Sociedade Limitada	Indireta 100%	Rio Grande do Norte	1 Eólica	2012	30 MW
Santa Clara IV Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara IV")	Sociedade Limitada	Indireta 100%	Rio Grande do Norte	1 Eólica	2012	30 MW
Santa Clara V Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara V")	Sociedade Limitada	Indireta 100%	Rio Grande do Norte	1 Eólica	2012	30 MW
Santa Clara VI Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara VI")	Sociedade Limitada	Indireta 100%	Rio Grande do Norte	1 Eólica	2012	30 MW
Eurus VI Energias Renováveis Ltda. ("Eurus VI")	Sociedade Limitada	Indireta 100%	Rio Grande do Norte	1 Eólica	2012	30 MW

(*) A potência instalada prevista para o Parque Eólico Santa Clara é de 188 MW.

Comercialização de Energia e Serviços	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação Societária
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia, consultoria e assessoramento a agentes no setor de energia	Direta 100%
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. ("CPFL Meridional")	Sociedade Limitada	Comercialização e prestação de serviços de energia	Indireta 100%
CPFL Comercialização Cone Sul S.A. ("CPFL Cone Sul")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%
CPFL Planalto Ltda. ("CPFL Planalto")	Sociedade Limitada	Comercialização de energia	Direta 100%
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Sociedade por ações de capital fechado	Fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos eletro-mecânicos e prestação de serviços	Direta 100%
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda. ("CPFL Atende")	Sociedade Limitada	Prestação de serviços de tele-atendimento	Direta 100%
Outras	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação Societária
CPFL Jaguariuna S.A. ("CPFL Jaguariuna")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de Participação	Direta 100%
Companhia Jaguarí de Geração de Energia ("Jaguarí Geração")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de Participação	Direta 100%
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de Participação	Indireta 51%
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de Participação	Indireta 99,95%
Chumpitaz Serviços S.A. ("Chumpitaz")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de Participação	Direta 100%

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Em consonância com a Deliberação CVM 603/2009, modificada pela Deliberação CVM 656/2011, a Companhia optou por reapresentar as informações trimestrais referentes ao exercício de 2010, comparativo a 2009 após a publicação das demonstrações financeiras do exercício de 2010. Desta forma, estas informações financeiras devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referente ao exercício de 2010, comparativo a 2009.

Estas informações financeiras refletem os valores originalmente apresentados, ajustados para refletir as alterações advindas da aplicação dos pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). A nota explicativa 5, demonstra os principais ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis.

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas informações trimestrais individuais e consolidadas estão consistentes com as políticas contábeis utilizadas nas demonstrações financeiras anuais e estão descritas a seguir. Essas políticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados.

2.1 Base de preparação

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as orientações emitidas pelo CPC e aprovadas pela CVM, e estão sendo apresentadas conforme CPC 21 Demonstrações Intermediárias

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As informações trimestrais individuais estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – "IFRS"*), emitidas pelo *International Accounting Standard Board – IASB*, exceto pela avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto que estão avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para as normas IFRS deveriam ser registradas pelo método do custo ou valor justo.

As informações trimestrais consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas em completa conformidade com as normas IFRS.

A nota explicativa 5 demonstra as principais diferenças existentes entre as práticas contábeis anteriormente adotadas no Brasil e as normas atuais e vigentes aqui apresentadas.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens materiais registrado nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, iii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados ao valor justo, iv) ativo imobilizado ajustado para refletir o “custo atribuído” na data de transição, e v) ativo atuarial que possui seu reconhecimento limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos ou reduções futuras nas contribuições ao plano.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adotem estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e também aplicadas de maneira prospectiva.

As notas explicativas que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas dentro do próximo exercício financeiro são:

- Nota 10 – Créditos e Débitos Fiscais Diferido;
- Nota 11 – Ativo financeiro da concessão;
- Nota 15 – Intangível;
- Nota 20 – Entidade de Previdência Privada;
- Nota 22 – Provisão para Contingências, e
- Nota 31 – Instrumentos Financeiros e Riscos Operacionais.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia.

2.5 Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

- Aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não-controladora na companhia adquirida, deduzindo o valor reconhecido líquido (geralmente o valor justo) dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição. Quando o excedente é negativo, um ganho decorrente do acordo da compra é reconhecido imediatamente na demonstração de resultados do período.

- Aquisições anteriores a 1º de janeiro de 2009

Como parte da transição para o IFRS e CPC a Companhia optou por não rerepresentar as combinações de negócio anteriores a 1º de janeiro de 2009. Com relação a aquisições anteriores a 1 de janeiro de 2009 o ágio representa o montante reconhecido sob as práticas contábeis anteriormente adotadas. Este ágio foi testado quanto a redução do seu valor recuperável na data de transição, conforme descrito na nota explicativa 3.6.

(ii) Controladas e controladas em conjunto:

As demonstrações financeiras de controladas e controladas em conjunto (joint venture) são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle (total ou compartilhado), se inicia até a data em que deixa de existir.

Operações controladas em conjunto são operações onde as atividades do empreendimento, direta ou indiretamente, são controladas em conjunto com outros investidores, por meio de acordo contratual que exige consentimento unânime para as decisões financeiras e operacionais.

As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e de suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas integrais e proporcionalmente para as controladas em conjunto.

Saldos e transações entre empresas do grupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas destas transações, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Respeitadas as condições descritas acima, a parcela relativa aos acionistas não controladores está evidenciada no patrimônio líquido e destacada após a demonstração do resultado do exercício em cada ano apresentado.

(iii) Aquisição de participação de acionistas não-controladores

É registrado como transações entre acionistas. Conseqüentemente nenhum ágio é reconhecido

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

como resultado de tais transações.

2.6 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

A Administração da Companhia utiliza-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em: (i) atividades de distribuição de energia elétrica (“Distribuição”); (ii) atividades de geração de energia elétrica (“Geração”); (iii) atividades de comercialização de energia e prestação de serviços (“Comercialização”); e (iv) outros, basicamente correspondendo a serviços corporativos e outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Estão incluídos na apresentação dos segmentos operacionais, itens diretamente a eles atribuíveis, bem como eventuais alocações necessárias, incluindo ativos intangíveis.

2.7 Informações sobre Participações Societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e controladas em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto (i) pelas controladas em conjunto ENERCAN, BAESA, Foz do Chapecó e EPASA que são consolidadas proporcionalmente, e (ii) o investimento registrado ao custo pela controlada Paulista Lajeado na Investco, as demais entidades são consolidadas de forma integral.

Em 30 de junho de 2010, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN e Paulista Lajeado.

2.8 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais de acordo com as normas do CPC, aplicáveis as companhias abertas, enquanto que para as normas IFRS representam informação financeira adicional.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas informações trimestrais individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados.

3.1 Contratos de Concessão

O ICPC 01 “Contratos de Concessão” estabelece diretrizes gerais para o reconhecimento e mensuração das obrigações e direitos relacionados em contratos de concessão e é aplicável para situações em que o poder concedente controle ou regulamente quais serviços o concessionário deve prestar com a infraestrutura, a quem os serviços devem ser prestados e por qual preço, e controle qualquer participação residual significativa na infraestrutura no final do prazo da concessão.

Atendidas estas definições, a infraestrutura das concessionárias de distribuição é segregada e movimentada desde a data de sua construção, cumprindo as determinações existentes nos CPCs e nas normas IFRSs, de modo que seja registrado nas demonstrações financeiras (i) um ativo intangível correspondendo ao direito de explorar a concessão mediante cobrança aos usuários dos serviços públicos, e (ii) um ativo financeiro correspondendo ao direito contratual incondicional de recebimento de caixa (indenização) mediante reversão dos ativos ao término da concessão.

O valor do ativo financeiro da concessão é determinado pelo seu valor justo, apurado através da base de remuneração dos ativos estabelecida pelo órgão regulador. O ativo financeiro enquadra-se na categoria de disponível para venda e é atualizado e amortizado anualmente de acordo com a atualização de seu valor justo, tendo como contrapartida a conta de Reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

O montante remanescente é registrado no ativo intangível e corresponde ao direito de cobrar os consumidores pelos serviços de distribuição de energia elétrica, sendo sua amortização realizada de acordo com o padrão de consumo que reflita o benefício econômico esperado até o término da concessão.

A prestação de serviços de construção da infraestrutura é registrada de acordo com o CPC 17 – Contratos de Construção, tendo como contrapartida um ativo financeiro correspondendo aos valores passíveis de indenização, e os montantes residuais classificados como ativo intangível que serão amortizados pelo prazo da concessão de acordo com o padrão econômico que contraponha a receita cobrada pelo consumo de energia elétrica.

Em função (i) do modelo tarifário que não prevê margem de lucro para a atividade de construção da infraestrutura, (ii) da forma como as controladas gerenciam as construções através do alto grau de terceirização, e (iii) de não existir qualquer previsão de ganhos em construções nos planos de negócio da Companhia, a Administração julga que as margens existentes nesta operação são irrelevantes, e portanto, nenhum valor adicional ao custo é considerado na composição da receita. Desta forma, as receitas e os respectivos custos de construção estão sendo apresentados na demonstração do resultado do exercício nos mesmos montantes.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3.2 Instrumentos financeiros

- Ativos financeiros:

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia ou suas controladas se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. A Companhia e suas controladas possuem os seguintes principais ativos financeiros:

- i. Registrados pelo valor justo por meio de resultado: são ativos mantidos para negociação ou designados como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia e suas controladas gerenciam estes ativos e tomam decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e sua estratégia de investimentos. Estes ativos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros que a Companhia e suas controladas têm classificados nesta categoria são: (i) saldos bancários e aplicações financeiras (nota 6), (ii) títulos e valores mobiliários (nota 8) e (iii) derivativos (nota 31).

- ii. Mantidos até o vencimento: são ativos para os quais a Companhia e suas controladas possuem intenção e capacidade de manter até o vencimento. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, após seu reconhecimento inicial, mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de perdas por redução ao valor recuperável.

A Companhia e suas controladas classificaram nesta categoria os seguintes ativos financeiros: (i) título recebível com a CESP (nota 8) e, (ii) créditos a receber da controlada CPFL Paulista junto a CESP (nota 12).

- iii. Empréstimos e recebíveis: são ativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, e, após o reconhecimento inicial, reconhecidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de perdas por redução ao valor recuperável.

A Companhia e suas controladas têm como principais ativos financeiros classificados nesta categoria: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 7), (ii) dividendos e juros sobre o capital próprio (nota 13.2) e, (iii) outros créditos (nota 12).

- iv. Disponíveis para venda: são ativos não derivativos designados como disponíveis para venda ou que não se classifiquem em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, os juros calculados pelo método da taxa efetiva são reconhecidos na demonstração de resultado como parte da receita operacional líquida, enquanto que as variações para registro ao valor justo são reconhecidas na Reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. O resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado do exercício no momento da realização do ativo.

A Companhia e suas controladas têm como principal ativo financeiro classificado nesta categoria o direito à indenização ao término da concessão. A opção pela designação deste instrumento como disponível para venda deve-se a sua não classificação nas demais categorias descritas. Uma vez que a Administração acredita que a indenização se dará, no mínimo, conforme modelo de precificação de tarifas atual, o registro deste instrumento como empréstimos e recebíveis não é possível uma vez que a indenização não será fixa ou

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

determinável, pelo fato de existirem incertezas em relação ao valor de sua recuperação dada a outras razões que não a deterioração do crédito. As principais incertezas devem-se ao risco de não reconhecimento de parte destes ativos pelo órgão regulador e de seus respectivos preços de reposição no término da concessão (nota 4).

- Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas possuem os seguintes principais passivos financeiros:

- i. Mensurados pelo valor justo por meio do resultado: são os passivos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou, (iii) derivativos. Estes passivos são registrados pelos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o resultado.

A Companhia e suas controladas classificaram nesta categoria os seguintes passivos financeiros: (i) algumas dívidas em moedas estrangeiras (nota 16) e, (ii) derivativos (nota 31).

- ii. Não mensurados pelo valor justo por meio do resultado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os principais passivos financeiros classificados nesta categoria são: (i) fornecedores (nota 18), (ii) empréstimos e financiamentos (nota 16), (iii) encargos de dívidas (nota 16); (iv) encargos de debêntures (nota 17); (v) debêntures (nota 17); (vi) uso do bem público (nota 23); (vii) dividendos a pagar e (viii) outras contas a pagar (nota 24).

A Companhia realiza o registro contábil de garantias quando estas são realizadas para entidades não controladas ou quando a garantia é concedida em um percentual maior que o de sua participação. Tais garantias são inicialmente registradas ao valor justo, através de (i) um passivo correspondendo a receita a ser apropriada que será reconhecida posteriormente a medida em que a Companhia esteja livre de tal obrigação, e (ii) um ativo que corresponde ao direito de ressarcimento pela parte garantida, amortizada posteriormente pelo recebimento de caixa ou pelo método linear ao resultado.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de liquidação em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

3.3 Arrendamentos:

No começo de um contrato deve-se determinar se um contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato é dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito ao arrendatário de controlar o uso do ativo subjacente.

Os arrendamentos nos quais os riscos e benefícios permanecem substancialmente com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos/recebimentos relacionados aos arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesas/receitas na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Os arrendamentos nos quais contemplam não só o direito de uso de ativos, mas também a transferência substancial dos riscos e benefícios para o arrendatário são classificados como arrendamentos financeiros.

Para os arrendamentos financeiros em que a Companhia ou suas controladas atuam como arrendatária, os bens são capitalizados ao ativo imobilizado no início do arrendamento em contrapartida a um passivo mensurado pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. O imobilizado é depreciado de acordo com a política aplicável para o ativo.

Para os arrendamentos financeiros em que a Companhia ou suas controladas atuam como arrendadora, o investimento é inicialmente reconhecido pelos custos incorridos na construção/aquisição do bem.

Em ambos os casos, as receitas/despesas financeiras são reconhecidas na demonstração do resultado do exercício durante o período do arrendamento de modo que seja obtida uma taxa constante sobre o saldo do investimento/passivo existente.

3.4 Imobilizado:

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. Incluem ainda quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que estes estejam em condição de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O processo de avaliação dos ativos de acordo com as regras do CPC e IFRS na data de transição foi realizado através da segregação em dois grupos:

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Ativos avaliados pelo custo atribuído na data de transição: modelo adotado para os ativos construídos e postos em serviço a longa data em que não seja possível a reconstrução da formação de seu custo ou em que o custo associado a este levantamento não traga um benefício para a apresentação destas demonstrações financeiras. Desta forma, o custo destes ativos imobilizados na data de transição foi determinado de acordo com o seu respectivo valor de mercado ("custo atribuído") e os valores reavaliados estão sendo apresentados tanto para o custo como para a depreciação acumulada. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais.

- Ativos avaliados pelo custo histórico: modelo adotado pela Companhia para ativos recém construídos em que a base de formação do custo é facilmente comprovada e que os valores a custos históricos estejam próximos de seus respectivos valores de mercado. Para estes casos, as controladas procederam análise de modo a assegurar que a composição do custo esteja em consonância com as atuais práticas contábeis.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido caso seja provável que traga benefícios econômicos para as controladas e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente reposto. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas anuais variáveis de 2% a 20%, levando em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme orientação e definição do órgão regulador. Para as geradoras sujeitas à regulamentação do Decreto 2003 de 1996, os ativos estão sendo depreciados pelas taxas estabelecidas pelo órgão regulador, desde que não ultrapassem o prazo da concessão.

Os ganhos e perdas na alienação/baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas operacionais.

Os bens e instalações utilizados nas atividades reguladas são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização da ANEEL. A ANEEL regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação e determina que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

3.5 Intangível:

Inclui os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos como ágios, direito de exploração de concessões, softwares e servidão de passagem.

O ágio ("*goodwill*") resultante na aquisição de controladas é representado pela diferença entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida.

O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. Os ágios, bem como os demais ativos intangíveis de vida útil indefinida, não estão sujeitos a amortização, sendo anualmente testados para verificar se os respectivos valores contábeis não superam os seus valores de recuperação.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os deságios são registrados como ganhos no resultado do período referente a aquisição.

Nas demonstrações financeiras individuais, o ágio é incluído ao valor contábil do investimento, sendo apresentado como intangível nas demonstrações financeiras consolidadas.

O ativo intangível que corresponde ao direito de exploração de concessões pode ter três origens distintas, fundamentadas pelos argumentos a seguir:

- i. Adquiridos através de combinações de negócios: A parcela do ágio oriunda de combinações de negócios que corresponde ao direito de exploração da concessão esta sendo apresentado como ativo intangível. Estes valores são amortizados com base na curva do lucro líquido projetado das concessionárias para o prazo remanescente da concessão.
- ii. Investimentos na infraestrutura (aplicação do ICPC 01 – Contratos de Concessão): Em função dos contratos de concessão de distribuição de energia elétrica firmados pelas controladas, o ativo intangível é registrado correspondendo ao direito que os concessionários possuem de cobrar os usuários pelo uso da infraestrutura da concessão. Uma vez que o prazo para exploração é definido contratualmente, este ativo intangível de vida útil definida é amortizado pelo prazo de concessão de acordo com uma curva que reflita o padrão de consumo em relação aos benefícios econômicos esperados. Para maiores informações vide nota 3.1.
- iii. Uso do Bem Público: Algumas concessões de geração foram concedidas mediante a contraprestação de pagamentos para a União a título de Uso do Bem Público. O registro desta obrigação na data da assinatura dos respectivos contratos, a valor presente, teve como contrapartida a conta de ativo intangível. Estes valores, capitalizados pelos juros incorridos da obrigação até a data de entrada em operação, estão sendo amortizados linearmente pelo período remanescente da concessão.

3.6 Redução ao valor recuperável (“*impairment*”)

- Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável que pode ocorrer após o reconhecimento inicial desse ativo, e que tenha um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados.

A Companhia e suas controladas avaliam a evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo para todos os títulos significativos. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

A redução do valor recuperável de um ativo financeiro é reconhecida como segue:

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Custo amortizado: pela diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.
- Disponíveis para venda: pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida na Reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido para o resultado. Essa perda reclassificada é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização do principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. As mudanças nas provisões de perdas por redução ao valor recuperável atribuíveis ao método dos juros efetivos são refletidas como um componente de receitas financeiras.

Nos casos onde em períodos subsequentes ao reconhecimento da perda, tenha sido identificado um aumento (ganho), a perda de valor é revertida contra o montante da reversão reconhecido no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida na Reserva de avaliação patrimonial.

- Ativos não financeiros

Os ativos não financeiros com vida útil indefinida, como o ágio, são testados anualmente para a verificação se os valores contábeis não superam os respectivos valores de realização. Os demais ativos sujeitos à amortização são submetidos ao teste de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável.

O valor da perda corresponderá ao excesso do valor contábil comparado ao valor recuperável do ativo, representado pelo maior valor entre o seu valor justo, líquido dos custos de venda do bem, ou o seu valor em uso.

Uma das formas utilizadas para avaliação do impairment, são os testes realizados com base em seu valor em uso. Para estes casos, os ativos (ex: ágio) são segregados e agrupados nos menores níveis existentes para os quais existam fluxos de caixa identificáveis (Unidade Geradora de Caixa – “UGC”). Caso seja identificado um problema de realização, a respectiva perda é registrada na demonstração do resultado. Exceto pelo ágio em que a perda não pode ser revertida no período subsequente, anualmente também é realizada uma análise para possível reversão do impairment.

O ágio integrante do valor contábil de um investimento em uma coligada, por não ser reconhecido individualmente, é testado em conjunto com o valor total do investimento, como se fosse um ativo único.

3.7 Provisões

As provisões são reconhecidas em função de um evento passado quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for provável a exigência de um recurso econômico para liquidar esta obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3.8 Benefícios a empregados

As controladas possuem benefícios pós-emprego e planos de pensão, reconhecidos pelo regime de competência em conformidade com o CPC 33 – “Benefícios a Empregados”. Apesar dos planos possuírem particularidades, tem as seguintes características:

- i. Plano de Contribuição Definida: plano de benefícios pós-emprego pelo qual a Companhia paga contribuições fixas para uma entidade separada não possuindo qualquer responsabilidade sobre as insuficiências atuariais desse plano. As obrigações são reconhecidas como despesas no resultado do período em que os serviços são prestados.
- ii. Plano de Benefício Definido: A obrigação líquida é calculada pela diferença entre o valor presente da obrigação atuarial obtida através de premissas, estudos biométricos e taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, e o valor justo dos ativos do plano na data do balanço. A obrigação atuarial é anualmente calculada por atuários independentes através do método da unidade de crédito projetada. As controladas utilizam-se do corredor para evitar que oscilações nas condições macroeconômicas distorçam o resultado do período. Desta forma, as diferenças acumuladas entre as estimativas atuariais e os resultados reais não são registrados nas demonstrações financeiras a menos que excedam 10% do maior valor entre o passivo e ativo dos planos. Os ganhos e perdas não registrados que ultrapassarem este limite são registrados ao resultado do exercício pelo prazo esperado de serviço remanescente dos funcionários. Para os casos em que o plano se torne superavitário e exista a necessidade de reconhecimento de um ativo, tal reconhecimento é limitado ao total de quaisquer custos de serviço passado não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos ou reduções futuras nas contribuições ao plano.

3.9 Dividendos e juros sobre capital próprio

De acordo com a legislação brasileira, a Companhia é requerida a distribuir como dividendo anual mínimo obrigatório 25% do lucro líquido ajustado quando previsto no Estatuto Social. Até 31 de dezembro de 2008, o dividendo que excedia o limite mínimo de 25% deveria ser proposto e provisionado na data de cada balanço, mas sujeito à aprovação em Assembléia Geral Ordinária (“AGO”). De acordo com as práticas contábeis internacionais, CPC 24 e ICPC 08, apenas o dividendo mínimo obrigatório pode ser provisionado, já o dividendo declarado ainda não aprovado, só deve ser reconhecido como passivo nas demonstrações financeiras após aprovação pelo órgão competente. Desta forma, serão mantidos no patrimônio líquido, em conta de “Dividendo adicional proposto”, em virtude de não atenderem aos critérios de obrigação presente na data das referidas demonstrações.

Conforme definido no Estatuto Social da Companhia e em consonância com a legislação societária vigente, compete ao Conselho de Administração a declaração de dividendos e juros sobre o capital próprio intermediários apurados através de balanço semestral. A declaração de dividendos intermediários na data base 30 de junho só é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia após da data de deliberação do Conselho de Administração.

Nas práticas contábeis anteriormente adotadas, os juros sobre o capital próprio transitavam pelo resultado do exercício e eram estornados para fins de apresentação da demonstração do resultado do exercício. Com a nova prática contábil, os juros sobre o capital próprio não mais transitam pela

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

demonstração do resultado do exercício, estando os efeitos demonstrados apenas na mutação do patrimônio líquido e na taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social.

3.10 Reconhecimento de receita

A receita operacional do curso normal das atividades das controladas é medido pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal, é apropriada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada no mês e o índice de perda anualizado. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante. A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso. A receita de comercialização de energia é registrada com base em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. Não existe nenhum consumidor que isoladamente represente 10% ou mais do total do faturamento.

A receita referente à prestação de serviços é registrada no momento em que o serviço foi efetivamente prestado, regido por contrato de prestação de serviços entre as partes.

As receitas dos contratos de construção são reconhecidas pelo método da percentagem completada ("preço fixo"), sendo as perdas reconhecidas na demonstração do resultado quando incorridas.

3.11 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período são calculadas e registradas conforme legislação vigente e incluem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a item registrados diretamente no patrimônio líquido ou na Reserva de avaliação patrimonial que já são reconhecidos líquidos destes efeitos fiscais.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber/compensar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

A Companhia e determinadas controladas registraram em suas demonstrações financeiras os efeitos dos créditos de imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social e diferenças temporariamente indedutíveis, suportados por previsão de geração futura de bases tributáveis de imposto de renda e contribuição social, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal. As controladas registraram, também, créditos fiscais referentes ao benefício de ágios incorporados, os quais estão

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

sendo amortizados proporcionalmente aos lucros líquidos individuais projetados para o período remanescente de cada contrato de concessão.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

3.12 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

3.13 Ativos e passivos regulatórios

Em consonância com o entendimento preliminar do IASB/IFRIC, ativos e passivos regulatórios não podem ser registrados nas demonstrações financeiras da Companhia por não atenderem os requerimentos de ativos e passivos descritos na Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis. Desta forma, os direitos ou compensações somente são refletidos nas demonstrações financeiras no momento do consumo de energia elétrica por parte dos clientes cativos.

(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

- Imobilizado e intangível

O valor justo do imobilizado e intangível reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado da propriedade é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

- Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos foram registrados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou valorizados através de modelo de

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da BM&F, BOVESPA e ANDIMA. Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

Os ativos financeiros classificados como disponível para venda referem-se ao direito a indenização que será paga pela União no momento da reversão dos ativos das concessionárias de distribuição. A metodologia adotada para valorização a mercado destes ativos tem como ponto de partida o processo de revisão tarifária das distribuidoras. Este processo, realizado a cada quatro ou cinco anos de acordo com cada concessionária, consiste na reavaliação ao preço de mercado da infraestrutura de distribuição. Esta base de avaliação é utilizada para precificação da tarifa que anualmente, até o momento do próximo processo de revisão tarifária, é reajustada tendo como parâmetro os principais índices de inflação.

Apesar da metodologia e critérios de avaliação da indenização no momento da reversão dos ativos ainda não ter sido definida pela União, a Administração da Companhia acredita que a indenização será avaliada tendo como base, no mínimo, o modelo de precificação das tarifas. Desta forma, no momento da revisão tarifária, cada concessionária ajusta a posição do ativo financeiro base para indenização aos valores homologados pelo órgão regulador e utiliza o IGP-M como melhor estimativa para ajustar a base original ao respectivo valor justo nas datas subsequentes, em consonância com o processo de Reajuste Tarifário.

(5) ADOÇÃO INICIAL DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

Em função da promulgação das Leis 11.638/07 e 11.941/09, durante o exercício de 2008, o CPC emitiu e a CVM aprovou uma série de Pronunciamentos e Interpretações contábeis que tinha por objetivo a convergência das práticas contábeis brasileiras às práticas internacionais de contabilidade ("IFRS"). Tais pronunciamentos foram integralmente aplicados concluindo a primeira fase do processo de convergência.

Para que o processo fosse totalmente concluído, novos pronunciamentos foram emitidos ao longo de 2009 e 2010, de modo a permitir que as informações trimestrais em 30 de junho de 2010 fossem aplicadas em consonância com as normas internacionais.

Estas informações trimestrais foram preparadas em conformidade com as normas contábeis brasileiras. Para que o processo de harmonização de práticas contábeis fosse possível, a Companhia aplicou os CPCs 37 e 43 e o IFRS 1, adotando como data de transição 1º de janeiro de 2009 e conseqüentemente as informações trimestrais de 2009 e 2010 estão sendo reapresentadas com os ajustes identificados na adoção dos referidos CPCs.

De acordo com os pronunciamentos mencionados acima, existem exceções obrigatórias e isenções opcionais de aplicação retroativa.

Procedimentos adotados pela Companhia:

- Benefícios a empregados: Registro dos planos de pensão do tipo benefício definido. Dada a impraticabilidade da aplicação retroativa, a companhia aplicou a isenção e foram reconhecidos todos os ganhos e perdas atuariais passados em 1º de janeiro de 2009 em contrapartida à

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

conta de prejuízo acumulado.

- ICPC 01 – Contratos de concessão: Recomposição dos ativos financeiros e ativos intangíveis contabilizados de acordo com o ICPC 01 e IFRIC 12 de forma retroativa. Desta forma, a Companhia não utilizou a isenção permitida pelas regras de transição.

- Combinação de negócios: De acordo com a isenção permitida pelo CPC 37 e IFRS 1, na transição para as normas internacionais de contabilidade a Companhia optou por não aplicar retroativamente os requerimentos do CPC 15 – Combinações de Negócios. Desta forma, somente as combinações de negócios ocorridas após 01 de janeiro de 2009 refletem os requerimentos deste pronunciamento.

- Custo atribuído: O CPC 37 permite a opção pela mensuração de um ativo imobilizado pelo custo atribuído na data de transição, conforme Interpretação Técnica “ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43”. A Companhia optou por registrar ao valor de mercado, na data de transição, os ativos imobilizados das controladas CPFL Sul Centrais e CPFL Geração.

- As estimativas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras em 1º de janeiro de 2009 e em 31 de dezembro de 2009 são consistentes com as estimativas feitas nas mesmas datas de acordo com as práticas anteriormente adotadas no Brasil.

O impacto da transição para as práticas contábeis internacionais no patrimônio líquido em 01º de janeiro de 2009, 31 de dezembro de 2009 e 30 de junho de 2010, assim como o resultado do período está descrito a seguir.

5.1 Reconciliação dos ajustes e reclassificações na adoção das novas práticas contábeis:

a) Patrimônio líquido em 01 de janeiro de 2009, de 31 de dezembro de 2009 e 30 de junho de 2010:

Referência	Consolidado		
	30/06/2010	31/12/2009	01/01/2009
Patrimônio líquido anteriormente publicado	5.138.168	5.082.942	5.018.619
Ajustes			
Estorno de ativos e passivos regulatórios	5.3.2	119.110	(7.871)
Plano de pensão	5.3.7	(288.206)	(288.192)
ICPC 01 - Contratos de concessão	5.3.3	247.023	185.026
Ativo imobilizado - custo atribuído	5.3.4	943.673	963.440
Baixa de deságio	5.3.8	12.828	12.828
Garantias	5.3.8	(29.218)	(21.099)
Uso do bem público	5.3.5	(62.549)	(29.317)
Taxa de depreciação	5.3.6	(13.644)	(27.288)
Outros	5.3.8	7.294	4.533
Dividendo	5.3.8	780.941	664.522
Efeitos fiscais sobre os ajustes		(325.620)	(269.087)
Efeitos dos ajustes para os não controladores		6.383	(1.089)
Patrimônio líquido do controlador após adoção das novas práticas		6.536.183	6.269.348
Participação de não controladores em função de alteração de práticas de consolidação		188.851	181.301
Efeito dos ajustes na participação dos não controladores		(6.383)	1.089
Participação de não controladores anteriormente publicado		72.905	85.041
Patrimônio líquido total após adoção das novas práticas		6.791.556	6.536.779
Patrimônio líquido dos controladores		6.536.183	6.269.348
Participação de não controladores		255.373	267.431

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Demonstração do resultado para o semestre findo em 30 de junho de 2009 e de 2010:

	Referência	Consolidado	
		30/06/2010	30/06/2009
Lucro líquido anteriormente publicado		774.429	571.671
Ajustes			
Estorno de ativos e passivos regulatórios	5.3.2	126.981	205.624
Plano de pensão	5.3.7	6	38
ICPC 01 - Contratos de concessão	5.3.3	21.237	(2.198)
Ativo imobilizado - custo atribuído	5.3.4	(19.767)	(19.769)
Garantias	5.3.8	(8.119)	(451)
Uso do bem público	5.3.5	(5.945)	389
Taxa de depreciação	5.3.6	(13.644)	(13.644)
Outros	5.3.8	3.132	1.905
Efeitos fiscais		(43.073)	(70.996)
Efeito dos ajustes na participação dos não controladores		2.790	1.459
Lucro líquido do controlador após adoção das novas práticas		838.027	674.028
Participação de não controladores em função de alteração de práticas de consolidação		7.553	9.841
Efeito dos ajustes na participação dos não controladores		(2.790)	(1.459)
Participação de não controladores anteriormente publicado		4.843	4.785
Lucro líquido total após adoção das novas práticas		847.633	687.195

c) Demonstração do fluxo de caixa para o semestre findo em 30 de junho de 2009 e de 2010:

	2010							
	2º trimestre				1º Semestre			
	Anteriormente publicado	Consolidação	Ajustes	Novas práticas	Anteriormente publicado	Consolidação	Ajustes	Novas práticas
Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	598.281	6.115	(44.388)	560.008	1.211.154	11.517	96.981	1.319.652
Ajustes ao lucro	218.075	8.668	(122.035)	104.708	476.269	17.904	(92.352)	401.821
Ativos Operacionais	(46.118)	183	(53.267)	(99.202)	(86.779)	1.049	(74.978)	(160.708)
Passivos Operacionais	(271.874)	(6.642)	196.000	(82.516)	(436.244)	(21.672)	53.563	(404.353)
Caixa oriundo das atividades operacionais	498.364	8.324	(23.690)	482.998	1.164.400	8.798	(16.786)	1.156.412
Aquisições de Imobilizado	(433.624)	(695)	271.313	(163.006)	(707.893)	(1.062)	427.808	(281.147)
Adições de Intangível	(22.538)	(1)	(243.007)	(265.546)	(46.114)	(1)	(394.819)	(440.934)
Outros	30.591	(9)	(19.417)	11.165	51.166	7	(31.004)	20.169
Caixa oriundo das atividades de investimento	(425.571)	(705)	8.889	(417.387)	(702.841)	(1.056)	1.985	(701.912)
Caixa oriundo das atividades de financiamento	(382.396)	(10.862)	14.801	(378.457)	(559.635)	(19.460)	14.801	(564.294)
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(309.603)	(3.243)	-	(312.846)	(98.076)	(11.718)	-	(109.794)
Saldo inicial no caixa e equivalentes de caixa	1.684.702	5.593	-	1.690.295	1.473.175	14.068	-	1.487.243
Saldo final no caixa e equivalentes de caixa	1.375.099	2.350	-	1.377.449	1.375.099	2.350	-	1.377.449

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	2009							
	2º trimestre				1º Semestre			
	Anteriormente publicado	Consolidação	Ajustes	Novas práticas	Anteriormente publicado	Consolidação	Ajustes	Novas práticas
Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	452.768	10.343	183.711	646.822	904.400	14.815	157.249	1.076.464
Ajustes ao lucro	292.294	4.580	50.011	346.885	594.614	14.057	49.373	658.044
Ativos Operacionais	273.312	786	(324.559)	(50.461)	122.927	949	(253.223)	(129.347)
Passivos Operacionais	(399.211)	(9.153)	74.342	(334.022)	(709.997)	(15.691)	24.713	(700.975)
Caixa oriundo das atividades operacionais	619.163	6.556	(16.495)	609.224	911.944	14.130	(21.888)	904.186
Aquisições de Imobilizado	(265.350)	(1.843)	178.057	(89.136)	(526.498)	(7.474)	268.493	(265.479)
Adições de Intangível	(21.263)	(7)	(166.696)	(187.966)	(32.772)	(31)	(237.601)	(270.404)
Outros	29.949	4.257	(15.396)	18.810	59.870	4.257	(29.534)	34.593
Caixa oriundo das atividades de investimento	(256.664)	2.407	(4.035)	(258.292)	(499.400)	(3.248)	1.358	(501.290)
Caixa oriundo das atividades de financiamento	(500.333)	(8.676)	20.530	(488.479)	(419.335)	(14.034)	20.530	(412.839)
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(137.834)	287	-	(137.547)	(6.791)	(3.152)	-	(9.943)
Saldo inicial no caixa e equivalentes de caixa	868.890	17.166	-	886.056	737.847	20.605	-	758.452
Saldo final no caixa e equivalentes de caixa	731.056	17.453	-	748.509	731.056	17.453	-	748.509

5.2 Reclassificações nos valores das demonstrações financeiras anteriormente publicadas

De modo a adequar a apresentação das demonstrações financeiras ao novo padrão contábil, algumas reclassificações foram feitas buscando melhorias no entendimento das operações da Companhia. Estas reclassificações referem-se basicamente a (i) reclassificação dos saldos de depósitos judiciais que antes eram apresentados líquido das provisões para contingências, (ii) transferência do saldo de créditos ou débitos fiscais do circulante para o não circulante e conseqüente realização do encontro dos saldos de ativos e passivos observadas às disposições contidas no CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Financeiras e CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, e (iii) transferência de saldos entre contas para abrir ou agrupar itens que passaram ou deixaram de ser relevantes na apresentação do balanço patrimonial, após a adoção das novas práticas.

5.3 Natureza dos ajustes na adoção inicial do IFRS

5.3.1 Ajustes de consolidação

O conceito de consolidação aplicado pelas práticas contábeis anteriormente adotadas, difere dos conceitos previstos pelos CPCs 36 e 19 que estão fundamentados pelo critério de controle. De acordo com o CPC 36, controle é o poder de governar as políticas financeiras e operacionais da entidade de forma a obter benefício das suas atividades. O CPC 19, define que o controle em conjunto existe quando as decisões estratégicas e operacionais referentes à atividade requerem um consenso unânime das partes que detêm o controle compartilhado, permitindo então a consolidação proporcional das demonstrações financeiras da controlada.

A aplicação destes conceitos para os investimentos detidos pela Companhia resultou na alteração do critério de consolidação da controlada CERAN, que passou a ser consolidada de forma integral. O ajuste registrado nestas linhas refere-se aos saldos da diferença entre 100% e a participação detida nesta controlada que foram acrescidos linha a linha para fins de consolidação.

5.3.2 Reversão de ativos e passivos regulatórios

As concessionárias de energia elétrica possuíam, até 31 de dezembro de 2008, saldos de ativos regulatórios referentes a pagamentos antecipados efetuados pela concessionária relativos ao

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

aumento dos custos de aquisição de energia elétrica e de gastos com encargos do sistema, dentre outros, que foram recebidos através do aumento da tarifa concedida pelo órgão regulador nos exercícios seguintes. Possuíam também saldos de passivos regulatórios relativos à redução desses custos não gerenciáveis que deveria ser devolvido aos consumidores através de redução subsequente na tarifa.

De acordo com as novas práticas (nota 3.13), estes ativos e passivos regulatórios não podem ser registrados, uma vez que não atendem a definição de ativos e passivos conforme previsto na Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis.

O ajuste registrado desta natureza refere-se à reversão dos saldos dos ativos e passivos regulatórios nas controladas de distribuição. A nota explicativa 32 apresenta a composição destes saldos para as datas base apresentadas.

5.3.3 ICPC 01 – Contratos de Concessão e ajuste para recomposição do ativo intangível de infraestrutura

Pelas práticas contábeis anteriores, toda a infraestrutura de concessão era registrada como um ativo imobilizado vinculado à concessão. O ICPC 01 altera a forma de registro das concessões quando determinadas condições são atendidas tais como: (i) controle sobre as atividades que devem ser prestadas, para quem os serviços serão prestados e a que preço, e (ii) reversão dos ativos para o Poder Concedente ao término da concessão.

Atendidas estas definições, a infraestrutura das concessionárias de distribuição foi segregada e movimentada desde a data de sua construção, cumprindo as determinações existentes nos CPCs e IFRSs, de modo que fossem registrados nas demonstrações financeiras (i) um ativo intangível correspondendo ao direito de explorar a concessão mediante cobrança aos usuários dos serviços públicos, e (ii) um ativo financeiro correspondendo ao direito contratual incondicional de recebimento de caixa (indenização) mediante reversão dos ativos ao término da concessão.

O valor do ativo financeiro da concessão foi determinado pelo seu valor justo, apurado através da base de remuneração dos ativos estabelecida pelo órgão regulador. O ativo financeiro enquadra-se na categoria de disponível para venda e é atualizado e amortizado anualmente de acordo com a atualização de seu valor justo, tendo como contrapartida a conta de Reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

O montante remanescente foi registrado no ativo intangível e corresponde ao direito de cobrar os consumidores pelos serviços de distribuição de energia elétrica, sendo sua amortização realizada de acordo o padrão de consumo que reflita o benefício econômico esperado até o término da concessão.

As controladas de distribuição, seguindo orientações do ICPC01 e OCPC05, aplicaram os conceitos de forma retroativa e reconstruíram a base contábil da infraestrutura de modo que os custos utilizados para formação do ativo intangível e financeiro estejam em completa consonância com as disposições contidas nas normas contábeis internacionais.

O ajuste nas linhas de receita líquida e custo dos serviços prestados corresponde ao registro da receita de prestação de serviços de construção dos ativos de distribuição realizados pelas concessionárias. Para mais detalhes, vide nota 3.1.

Os quadros a seguir representam as reclassificações e ajustes realizados nas empresas de distribuição para atendimento do ICPC01, em 1º de janeiro de 2009 e 31 de dezembro de 2009.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	01/01/2009			
	Anteriormente publicado	Transferências entre contas do ativo	Ajustes no PL e DRE	Novas práticas
Imobilizado	3.308.975	(3.308.975)	-	-
Ativo intangível	717.570	2.938.831	(11.912)	3.644.489
Ativo financeiro	-	370.144	212.097	582.241

	31/12/2009			
	Anteriormente publicado	Transferências entre contas do ativo	Ajustes no PL e DRE	Novas práticas
Imobilizado	3.579.720	(3.579.720)	-	-
Ativo intangível	741.307	3.105.894	(15.177)	3.832.024
Ativo financeiro	-	473.826	200.204	674.030

5.3.4 Registro do ativo imobilizado pelo custo atribuído

Conforme descrito anteriormente, a Companhia optou por utilizar-se da isenção prevista no CPC 37 quanto à valorização do ativo imobilizado, na data de transição, para os ativos das controladas CPFL Sul Centrais e CPFL Geração, considerando como custo atribuído o valor justo na data de transição.

5.3.5 Uso do bem público

A controlada CERAN e as controladas em conjunto ENERCAN, BAESA e Foz do Chapecó, quando da assinatura dos respectivos Contratos de Concessão, assumiram perante a União obrigações relativas à outorga da concessão, a título de "Uso do bem público". As obrigações são atualizadas anualmente pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M.

Até 31 de dezembro de 2008, as controladas registravam as despesas de outorga na demonstração do resultado conforme vencimento contratual. De acordo com as novas práticas, os valores do passivo de Uso do bem público, descontados a valor presente de acordo com as taxas de captação de cada empreendimento, foram reconhecidos na data de assinatura do contrato tendo como contrapartida um ativo intangível relacionado ao direito de explorar a concessão.

5.3.6 Depreciação pelo prazo de concessão

Os contratos de concessão da controlada CERAN e das controladas em conjunto ENERCAN, BAESA e Foz do Chapecó estão sob a égide do Decreto 2003 de 1996. Em função de todas as discussões jurídicas e possíveis conflitos existentes entre (i) a redação da Lei de Concessões, (ii) interpretações do próprio decreto, e (iii) forma como os contratos de concessões foram redigidos, a Companhia conservadoramente procedeu aos ajustes nas respectivas taxas de depreciação de modo que o ativo imobilizado relacionado ao projeto básico seja depreciado pela vida útil do bem, desde que limitada ao prazo de vencimento da concessão.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5.3.7 Plano de pensão

- Benefício a empregados (plano de pensão)

Conforme descrito anteriormente, a Companhia optou por reconhecer todos os ganhos e perdas atuariais acumulados em 1º de janeiro de 2009. O ajuste nesta linha de R\$ 294.939 (R\$ 194.660 líquido dos efeitos fiscais) corresponde ao registro da perda atuarial acumulada existente na data de transição, de acordo com o CPC 37, para todos os planos de benefício definido das controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Geração e RGE.

5.3.8 Outros ajustes:

- Baixa do deságio

De acordo com o CPC 15 "Combinação de Negócios", o deságio registrado de acordo com as práticas contábeis anteriores deve ser baixado na data de transição para as práticas contábeis internacionais.

Na linha de Investimentos foi efetuado o ajuste de R\$ 12.828 (R\$ 8.466 líquido dos efeitos fiscais) referente à baixa contra lucros acumulados no balanço patrimonial de abertura na data de transição.

- Garantias fornecidas

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2008, não havia nenhum pronunciamento específico referente às exigências da contabilização de garantias, e, portanto, a emissão de garantias não era registrada nas demonstrações financeiras.

Com a adoção dos pronunciamentos que tratam sobre reconhecimento, mensuração, apresentação e evidenciação de instrumentos financeiros (CPC 38, CPC 39 e CPC 40) a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia passou a registrar as garantias emitidas superiores a sua participação nos empreendimentos controlados em conjunto.

Estas garantias são inicialmente registradas ao valor justo da obrigação no momento de sua emissão. Desta forma, a Companhia registrou um passivo em Outras Contas a Pagar correspondente ao valor justo da garantia contratada em 01 de janeiro de 2009 no montante total de R\$ 63.692, que será amortizado por um crédito na receita financeira de acordo com a liberação do risco sob as garantias.

As contrapartidas foram registradas como Outros Ativos no montante de R\$ 45.860. O valor correspondente à participação da Companhia em cada controlada em conjunto e os montantes que não serão reembolsados pelos outros acionistas das controladas em conjunto são reconhecidos no resultado como despesa financeira até o final de seu vencimento. Qualquer valor remanescente está sujeito a reembolso pelos outros acionistas das controladas em conjunto. O ajuste líquido em 01 de janeiro de 2009, efetuado contra lucros acumulados, foi de R\$ 17.832 (R\$11.769 líquidos dos efeitos fiscais).

- Dividendo e juros sobre capital próprio

De acordo com as práticas anteriormente adotadas o saldo de lucros acumulados deveriam ter

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

uma destinação ao término do exercício. A parcela correspondente a destinação de dividendos era provisionada de acordo com a proposta da Administração, mesmo estando sujeita a aprovação pela AGO.

De acordo com as práticas contábeis atuais, conforme descrito na nota 3.9, a parcela que excede ao dividendo mínimo obrigatório só será provisionada após aprovação em AGO, momento pelo qual passa a atender aos critérios de obrigação conforme determinado pelo CPC 25. O ajuste apresentado, reflete a reversão da provisão para dividendo a pagar adicional ao mínimo obrigatório ainda não aprovado em assembleia.

- Reserva de avaliação patrimonial

Os ajustes neste grupo correspondem (i) ao registro da mais valia do custo atribuído ao imobilizado das geradoras e (ii) à contrapartida da atualização financeira do ativo financeiro da concessão.

- Participação de acionistas não controladores

De acordo com as novas práticas contábeis, através do CPC 26, a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia passou a classificar a participação de acionistas não controladores como parte do resultado consolidado e como parte do patrimônio líquido nas demonstrações financeiras consolidadas.

Até 31 de dezembro de 2008, no balanço patrimonial consolidado, este saldo era apresentado no passivo, sendo o ajuste nesta linha correspondente à reclassificação do passivo para o patrimônio líquido.

O valor anteriormente apresentado como lucro líquido agora é apresentado como lucro líquido atribuível à Companhia e a parcela dos não controladores como lucro líquido atribuível a não controladores.

(6) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/12/2009	30/06/2010	31/12/2009
Saldos Bancários	625	5.029	157.187	313.104
Aplicações Financeiras	70.347	214.097	1.220.262	1.174.139
Total	70.972	219.126	1.377.449	1.487.243

As aplicações financeiras correspondem a operações de curto prazo realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(7) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009, é como segue:

	Consolidado				
	Saldos Vincendos	Vencidos		Total	
		até 90 dias	> 90 dias	30/06/2010	31/12/2009
Circulante					
Classes de Consumidores					
Residencial	279.081	193.683	20.645	493.409	485.541
Industrial	206.831	65.865	43.782	316.478	264.798
Comercial	105.661	43.211	20.697	169.569	189.080
Rural	28.937	6.729	1.532	37.198	32.671
Poder Público	29.589	5.298	1.137	36.024	60.943
Iluminação Pública	24.305	2.646	17.006	43.957	60.557
Serviço Público	37.008	6.292	1.012	44.312	35.380
Faturado	711.412	323.724	105.811	1.140.947	1.128.970
Não Faturado	434.572	-	-	434.572	388.162
Parcelamento de Débito de Consumidores	60.975	13.170	33.228	107.373	91.437
Energia Livre	3.673	-	-	3.673	3.506
Operações Realizadas na CCEE	21.283	-	-	21.283	14.722
Concessionárias e Permissionárias	171.259	-	-	171.259	184.891
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(85.910)	(85.910)	(81.974)
Arrecadação em Processo de Classificação	7.985	-	-	7.985	-
Outros	18.525	3.169	674	22.368	23.144
Total	1.429.684	340.063	53.803	1.823.550	1.752.858
Não circulante					
Parcelamento de Débito de Consumidores	130.014	-	-	130.014	140.893
Energia Livre	-	-	-	-	38
Operações Realizadas na CCEE	41.301	-	-	41.301	41.301
Concessionárias e Permissionárias	21.327	-	-	21.327	42.655
Total	192.642	-	-	192.642	224.887

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2009	(81.974)
Provisão constituída	(21.349)
Recuperação de Receita	9.576
Baixa de Contas a Receber Provisionadas	13.047
Saldo em 31 de março de 2010	(80.700)
Provisão constituída	(32.113)
Recuperação de Receita	13.805
Baixa de Contas a Receber Provisionadas	13.098
Saldo em 30 de junho de 2010	(85.910)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Através de instrumento particular de Cessão de Crédito, a Companhia adquiriu em 2005 o crédito proveniente do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica entre a Companhia Energética de São Paulo ("CESP") (vendedora) e CPFL Brasil (compradora), correspondente ao fornecimento de energia por um período de 8 anos. O montante de recursos entregue pela Companhia à CESP será liquidado pela CPFL Brasil com os recursos provenientes da aquisição da energia produzida por aquela empresa.

Na controladora, em 30 de junho de 2010, o saldo no ativo circulante é de R\$ 40.209 (R\$ 39.253 em 31 de dezembro de 2009), e no ativo não circulante é de R\$ 51.675 (R\$ 62.179 em 31 de dezembro de 2009). Esta operação é remunerada com juros anuais de 17,5% a.a., mais variação anual do IGP-M, e está sendo amortizada através de parcelas mensais, no valor correspondente à transação de compra de energia.

(9) TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/12/2009	30/06/2010	31/12/2009
Circulante				
Antecipações de Contribuição Social - CSLL	-	-	365	8.189
Antecipações de Imposto de Renda - IRPJ	-	42	1.176	19.549
Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	29.022	3.023	68.679	15.424
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	16.978	9.367	47.665	42.959
IRRF sobre Juros sobre Capital Próprio	423	31.867	423	33.095
ICMS a Compensar	-	-	64.071	48.271
Programa de Integração Social - PIS	-	-	4.208	4.545
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	42	-	13.168	12.028
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	882	1.115
Outros	-	11	8.890	7.103
Total	46.465	44.310	209.527	192.278
Não Circulante				
Contribuição Social a Compensar - CSLL	-	-	31.543	29.999
Imposto de Renda a Compensar - IRPJ	-	-	1.001	1.001
Programa de Integração Social - PIS	2.787	2.787	2.787	2.787
ICMS a Compensar	-	-	81.644	74.212
Outros	-	-	6.180	5.236
Total	2.787	2.787	123.155	113.235

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(10) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS

10.1- Composição dos Créditos e Débitos Fiscais:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/12/2009	30/06/2010	31/12/2009
Crédito de Contribuição Social				
Bases Negativas	40.179	42.048	47.525	52.174
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	-	-	182.003	191.184
Diferenças Temporariamente Inedutíveis	1.544	833	(16.370)	(3.941)
Subtotal	41.723	42.881	213.158	239.417
Crédito de Imposto de Renda				
Prejuízos Fiscais	122.357	128.553	126.152	132.471
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	-	-	612.501	641.757
Diferenças Temporariamente Inedutíveis	6.837	4.765	(45.769)	(11.081)
Subtotal	129.194	133.318	692.884	763.147
Crédito de PIS e COFINS				
Diferenças Temporariamente Inedutíveis	-	-	(9.117)	2.231
Total	170.917	176.199	896.925	1.004.795
Total Crédito Fiscal	170.917	176.199	1.176.740	1.286.805
Total Débito Fiscal	-	-	(279.815)	(282.010)

10.2 - Benefício Fiscal do Ágio Incorporado:

	Consolidado			
	30/06/2010		31/12/2009	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
CPFL Paulista	99.159	275.444	103.736	288.152
CPFL Piratininga	22.240	76.318	23.207	79.630
RGE	42.748	176.537	44.378	183.269
CPFL Santa Cruz	5.053	16.848	5.862	18.435
CPFL Leste Paulista	3.152	8.680	3.451	9.586
CPFL Sul Paulista	4.604	12.655	5.020	13.943
CPFL Jaguari	2.764	7.616	3.027	8.411
CPFL Mococa	1.798	4.940	1.966	5.461
CPFL Geração	-	32.128	-	33.379
CPFL Serviços	485	1.335	537	1.491
Total	182.003	612.501	191.184	641.757

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10.3 – Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis:

	Consolidado					
	30/06/2010			31/12/2009		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Diferenças Temporariamente Indedutíveis:						
Provisão para Contingências	16.239	45.282		21.884	60.454	-
Entidade de Previdência Privada	3.555	10.875		4.097	12.377	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.302	20.292		7.389	20.927	-
Provisão Energia Livre	3.492	9.698		2.410	6.694	-
Programas de P&D e Eficiência Energética	16.344	45.393		16.736	46.477	-
Participação nos Lucros e Resultados	1.700	5.415		1.986	6.267	-
Diferença de Taxas de Depreciação - Reavaliação	9.551	26.530		9.898	27.494	-
Instrumentos financeiros (IFRS / CPC)	2.630	7.305		832	2.255	-
Registro da concessão - ajuste do intangível (IFRS / CPC)	5.629	15.637		(4.025)	(11.183)	-
Estorno de ativos e passivos regulatórios (IFRS / CPC)	(9.728)	(27.023)	(10.144)	1.561	4.337	1.607
Perdas atuariais na transição de práticas contábeis (IFRS/CPC)	25.939	72.052		26.042	72.340	-
Outros Ajustes mudanças de práticas	(1.811)	(5.030)	739	13	36	473
Outros	8.723	22.068	288	6.387	15.860	151
Diferenças Temporariamente Indedutíveis - Resultado Abrangente:						
Registro da concessão - ajuste do financeiro (IFRS / CPC)	(22.232)	(61.756)		(18.019)	(50.051)	-
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(83.703)	(232.507)		(81.132)	(225.365)	-
Total	(16.370)	(45.769)	(9.117)	(3.941)	(11.081)	2.231

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10.4 - Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009:

	Controladora				Controladora			
	2º Trimestre 2010		1º Semestre 2010		2º Trimestre 2009		1º Semestre 2009	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Lucro Antes dos Tributos	380.505	380.505	862.116	862.116	433.301	433.301	697.513	697.513
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:								
- Equivalência Patrimonial	(434.141)	(434.141)	(957.920)	(957.920)	(489.475)	(489.475)	(803.253)	(803.253)
- Amortização de Intangível adquirido	28.946	36.878	57.891	72.240	30.330	37.187	60.660	74.374
- Outras Adições Permanentes Líquidas	152	(1.297)	572	(829)	1.498	1.490	1.947	1.969
- Receita JSCP	98.669	98.669	98.669	98.669	102.134	102.134	102.134	102.134
Base de Cálculo	74.131	80.614	61.328	74.276	77.788	84.637	59.001	72.737
Alíquota Aplicável	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%
Débito Fiscal Apurado	(6.672)	(20.154)	(5.520)	(18.569)	(7.001)	(21.159)	(5.310)	(18.184)
- Crédito Fiscal Constituído	816	606	-	-	1.674	2.504	-	9
Total	(5.856)	19.548	(5.520)	(18.569)	(5.327)	(18.655)	(5.310)	(18.175)
Corrente	(4.361)	(14.444)	(4.361)	(14.444)	(3.698)	(14.883)	(3.698)	(14.883)
Diferido	(1.495)	(5.104)	(1.159)	(4.125)	(1.629)	(3.772)	(1.612)	(3.292)

	Consolidado				Consolidado			
	2º Trimestre 2010		1º Semestre 2010		2º Trimestre 2009		1º Semestre 2009	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Lucro Antes dos Tributos	560.008	560.008	1.319.652	1.319.652	647.233	647.233	1.076.875	1.076.875
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:								
- Amortização de Intangível adquirido	28.946	36.921	57.891	72.686	30.330	37.585	60.660	75.171
- Realização CMC	2.951	-	6.141	-	3.537	-	7.079	-
- Efeito Regime Lucro Presumido	(1.932)	(2.637)	(8.822)	(10.616)	(10.541)	(11.453)	(19.815)	(22.369)
- Outras Adições/(Exclusões) Permanentes Líquidas	(2.324)	(15.331)	(402)	(18.325)	5.856	2.519	9.484	6.687
Base de Cálculo	587.649	578.961	1.374.460	1.363.397	676.415	675.884	1.134.283	1.136.364
Alíquota Aplicável	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%
Débito Fiscal Apurado	(52.888)	(144.740)	(123.701)	(340.849)	(60.877)	(168.971)	(102.085)	(284.091)
- Crédito Fiscal Constituído	(245)	(2.365)	(1.974)	(5.495)	756	177	(1.052)	(2.452)
Total	(53.133)	(147.105)	(125.675)	(346.344)	(60.121)	(168.794)	(103.137)	(286.543)
Corrente	(47.080)	(129.375)	(103.136)	(285.821)	(31.909)	(89.499)	(69.148)	(190.144)
Diferido	(6.053)	(17.730)	(22.539)	(60.523)	(28.212)	(79.295)	(33.989)	(96.399)

(11) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

	Consolidado
Saldo em 31/12/2009	674.029
Adições	12.222
Ajuste ao valor de mercado	19.352
Baixas	(30)
Saldo em 31/03/2010	705.573
Adições	37.163
Ajuste ao valor de mercado	20.234
Baixas	(71)
Saldo em 30/06/2010	762.899

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O saldo refere-se ao valor justo do ativo financeiro correspondente ao direito estabelecido nos contratos de concessões das distribuidoras de energia de receber caixa no momento da reversão dos ativos ao término da concessão.

Conforme modelo tarifário vigente, a remuneração do ativo é reconhecida no resultado mediante faturamento dos consumidores e sua realização ocorre no momento do recebimento das contas de energia elétrica. A diferença para ajustar o saldo ao respectivo valor de mercado é registrada como contrapartida na conta de Reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

(12) OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/06/2010	31/12/2009	30/06/2010	31/12/2009
Créditos a receber - CESP	-	8.923	-	-
Créditos a receber - Acionistas BAESA	16.251	15.503	7.908	15.503
Adiantamentos - Fundação CESP	7.432	6.299	-	-
Adiantamentos a fornecedores	16.096	6.134	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	3.318	1.804	51.580	99.762
Fundo vinculado a empréstimos ME	-	-	22.945	19.148
Ordens em curso	7.877	4.484	-	-
Serviços prestados a terceiros	57.893	48.845	-	-
Reembolso RGR	4.830	5.504	1.611	1.611
Contratos de pré-compra de energia	10.209	13.989	71.351	61.847
Despesas pagas antecipadamente	46.563	14.351	4.745	6.573
Convênios de arrecadação	25.979	-	-	-
Outros	35.022	30.724	82.984	32.585
Total	231.470	156.560	243.124	237.029

Convênios de Arrecadação - Referem-se a convênios firmados com prefeituras e empresas para arrecadação através da conta de energia elétrica e posterior repasse de valores referente a contribuição de iluminação pública, jornais, assistência médica, seguros residenciais, etc. A partir de 2010, com a implantação do novo sistema de faturamento – “CCS”, as controladas alteraram a forma de registro (passando do registro com base na arrecadação para o registro com base no faturamento) afetando tanto o registro do contas a receber como o contas a pagar (nota 22).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(13) INVESTIMENTOS

	Controladora	
	30/06/2010	31/12/2009
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial		
Pelo patrimônio líquido da controlada	4.790.264	4.493.465
Mais valia de ativos, líquidos	1.469.372	1.508.764
Ágio de rentabilidade futura	4.048	4.048
Total	6.263.684	6.006.277

13.1 - Participações Societárias Permanentes por equivalência patrimonial:

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Investimento	Quantidade (mil) de ações	30/06/2010			30/06/2010		31/12/2009	2° Trimestre 2010	2° Trimestre 2009
		Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação patrimônio líquido		Resultado de equivalência patrimonial		
CPFL Paulista	72.650	109.810	851.488	420.110	851.488	689.479	183.453	209.026	
CPFL Piratininga	53.031.259	70.587	399.563	160.063	399.563	278.139	61.189	82.651	
RGE	807.168	867.604	1.187.389	116.393	1.187.389	1.147.092	62.942	41.543	
CPFL Santa Cruz	371.772	45.330	105.106	11.517	105.106	110.228	5.216	8.871	
CPFL Leste Paulista	895.373	12.217	67.603	8.186	67.603	64.713	4.910	3.146	
CPFL Jaguarí	211.844	5.716	43.253	5.976	43.253	39.802	3.114	1.598	
CPFL Sul Paulista	445.317	10.000	60.906	7.780	60.906	53.208	4.043	3.616	
CPFL Mococa	116.989	9.850	37.682	5.054	37.682	33.566	3.042	3.296	
CPFL Geração	205.487.716	1.039.621	1.875.429	112.537	1.875.429	1.913.900	59.855	85.816	
CPFL Brasil	2.999	2.999	108.549	103.898	108.549	114.116	41.383	54.646	
CPFL Atende (*)	1	1	(1.892)	(633)	(1.892)	(1.259)	(606)	(653)	
CPFL Planalto (*)	630	630	6.024	5.394	6.024	4.782	2.815	1.627	
CPFL Serviços	1.443.141	5.800	2.107	(355)	2.107	2.351	898	(7.665)	
CPFL Jaguariuna	189.620	2.481	2.068	(112)	2.068	2.180	(54)	(61)	
CPFL Jaguarí Geração	40.072	40.108	44.989	3.553	44.989	41.168	1.941	2.018	
Total					4.790.264	4.493.465	434.141	489.475	

(*) Quantidade de Quotas

O Capital Social e o Patrimônio Líquido da controlada Chumplitaz é de R\$ 100,00 (cem reais)

Em 30/06/2010 a controlada detinha 100% de participação no capital total de todas essas subsidiárias.

a) Migração de minoritários CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguarí, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa, Jaguarí Geração, CPFL Serviços e CPFL Santa Cruz ao patrimônio da CPFL Energia

Em 26 de abril de 2010, através da AGO/E da CPFL Energia, foi aprovada a incorporação da totalidade das ações de titularidade dos acionistas não controladores das controladas CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguarí, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa, Jaguarí Geração, CPFL Serviços e CPFL Santa Cruz ao patrimônio da CPFL Energia e a conversão destas empresas em suas subsidiárias integrais. Tal operação foi realizada mediante a emissão de 1.226.192 novas ações ordinárias da CPFL Energia, resultando no aumento do Patrimônio Líquido em R\$ 52.249, tendo como contrapartida R\$ 17.393 referente ao aumento do investimento nestas controladas, e R\$ 34.856 referente ao aumento do intangível correspondente ao direito de concessão (R\$ 32.848) e

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ágio (R\$ 2.008). As relações de trocas foram estabelecidas com base em laudos a valores econômicos.

13.2 – Juros sobre o Capital Próprio (“JCP”) e Dividendos a receber:

Controladas	Individual					
	Dividendo		Juros sobre o capital próprio		Total	
	30/06/2010	31/12/2009	30/06/2010	31/12/2009	30/06/2010	31/12/2009
CPFL Paulista	150.001	-	-	-	150.001	-
CPFL Piratininga	50.001	132.706	-	6.123	50.001	138.829
RGE	80.434	41.002	-	-	80.434	41.002
CPFL Santa Cruz	13.500	7.000	-	-	13.500	7.000
CPFL Geração	100.000	-	-	-	100.000	-
CPFL Leste Paulista	4.999	3.582	-	1.375	4.999	4.957
CPFL Sul Paulista	-	4.800	-	1.036	-	5.836
CPFL Mococa	5.045	500	639	-	5.684	500
CPFL Serviços	3.648	3.648	-	-	3.648	3.648
CPFL Jaguarí Geração	600	-	-	-	600	-
	<u>408.228</u>	<u>193.238</u>	<u>639</u>	<u>8.534</u>	<u>408.867</u>	<u>201.772</u>

Após deliberação da AGO/AGE, a companhia registrou neste trimestre R\$ 707.109 a título de dividendo e juros sobre o capital próprio a receber. Do montante total registrado, R\$ 500.014 foram pagos pelas controladas a companhia. Adicionalmente neste trimestre as controladas declaram (i) R\$ 737.698 como dividendos intermediários, e (ii) R\$ 98.669 (R\$ 83.868 líquido de imposto de renda retido na fonte) como JCP intermediários, ambos referentes ao resultado do primeiro semestre de 2010. Esses valores não foram registrados na contabilidade conforme item 3.9

13.3 – Mais valia de ativos e ágio

A mais valia de ativos refere-se basicamente ao direito de explorar a concessão adquirido através de combinações de negócios. O ágio refere-se basicamente à aquisição de investimentos que estão suportados pela perspectiva de rentabilidade futura.

Nas demonstrações financeiras consolidadas estes valores foram reclassificados para o grupo de Intangível.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(14) IMOBILIZADO

	Consolidado			31/12/2009
	30/06/2010	30/06/2010	30/06/2010	
	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em Serviço				
- Geração	4.452.381	(659.378)	3.793.003	3.896.161
- Comercialização	19.303	(7.389)	11.914	12.490
- Administração	1.922	(1.008)	914	934
	<u>4.473.606</u>	<u>(667.775)</u>	<u>3.805.831</u>	<u>3.909.585</u>
Em Curso				
- Geração	1.623.089	-	1.623.089	1.289.779
- Comercialização	33.633	-	33.633	13.002
- Administração	2.015	-	2.015	673
	<u>1.658.737</u>	<u>-</u>	<u>1.658.737</u>	<u>1.303.454</u>
Total			<u>5.464.568</u>	<u>5.213.039</u>

Conforme mencionado no item 3.4, os determinados ativos foram avaliados na data de transição pelo custo atribuído ("deemed cost"), enquanto que outros (ativos das usinas recentemente construídas) estão registrados ao custo de aquisição, que na avaliação da Administração estão próximos dos respectivos valores de mercado. Os ativos imobilizados foram avaliados ao seu respectivo valor de mercado, com base em laudo de avaliação preparado por empresa de engenharia independente especializada em avaliação patrimonial. A mais valia no montante de R\$ 1.002.991 foi apurada para a data-base 1º de janeiro de 2009 e registrada no patrimônio líquido na conta de Reserva de avaliação patrimonial.

Não houve alterações nas taxas de depreciação para período apresentado.

Imobilizado em Curso - O saldo de imobilizado em curso no consolidado refere-se principalmente a obras em andamento das controladas operacionais e/ou em desenvolvimento, com destaque para os projetos de geração da Foz do Chapecó e da EPASA com imobilizado total de R\$ 2.401.036 e R\$ 457.050, respectivamente, (sendo respectivamente R\$ 1.224.528 e R\$ 233.096 proporcionais a participação da Companhia). As maiores adições ao ativo imobilizado em curso dizem respeito a construção das usinas de Foz do Chapecó e EPASA que contribuíram para aumento de R\$ 194.701 e R\$ 54.257, respectivamente. As baixas ocorridas no período não foram significativas.

Em conformidade com o CPC 20, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas para o financiamento das obras são capitalizados durante a fase de construção. Para maiores detalhes sobre os ativos em construção e as respectivas taxas de captações dos empréstimos, vide notas 1, 16 e 17.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(15) INTANGÍVEL

	Consolidado			31/12/2009
	30/06/2010			
	Custo histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Ágio	6.055	-	6.055	4.048
Intangível - Direito de concessões:				
Adquirido em combinações de negócios	3.726.246	(1.601.328)	2.124.918	2.185.780
Infraestrutura de distribuição - Em serviço	7.679.066	(4.743.851)	2.935.215	2.879.341
Infraestrutura de distribuição - Em curso	685.671	-	685.671	521.147
Uso do bem público	404.693	(5.515)	399.178	392.221
Outros ativos intangíveis	137.045	(46.512)	90.533	80.564
Total de ativos intangíveis	12.638.776	(6.397.206)	6.241.570	6.063.101
Custo histórico			12.638.776	12.209.040
Amortização acumulada			(6.397.206)	(6.145.939)
			6.241.570	6.063.101

Neste semestre, as principais adições ocorridas estão relacionadas a construção da infraestrutura de distribuição. A infraestrutura de distribuição em curso teve um incremento de R\$ 440.933. Entretanto, transferências de R\$ 226.307 para a conta de infraestrutura de distribuição em serviço e de R\$ 49.385 para o ativo financeiro da concessão contribuíram para reduzir o saldo em aberto em 30 de junho de 2010. As demais movimentações basicamente correspondem aos valores da amortização do período que continua consistente com as práticas divulgadas na nota 3.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(16) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado							
	30/06/2010				31/12/2009			
	Encargos - Circulante e Não Circulante	Principal		Total	Encargos - Circulante e Não Circulante	Principal		Total
Circulante		Não Circulante	Circulante			Não Circulante		
Mensuradas ao custo								
Moeda Nacional								
BNDDES - Repotenciação	64	6.515	10.381	16.960	86	7.321	13.538	20.945
BNDDES - Investimento	10.970	323.621	2.500.655	2.835.246	11.204	362.902	2.476.242	2.850.348
BNDDES - Outros	708	23.155	135.834	159.697	49	661	5.628	6.338
Furnas Centrais Elétricas S.A.	-	-	-	-	379	46.028	-	46.407
Instituições Financeiras	25.491	143.698	766.747	935.936	10.408	194.766	164.054	369.228
Outros	565	21.487	27.198	49.250	554	22.174	30.693	53.421
Subtotal	37.798	518.476	3.440.815	3.997.089	22.680	633.852	2.690.155	3.346.687
Moeda Estrangeira								
BID	265	3.943	51.144	55.352	260	3.652	51.379	55.291
Instituições Financeiras	491	4.055	46.087	50.633	541	3.920	46.503	50.964
Subtotal	756	7.998	97.231	105.985	801	7.572	97.882	106.255
Total ao Custo	38.554	526.474	3.538.046	4.103.074	23.481	641.424	2.788.037	3.452.942
Mensuradas ao valor justo								
Moeda Estrangeira								
Instituições Financeiras	5.560	-	414.201	419.761	66.608	87.490	941.005	1.095.103
Total	5.560	-	414.201	419.761	66.608	87.490	941.005	1.095.103
Total	44.114	526.474	3.952.247	4.522.835	90.089	728.914	3.729.042	4.548.045

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/06/2010

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Mensuradas ao custo	Consolidado		Remuneração anual	Condições de Amortização	Garantias
	30/06/2010	31/12/2009			
Moeda Nacional					
BNDES - Repetição					
CPFL Geração	16.937	20.847	TJLP + 3,1% a 4,3%	36 a 54 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2003 a dezembro de 2009	Aval da CPFL Paulista e CPFL Energia
CPFL Geração	23	98	UMBND + 4,0%	72 parcelas mensais a partir de setembro de 2004	Aval da CPFL Paulista e CPFL Energia
BNDES/BNB - Investimento					
CPFL Paulista - FRIEM I	31.818	63.655	TJLP + 5,4%	48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FRIEM II	94.138	107.614	TJLP + 3,3%	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FRIEM IV	221.943	237.325	TJLP + 3,28% a 3,4%	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FRIAME	1.640	-	Pré fixado 4,5%	96 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga - FRIEM I	11.847	23.792	TJLP + 5,4%	48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FRIEM II	55.923	63.927	TJLP + 3,3%	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FRIEM III	94.468	104.990	TJLP + 3,28% a 3,4%	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FRIAME	649	-	Pré fixado 4,5%	96 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
RGE - FRIEM III	56.055	67.285	TJLP + 5,0%	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Recebíveis / Conta Resena
RGE - FRIEM IV	156.043	173.424	TJLP + 3,28 a 3,4%	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Recebíveis / Fiança da CPFL Energia
RGE - FRIAME	1.655	-	Pré fixado 4,5%	96 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz	9.390	2.255	TJLP + 2,90%	54 parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa	3.018	3.018	TJLP + 2,9%	54 parcelas mensais a partir de janeiro de 2011	Aval da CPFL Energia e Recebíveis
CPFL Jaguari	2.499	2.498	TJLP + 2,9%	54 parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Aval da CPFL Energia e Recebíveis
CPFL Leste Paulista	3.261	2.024	TJLP + 2,9%	54 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Aval da CPFL Energia e Recebíveis
CPFL Sul Paulista	4.735	3.250	TJLP + 2,9%	54 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Aval da CPFL Energia e Recebíveis
BAESA	128.151	136.045	TJLP + 3,125% a 4,125%	144 parcelas mensais a partir de setembro de 2006	Penhor de Ações, Direito Creditório e Vinculação de Receitas
BAESA	27.462	28.058	UMBND + 3,125% (1)	144 parcelas mensais a partir de novembro de 2006	Penhor de Ações, Direito Creditório e Vinculação de Receitas
BIERCAN	290.520	307.203	TJLP + 4%	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Catfas de Fiança
BIERCAN	18.195	18.557	UMBND + 4%	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Catfas de Fiança
CERAN	399.972	417.440	TJLP + 5%	168 parcelas mensais a partir de dezembro de 2006	Aval da CPFL Energia
CERAN	60.802	60.981	UMBND + 5% (1)	168 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Aval da CPFL Energia
CERAN	181.955	189.283	TJLP + 3,65% (Média dos percentuais)	168 parcelas mensais a partir de novembro de 2008	Aval da CPFL Energia
Faz de Chapicó	520.263	752.209	TJLP + 2,45% a 2,95%	102 parcelas mensais a partir de outubro de 2011	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emocente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
CPFL Bioenergia - FRIEM	22.891	15.248	TJLP + 1,9%	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Propriedade Fiduciária, Direitos Creditórios e Aval da CPFL Energia
CPFL Bioenergia - FRIAME	35.955	30.257	Pré fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Propriedade Fiduciária, Direitos Creditórios e Aval da CPFL Energia
BNDES - Outros					
CPFL Brasil - Bens de Renda	6.474	6.338	TJLP + de 1,94% a 2,5%	36 parcelas mensais a partir de maio de 2009	Vinculado ao bem adquirido
CPFL Piratininga - Capital de Giro	51.635	-	TJLP + 5,0%	32 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2011	Não existem garantias
CPFL Geração - FRIEM - Capital de Giro	50.479	-	TJLP + 4,95%	24 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2011	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração - FRIAME - Capital de Giro	51.109	-	TJLP + 4,95% (3)	23 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2011	Aval da CPFL Energia
Furnas Centrais Elétricas S.A.					
CPFL Geração	-	46.407	IGP-M + 10% (2)	24 parcelas mensais a partir de junho de 2008	Energia produzida pela Usina
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
Banco do Brasil - Lei 8727	37.409	39.314	IGP-M + 7,42%	240 parcelas mensais a partir de maio de 1994	Anecação de recebíveis
Banco do Brasil	104.628	-	107% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
CPFL Piratininga					
Banco Alfa	-	50.017	105,1% do CDI	Parcela única em janeiro de 2010	Não existe garantias
CPFL Santa Cruz					
HISCC	42.719	-	CDI + 1,10%	Parcela única em junho de 2011	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração					
Banco Itaú BBA	102.920	102.750	106,0% do CDI	Parcela única em março de 2011	Aval da CPFL Energia
Banco Alfa	-	99.485	105,1% do CDI	Parcela única em abril de 2010	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil	625.865	-	107,0% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança CPFL Energia
CERAN					
Banco Bradesco	22.395	36.915	CDI + 2%	24 parcelas mensais a partir de novembro de 2008	Não existem garantias
Outros					
Eletrobrás					
CPFL Paulista	6.461	8.648	RGR + 6,0% a 9,0%	Parcelas mensais até julho de 2016	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Piratininga	1.170	1.415	RGR + 6%	Parcelas mensais até julho de 2016	Recebíveis e Notas Promissórias
RGE	11.749	12.095	RGR + 6%	Parcelas mensais até junho de 2020	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Santa Cruz	4.304	4.660	RGR + 6%	Parcelas mensais até abril de 2018	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Leste Paulista	1.158	1.011	RGR + 6%	Parcelas mensais até fevereiro de 2022	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Sul Paulista	1.661	1.779	RGR + 6%	Parcelas mensais até julho de 2018	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Jaguari	118	31	RGR + 6%	Parcelas mensais até maio de 2017	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Mococa	434	285	RGR + 6%	Parcelas mensais até fevereiro de 2022	Recebíveis e Notas Promissórias
Outros	22.173	23.497			
Subtotal Moeda Nacional - Custo	3.997.089	3.346.687			
Moeda Estrangeira					
BID - Emercan	55.352	55.291	US\$ + Libor + 3,5%	49 parcelas trimestrais a partir de junho de 2007	Aval da CPFL Energia
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista (B)					
Debt Conversion Bond	4.300	5.207	US\$ + Libor 6 meses + 0,875%	17 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de Receitas Aval Governo SP
C-Bond	7.783	8.482	US\$ + 8%	21 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de Receitas Aval Governo SP
Discount Bond	15.756	15.284	US\$ + Libor 6 meses + 0,8125%	Parcela única em abril de 2024	Depósito em garantia e receitas Aval Governo SP
PAR-Bond	22.794	22.031	US\$ + 6%	Parcela única em abril de 2024	Depósito em garantia e receitas Aval Governo SP
Subtotal Moeda Estrangeira - Custo	165.585	166.255			
Total Mensuradas ao Custo	4.162.674	3.452.942			
Moeda Estrangeira					
Mensuradas ao valor justo					
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
Banco do Brasil	-	101.233	Yen + 5,7778% (3)	Parcela única em janeiro de 2011	Não existem garantias
Banco ABN AMRO Real	419.761	385.969	Yen +1,43% (4)	Parcela única em janeiro de 2012	Não existem garantias
CPFL Geração					
Banco do Brasil	-	101.332	Yen + 5,8% (5)	Parcela única em abril de 2010	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil	-	506.569	Yen + 2,5% a 5,8%	Parcela única em janeiro de 2011	Aval da CPFL Energia
Total Moeda Estrangeira - Valor Justo	419.761	1.095.103			
Total Consolidado	4.522.835	4.548.645			

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Suas controladas possuem swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

- (1) 169,0% do CDI (3) 106,0% do CDI
 (2) 106,0% a 106,5% do CDI (4) 104,98% do CDI
 (5) Dada a existência de ativos indexados em dólar, consta um swap parcial no montante de R\$ 29.126 convertendo a variação da moeda para 112,9% do CDI.

(*) Taxa efetiva : 98,5% CDI + 2,88% (CPFL Paulista e CPFL Piratininga) e 98,5% CDI + 2,5% (RGE)

Conforme segregado nos quadros acima, a Companhia e suas controladas, em consonância com os CPCs 38 e 39, classificaram suas dívidas como (i) passivos financeiros não mensurados ao valor justo (ou mensuradas ao custo), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Estão demonstradas a seguir informações adicionais sobre o valor a custo das respectivas dívidas e a comparação para os respectivos valores justos:

Moeda estrangeira	30/06/2010			Valor justo (contábil)
	Encargos	Valor a custo		
		Principal Não Circulante	Total	
Mensuradas ao valor justo				
CPFL Paulista				
Banco ABN AMRO Real	5.560	418.528	424.088	419.761
Total Moeda Estrangeira - Consolidado	5.560	418.528	424.088	419.761

A mudança do valor justo desta dívida é reconhecida no resultado financeiro de sua controlada. O ganho obtido na marcação a mercado da referida dívida no montante de R\$ 4.327 esta sendo compensado pelo efeito de R\$ 8.020 obtido com a marcação a mercado do instrumento financeiro derivativo, contratado para proteção da variação cambial e juros (nota 31), gerando uma perda líquida de R\$ 3.693.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Principais captações no período:

Moeda Nacional

BNDES – Investimento:

FINEM IV (CPFL Paulista) – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2008, no montante de R\$ 345.990, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. Nesse trimestre não houve liberação, e o saldo remanescente estimado de R\$ 101.025 está previsto para ser liberado até o término do exercício de 2010.

FINEM III (CPFL Piratininga) – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES, em 2008, no montante de R\$ 155.178, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. Nesse trimestre não houve liberação, e o saldo remanescente de R\$ 50.733 está previsto para ser liberado até o término do exercício de 2010.

FINAME (CPFL Paulista) – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2009, no montante de R\$ 92.183, que faz parte de uma linha de crédito do FINAME, a ser aplicado na aquisição de equipamentos do Sistema Elétrico em 2010 e 2011. Neste trimestre, recebeu o montante de R\$ 1.637 e o saldo remanescente de R\$ 90.546 está previsto para ser liberado até o término do exercício de 2011. Os juros serão pagos trimestralmente e a partir de 15 de janeiro de 2012 as amortizações serão efetuadas mensalmente. Não há condições restritivas.

FINAME (CPFL Piratininga) – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2009, no montante de R\$ 48.116, que faz parte de uma linha de crédito do FINAME, a ser aplicado na aquisição de equipamentos do Sistema Elétrico em 2010 e 2011. Neste trimestre, recebeu o montante de R\$ 648 e o saldo remanescente de R\$ 47.468 está previsto para ser liberado até o término do exercício de 2011. Os juros serão pagos trimestralmente e a partir de 15 de janeiro de 2012 as amortizações serão efetuadas mensalmente. Não há condições restritivas.

FINAME (RGE) - A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2009, no montante de R\$ 32.419, que faz parte de uma linha de crédito do FINAME, a ser aplicado na aquisição de equipamentos do Sistema Elétrico em 2010 e 2011. Neste trimestre, a controlada recebeu o montante de R\$ 1.652 e o saldo remanescente de R\$ 30.767 está previsto para ser liberado até o término do exercício de 2011. Os juros serão pagos trimestralmente e a partir de 15 de janeiro de 2012 as amortizações serão efetuadas mensalmente.

01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93
---------	-------------------	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

BNDES – Capital de Giro:

FINEM/FINAME – (CPFL Geração) – Neste trimestre foi obtido uma linha de crédito junto ao Banco de Brasil, com recursos provenientes nas modalidades FINEM e FINAME, cujos recursos destinam-se ao reforço do capital de giro. Os juros serão capitalizados e incorporados ao principal durante o período de carência, e após esta data, pagos mensalmente. Não há condições restritivas.

Instituições Financeiras:

CPFL Paulista e CPFL Geração – Neste trimestre, as controladas CPFL Paulista e CPFL Geração novaram dívidas detidas junto ao Banco do Brasil. Estas novações tiveram como objetivo alongar o prazo de vencimento destes empréstimos resultando também em alterações dos indexadores, passando a serem atreladas ao CDI. Os juros serão pagos semestralmente com vencimento a partir de outubro de 2010.

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que suas controladas mantenham determinados índices financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos. Os detalhes das referidas condições restritivas estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2009.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitoram esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas vêm sendo adequadamente atendidas.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

pública da controlada, emitidas em 1º de outubro de 2008, cujo saldo devedor em 31 de março de 2010 era de R\$104.389.

CPFL Geração

Em 01 de abril de 2010 foram emitidas 264 debêntures não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária. O valor nominal unitário na data da emissão foi de R\$ 1.000, que gerou uma captação total de R\$ 264.000 (R\$ 262.672 líquida dos gastos de emissão). A remuneração será paga semestralmente, a partir de 1º de outubro de 2010. Os recursos obtidos com a emissão das debêntures foram destinados ao reforço do capital de giro.

As remunerações das debêntures são pagas semestralmente, exceto por: (i) 1º série da controlada indireta BAESA que será paga trimestralmente, (ii) 1º emissão da controlada CPFL Piratininga e 1º série da 2º emissão da controlada RGE que será paga anualmente.

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

As Debêntures emitidas neste trimestre pelas controladas CPFL Piratininga e CPFL Geração estão sujeitas a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem das controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Os índices exigidos para as captações do período são os seguintes:

CPFL Piratininga:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 3,0;
- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro maior ou igual a 2,25;

CPFL Geração:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4,5;
- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro maior ou igual a 2;

As demais debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas, cujos detalhes estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2009.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitoram esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas.

No entendimento da Administração da Companhia e suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas vêm sendo adequadamente atendidas.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(18) FORNECEDORES

<u>Circulante</u>	Consolidado	
	30/06/2010	31/12/2009
Encargos de serviço do sistema	53.037	34.556
Suprimento de energia elétrica	647.881	658.068
Encargos de uso da rede elétrica	140.982	121.801
Materiais e serviços	167.309	143.180
Energia livre	67.547	61.341
Outros	2.225	2.506
Total	1.078.981	1.021.452
<u>Não Circulante</u>		
Encargos de uso da rede elétrica	21.328	42.655
Total	21.328	42.655

(19) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/06/2010	31/12/2009	30/06/2010	31/12/2009
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	281.782	315.906	-	-
Programa de Integração Social – PIS	14.388	11.762	-	-
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS	67.466	54.978	1.309	1.639
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	96.178	69.480	-	-
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	23.997	18.583	-	-
Outros	29.461	27.901	-	-
Total	513.272	498.610	1.309	1.639

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(20) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados com as seguintes características:

I – CPFL Paulista

Atualmente vigora para os funcionários da controlada CPFL Paulista através da Fundação CESP um Plano de Previdência Complementar, composto por, até 31 de Outubro de 1997, um plano de Benefício Definido, e após esta data, a adoção de um plano de benefício misto

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, foi reconhecida uma obrigação pela controlada referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser amortizada em 240 parcelas mensais e 20 parcelas anuais, com vencimento em outubro de 2017, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. O saldo da obrigação em 30 de junho de 2010 é de R\$ 522.485 (R\$ 508.706 em 31 de dezembro de 2009). O valor do contrato difere dos registros contábeis adotados pela controlada, que se encontra em consonância com o CPC 33.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

II – CPFL Piratininga

Atualmente vigora para os funcionários da controlada CPFL Piratininga através da Fundação CESP um “Plano de Suplementação de Aposentadorias e Pensão”, composto, até 31 de março de 1998, de um plano de benefício definido (Benefício Suplementar Proporcional Saldado – BSPS), e após esta data um plano com componente de benefício definido e outro de contribuição variável do tipo contribuição definida.

Em setembro de 1997, através de Instrumento Contratual de ajuste de reservas a amortizar, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (empresa antecessora da Bandeirante) referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser amortizada em 240 parcelas mensais e 20 parcelas anuais com vencimento em outubro de 2017 e amortização mensal, acrescida de juros de 6% a.a.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 221 parcelas mensais e 18 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de maio de 2026. O saldo da obrigação em 30 de junho de 2010 é de R\$ 154.308 (R\$ 150.444 em 31 de dezembro de 2009). O valor do contrato difere dos registros contábeis adotado pela controlada, que se encontra em consonância com o CPC 33.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

III – RGE

Para os empregados que tiveram os contratos de trabalho sub-rogados da CEEE para RGE, o plano é do tipo benefício definido com nível de benefício igual a 100% da média corrigida dos últimos salários, incluindo o presumido benefício da Previdência Social, com um Ativo Líquido Segregado administrado pela ELETROCEEE.

Para os colaboradores admitidos a partir de 1997 foi implantado, em janeiro de 2006, o plano de previdência privada junto ao Bradesco Vida e Previdência na modalidade PGBL – Plano Gerador de Benefício Livre e de Contribuição Definida. Esse plano não gera qualquer responsabilidade atuarial para a empresa.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

IV – CPFL Santa Cruz

O plano de benefícios da controlada CPFL Santa Cruz, administrado pelo BB Previdência – Fundo de Pensão do Banco do Brasil está estruturado na modalidade de contribuição definida.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

V – CPFL Geração

Atualmente, vigora para os funcionários da controlada CPFL Geração através da Fundação CESP um “Plano de Previdência Complementar”, exatamente nos moldes da CPFL Paulista.

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, na época mantido pela CPFL Paulista, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela controlada CPFL Geração, referente ao déficit do plano apurado pelos atuários externos da Fundação CESP, a qual vem sendo amortizada em 240 parcelas mensais e 20 parcelas anuais, até outubro de 2017, acrescidas de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. O saldo da obrigação, em 30 de junho de 2010 é de

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

R\$ 10.512 (R\$ 18.354 em 31 de dezembro de 2009). O valor do contrato difere dos registros contábeis adotados pela controlada, que se encontra em consonância com o CPC 33.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

VI – CPFL Jaguariúna

Em Novembro de 2005, as companhias aderiram ao plano de previdência privada denominado CMSPREV, administrado pela IHPREV Fundo de Pensão. O plano está estruturado na modalidade de contribuição definida.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

VII – Movimentações dos planos de benefício definido

As movimentações ocorridas neste trimestre, no passivo atuarial líquido conforme CPC 33 são as seguintes:

	30/06/2010					
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	Total Passivo	RGE	Total Ativo
Passivo/(Ativo) atuarial líquido no início do período	558.179	133.873	13.133	705.185	(10.417)	(10.417)
Despesas/(Receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	(17.692)	(3.519)	(299)	(21.510)	(293)	(293)
Contribuições da patrocinadora vertidas no exercício	(11.461)	(3.396)	(251)	(15.108)	(343)	(343)
Passivo/(Ativo) atuarial líquido no final do exercício	529.026	126.958	12.583	668.567	(11.053)	(11.053)
Outras Contribuições	13.384	(232)	154	13.306		
Subtotal	542.410	126.726	12.737	681.873		
Outras Contribuições RGE	-	-	-	4.992		
Total Passivo	542.410	126.726	12.737	686.865		
Circulante				43.006		-
Não Circulante				643.859		11.053

As despesas e receitas reconhecidas como custo da operação estabelecidas no laudo atuarial estão demonstradas abaixo:

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	2º trimestre 2010				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Consolidado
Custo do serviço	275	1.202	36	288	1.801
Juros sobre obrigações atuariais	73.114	18.883	1.586	4.587	98.170
Rendimento esperado dos ativos do plano	(91.072)	(23.288)	(1.921)	(5.929)	(122.210)
Total da Despesa / (Receita)	(17.683)	(3.203)	(299)	(1.054)	(22.239)
Contribuição esperada dos participantes	(9)	(316)	-	468	143
Subtotal	(17.692)	(3.519)	(299)	(586)	(22.096)
Outros	-	-	-	293	293
Total da Receita	(17.692)	(3.519)	(299)	(293)	(21.803)

	2º trimestre 2009				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Consolidado
Custo do serviço	361	1.367	41	314	2.083
Juros sobre obrigações atuariais	75.754	19.245	1.633	4.407	101.039
Rendimento esperado dos ativos do plano	(76.087)	(19.388)	(1.617)	(4.599)	(101.691)
Total da Despesa/(Receita)	28	1.224	57	122	1.431
Contribuição esperada dos participantes	(8)	(324)	-	(274)	(606)
Subtotal	20	900	57	(152)	825
Outros	-	-	-	76	76
Total da Despesa (Receita)	20	900	57	(76)	901

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial foram:

	CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração		RGE	
	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2009	01/01/2009
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	10,24% a. a.	10,24% a. a.	10,24% a.a.	10,24% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	(*)	(**)	11,28% a.a.	10,24% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	6,08% a. a.	6,08% a. a.	6,08% a. a.	6,08% a. a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	0,0% a. a.	0,0% a. a.	0,0% a. a.	0,0% a. a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	4,0% a. a.	4,0% a. a.	4,0% a. a.	4,0% a. a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-83	AT-83	AT-83	AT-83
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	TÁBUA MERCER	TÁBUA MERCER	Light-média	Light-média
Taxa de rotatividade esperada:	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	nula	nula
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano		100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano	

(*) CPFL Paulista e CPFL Geração 14,36% a.a. e CPFL Piratininga 14,05% a.a.

(**) CPFL Paulista e CPFL Geração 13,05% a.a. e CPFL Piratininga 12,84% a.a.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(21) TAXAS REGULAMENTARES

	Consolidado	
	30/06/2010	31/12/2009
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	4.436	4.080
Reserva Global de Reversão - RGR	14.860	9.876
Taxa de fiscalização da ANEEL	2.132	1.945
Conta de Consumo de Combustível - CCC	48.690	9.392
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	40.242	38.457
Total	110.360	63.750

(22) PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

	Consolidado			
	30/06/2010		31/12/2009	
	Provisão para Contingência	Depósitos e bloqueios judiciais	Provisão para Contingência	Depósitos e bloqueios judiciais
Trabalhistas				
Diversos	41.336	135.826	42.752	127.750
Cíveis				
Danos pessoais	10.992	85.929	9.897	59.434
Majoração tarifária	13.185	9.267	12.249	9.068
Energia comprada	-	-	-	-
Outras	12.990	15.215	11.967	15.674
	<u>37.167</u>	<u>110.411</u>	<u>34.113</u>	<u>84.176</u>
Fiscais				
FINSOCIAL	18.638	53.105	18.601	52.998
PIS e COFINS - Ampliação de base	830	848	866	1.022
PIS e COFINS - JCP	10.193	10.193	9.800	9.800
PIS e COFINS - Regime não cumulativo	83.897	-	122.792	-
Imposto de Renda	69.398	517.822	63.914	498.347
Outras	8.152	17.492	7.806	20.084
	<u>191.108</u>	<u>599.460</u>	<u>223.779</u>	<u>582.251</u>
Total	269.611	845.697	300.644	794.177

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação das provisões para contingências e depósitos judiciais está demonstrada a seguir:

	Consolidado					Saldo em 30/06/2010
	Saldo em 31/03/2010	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização Monetária	
Trabalhistas	42.864	1.993	(192)	(3.329)	-	41.336
Cíveis	36.730	1.729	(211)	(1.219)	138	37.167
Fiscais	230.687	5.590	(39.502)	-	(5.667)	191.108
Provisão para Contingências	<u>310.281</u>	<u>9.312</u>	<u>(39.905)</u>	<u>(4.548)</u>	<u>(5.529)</u>	<u>269.611</u>
Depósitos Judiciais	<u>828.241</u>	<u>13.906</u>	<u>(742)</u>	<u>(6.266)</u>	<u>10.558</u>	<u>845.697</u>

As provisões para contingências foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais e da Administração da Sociedade e de suas controladas.

Os detalhes da natureza das provisões para contingências e depósitos judiciais estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2009.

Fiscais: PIS e COFINS – Regime não cumulativo

Considerando a legislação tributária vigente e as discussões relacionadas ao regime de incidência não cumulativa de PIS e COFINS sobre determinados encargos setoriais, as controladas neste trimestre procederam ajustes através de (i) reversão de contingência no montante de R\$ 39.502 em contrapartida a conta de "Despesas Gerais e Administrativas – Legais, Judiciais e Indenizações" e (ii) reversão de atualização monetária no montante consolidado de R\$ 4.136 em contrapartida a conta de "Despesa Financeira – Atualizações monetárias e variações cambiais".

Perdas possíveis - A Sociedade e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas e, por este motivo, nenhuma provisão sobre as mesmas foi constituída. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de junho de 2010 estavam assim representadas: (i) R\$ 313.548 trabalhistas (R\$ 294.825 em 31 de dezembro de 2009); (ii) R\$ 545.152 cíveis, representadas basicamente por danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária (R\$ 472.710 em 31 de dezembro de 2009); e (iii) R\$ 639.813 fiscais, relacionadas basicamente a Imposto de Renda, ICMS, FINSOCIAL e PIS e COFINS (R\$ 625.369 em 31 em dezembro 2009).

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes nos balanços ou que possam resultar em impacto relevante sobre os resultados futuros.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(23) USO DO BEM PÚBLICO

Consolidado

Empresas	30/06/2010	31/12/2009	Saldo de	Taxa de juros
			Parcelas Restantes	
CERAN	68.566	65.904	304	IGP-M + 9,6%a.a.
ENERCAN	9.659	9.434	294	IGP-M + 8%a.a.
BAESA	51.616	50.402	306	IGP-M + 8%a.a.
Foz do Chapecó	304.600	295.794	313	IGP-M / IPC-A + 5,3%a.a.
TOTAL	434.441	421.534		
Circulante	16.483	15.697		
Não circulante	417.958	405.837		

(24) OUTRAS CONTAS A PAGAR

Consolidado

	Circulante		Não Circulante	
	30/06/2010	31/12/2009	30/06/2010	31/12/2009
Consumidores e concessionárias	54.352	50.250	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	60.124	55.889	51.272	56.915
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	113.149	100.544	14.630	12.636
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	4.551	4.705	-	-
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	1.945	2.008	-	-
Fundo para reversão	-	-	17.750	17.751
Adiantamentos	7.509	9.652	63.884	55.987
Provisão para gastos ambientais	1.851	2.483	372	2.628
Folha de pagamento	6.097	8.085	-	-
Participação nos lucros	29.003	32.490	-	-
Multa ANEEL TAC (DEC/FEC e nível de tensão)	-	10.877	-	-
Convênios de arrecadação	44.533	27.138	-	-
Garantias	-	-	73.462	71.152
Outros	55.018	34.740	1.512	9.575
Total	378.132	338.861	222.882	226.644

(25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no Patrimônio da Companhia em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009 está assim distribuída:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Quantidade de ações			
	30/06/2010		31/12/2009	
	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
Acionistas				
VBC Energia S.A.	122.948.720	25,55	122.948.720	25,62
BB Carteira Livre I FIA	149.233.727	31,02	149.233.727	31,10
Bonaire Participações S.A.	60.713.511	12,62	60.713.511	12,65
BNDES Participações S.A.	40.526.739	8,42	40.526.739	8,44
Brumado Holdings S.A.	17.251.048	3,59	17.251.048	3,59
Membros do Conselho de Administração	112	-	112	-
Membros da Diretoria Executiva	5.624	-	6.450	-
Demais Acionistas	90.457.649	18,80	89.230.631	18,60
Total	481.137.130	100,00	479.910.938	100,00

25.1 - Aumento de Capital

Através da AGO/E da CPFL Energia realizada em 26 de abril de 2010 foi aprovada a incorporação da totalidade das ações de titularidade dos acionistas minoritários das controladas CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa, Jaguari Geração, CPFL Serviços e CPFL Santa Cruz ao patrimônio da CPFL Energia e a conversão destas empresas em suas subsidiárias integrais. Dessa forma, o capital social da CPFL Energia passou de R\$ 4.741.175 para R\$ 4.793.424, um aumento de R\$ 52.249, com emissão de 1.226.192 novas ações ordinárias.

23.2 - Dividendo e Juros sobre Capital Próprio:

Conforme deliberado na AGO/AGE de 26 de abril de 2010, a companhia procedeu ao registro de dividendo a pagar no montante de R\$ 655.017, referente ao segundo semestre de 2009. Do montante total R\$ 652.302 foram pagos neste trimestre.. Adicionalmente, a Diretoria Executiva da Companhia propôs a destinação de dividendos intermediários, no montante de R\$ 774.429 correspondente a R\$ 1,609579599 por ação, referente aos resultados apurados no primeiro semestre de 2010, que não foram registrados na contabilidade, conforme descrito no item 3.9.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(26) RECEITA BRUTA DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

Receita de Operação com Energia Elétrica (R\$ mil)	Consolidado			
	2010		2009	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Classe de Consumidores				
Residencial	1.314.494	2.705.408	1.248.234	2.455.140
Industrial	1.049.963	2.048.454	1.031.083	1.915.063
Comercial	682.915	1.413.593	665.975	1.303.218
Rural	102.033	212.124	109.492	210.913
Poderes Públicos	97.728	189.006	96.966	177.802
Iluminação Pública	74.301	149.803	73.704	141.119
Serviço Público	116.394	231.747	116.800	219.639
Fornecimento Faturado	3.437.828	6.950.135	3.342.254	6.422.894
Fornecimento Não Faturado (Líquido)	(57.882)	(11.123)	17.243	44.475
Encargos Emergenciais - ECE/EAEE	-	3	(7)	(7)
Reclassificação da Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD Consumidor cativo	(1.426.149)	(3.021.642)	(1.415.708)	(2.888.140)
Fornecimento de Energia Elétrica	1.953.797	3.917.373	1.943.782	3.579.222
Furnas Centrais Elétricas S.A.	86.630	172.348	88.146	175.364
Outras Concessionárias, Permissonárias e Autorizadas	165.201	307.381	219.513	407.031
Energia Elétrica de Curto Prazo	15.738	17.778	30.583	53.312
Suprimento de Energia Elétrica	267.569	497.507	338.242	635.707
Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD Consumidor Cativo	1.426.149	3.021.642	1.415.708	2.888.140
Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD Consumidor Livre	261.702	502.180	196.336	376.890
Receita de construção da infraestrutura da concessão	253.020	403.464	144.065	250.462
Subvenção Baixa Renda	7.332	15.924	8.096	15.913
Outras Receitas e Rendas	50.466	112.727	46.418	110.745
Outras Receitas Operacionais	1.998.669	4.055.937	1.810.623	3.642.150
Total da receita operacional bruta	4.220.035	8.470.817	4.092.647	7.857.079
Deduções da Receita				
ICMS	(670.889)	(1.350.352)	(650.338)	(1.260.961)
PIS	(64.429)	(133.376)	(66.318)	(123.362)
COFINS	(296.765)	(614.394)	(305.462)	(568.228)
ISS	(724)	(1.517)	(874)	(1.776)
Reserva Global de Reversão	(18.371)	(35.600)	(15.267)	(29.751)
Conta de Consumo de Combustível - CCC	(141.539)	(264.605)	(56.077)	(145.090)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(117.660)	(235.316)	(112.348)	(224.730)
Programa de P & D e Eficiência Energética	(20.994)	(57.367)	(26.142)	(50.474)
PROINFA	(21.105)	(32.003)	(8.819)	(14.547)
Outros	-	(3)	7	7
	(1.352.476)	(2.724.533)	(1.241.638)	(2.418.912)
Receita operacional líquida	2.867.559	5.746.284	2.851.009	5.438.167

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O detalhamento dos reajustes tarifários das distribuidoras está demonstrado a seguir:

Empresa	Mês	2010		2009	
		IRT Reajuste Total	Percepção do Consumidor (*)	IRT Reajuste Total	Percepção do Consumidor (*)
CPFL Paulista	Abril	2,70%	-5,69%	21,22%	21,56%
CPFL Piratininga	Outubro	-	-	5,98%	-2,12%
RGE	Junho/Abril	12,37%	3,96%	18,95%	3,43%
CPFL Santa Cruz	Fevereiro	10,09%	-2,53%	24,09%	11,85%
CPFL Leste Paulista	Fevereiro	-13,21%	-8,47%	12,94%	10,61%
CPFL Jaguari	Fevereiro	5,16%	3,67%	11,36%	9,40%
CPFL Sul Paulista	Fevereiro	5,66%	4,94%	11,64%	10,23%
CPFL Mococa	Fevereiro	3,98%	3,24%	11,18%	5,59%

(*) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(27) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

Custo com energia elétrica	Consolidado			
	2010		2009	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<u>Energia Comprada para Revenda</u>				
Energia Comprada no Ambiente Regulado - ACR				
Tractebel Energia S.A.	282.799	588.351	289.418	519.477
Itaipu Binacional	255.320	516.081	295.658	633.281
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás	48.457	100.819	47.310	94.379
CESP - Cia Energética de São Paulo	43.437	84.657	43.052	86.511
Furnas Centrais Elétricas S.A.	35.907	72.904	38.084	74.992
CEMIG - Cia Energética de Minas Gerais	31.757	67.426	63.562	104.899
CHESF - Cia Hidro Elétrica do São Francisco	29.046	57.593	29.448	57.989
Termorio S.A.	25.971	46.316	17.566	25.305
Copel Geração e Transmissão S.A.	16.395	35.449	17.303	34.828
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	8.873	16.752	14.157	66.441
PROINFA	45.005	94.585	42.690	88.931
Outros	157.739	297.867	121.311	297.573
	980.706	1.978.800	1.019.559	2.084.606
Energia Comprada no Ambiente de Contratação Livre - ACL	358.845	619.678	373.873	663.719
	1.339.551	2.598.478	1.393.432	2.748.325
Crédito de PIS e COFINS	(122.615)	(254.709)	(130.180)	(251.056)
Subtotal	1.216.936	2.343.769	1.263.252	2.497.269
<u>Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição</u>				
Encargos da Rede Básica	226.757	456.975	218.437	438.515
Encargos de Transporte de Itaipu	22.380	42.807	19.620	39.157
Encargos de Conexão	12.508	25.438	12.326	24.239
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição	6.925	13.653	6.018	12.329
Encargos de Serviço do Sistema - ESS	39.731	78.776	5.346	55.846
Encargos de Energia de Reserva	14.836	16.517	-	3.219
	323.137	634.166	261.747	573.305
Crédito de PIS e COFINS	(30.599)	(61.153)	(30.983)	(55.784)
Subtotal	292.538	573.013	230.764	517.521
Total	1.509.474	2.916.782	1.494.016	3.014.790

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Energia Comprada para Revenda - em GWh (*)	Consolidado			
	2010		2009	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Energia Comprada no Ambiente Regulado - ACR				
Tractebel Energia S.A.	1.939	4.068	2.055	3.725
Itaipu Binacional	2.620	5.353	2.757	5.476
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás	407	825	381	795
CESP - Cia Energética de São Paulo	435	855	450	920
Furnas Centrais Elétricas S.A.	404	810	424	849
CEMIG - Cia Energética de Minas Gerais	248	536	422	762
CHESF - Cia Hidro Elétrica do São Francisco	338	653	341	683
Termorío S.A.	101	162	50	102
Copel Geração e Transmissão S.A.	161	354	178	364
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	485	1.499	1.341	2.331
PROINFA	264	495	207	388
Outros	1.391	2.652	974	2.276
	8.793	18.262	9.580	18.671
Energia Comprada no Ambiente de Contratação Livre - ACL				
	3.926	7.369	4.033	7.343
	12.719	25.631	13.613	26.014

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Em conformidade com o Despacho ANEEL nº 4.722/2009, as controladas efetuaram a reclassificação dos valores relacionados à quota do PROINFA, referentes aos valores faturados aos consumidores livres e autoprodutores, da rubrica "Custo do Serviço de Energia Elétrica, Energia Comprada para Revenda" para "Deduções da Receita Operacional, Encargos do Consumidor – Outros - PROINFA", sendo R\$ 14.673 e R\$ 8.819, relativos ao 2º trimestre 2010 e 2º trimestre de 2009, respectivamente.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(28) CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora											
	2º Trimestre					1º Semestre						
	Gerais		Outros		Total	Gerais		Outros		Total		
2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009			
Pessoal	971	601	-	-	971	601	1.841	1.240	-	-	1.841	1.240
Material	24	4	-	-	24	4	39	12	-	-	39	12
Serviços de terceiros	3.778	1.896	-	-	3.778	1.896	6.500	3.709	-	-	6.500	3.709
Depreciação e amortização	36	30	-	-	36	30	66	59	-	-	66	59
Outros	1.417	1.540	36.878	38.283	38.295	39.823	2.496	2.863	72.240	75.470	74.736	78.333
Arrendamento e alugueis	25	30	-	-	25	30	47	69	-	-	47	69
Publicidade e propaganda	130	58	-	-	130	58	501	93	-	-	501	93
Legais, judiciais e indenizações	15	34	-	-	15	34	361	405	-	-	361	405
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	1.096	-	1.096	-	-	-	1.096	-	1.096
Amortização de intangível de concessão adquirido	-	-	36.878	37.187	36.878	37.187	-	-	72.240	74.374	72.240	74.374
Outros	1.247	1.418	-	-	1.247	1.418	1.587	2.296	-	-	1.587	2.296
Total	6.226	4.071	36.878	38.283	43.104	42.354	11.022	7.883	72.240	75.470	83.262	83.353

	Consolidado											
	Custo da operação	Custo do serviço prestado a terceiros				Despesa operacional						
		Vendas		Outros		Gerais		Outros		Total		
		2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	
Pessoal	85.872	89.193	117	153	20.602	18.284	39.531	41.043	-	-	146.122	148.673
Entidade de previdência privada	(21.803)	901	-	-	-	-	-	-	-	-	(21.803)	901
Material	15.736	13.779	252	198	955	2.246	2.139	1.920	-	-	19.082	18.143
Serviços de terceiros	47.332	41.826	733	719	21.100	17.570	41.184	34.825	-	-	110.349	94.940
Depreciação e amortização	111.801	112.720	165	165	2.230	2.753	5.542	5.947	-	-	119.738	121.585
Custos com construção da infraestrutura	-	-	253.020	144.065	-	-	-	-	-	-	253.020	144.065
Outros	16.098	10.381	-	-	35.061	27.262	(17.580)	11.458	53.866	57.016	87.445	106.117
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	11.731	12.969	-	-	-	-	11.731	12.969
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	18.308	11.921	-	-	-	-	18.308	11.921
Arrendamento e alugueis	4	60	-	-	4	7	2.017	750	-	-	2.025	817
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	-	-	2.245	1.103	-	-	2.245	1.103
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	(31.428)	2.148	-	-	(31.428)	2.148
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	-	3.662	1.936	-	-	3.662	1.936
Taxa de fiscalização	-	-	-	-	-	-	338	349	6.073	5.756	6.411	6.105
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	(298)	1.213	(298)	1.213	
Amortização de intangível de concessão adquirido	-	-	-	-	-	-	-	48.041	48.563	48.041	48.563	
Outros	16.094	10.321	-	-	5.018	2.365	5.586	5.172	50	1.484	26.748	19.342
Total	255.036	268.800	254.287	145.300	79.948	68.115	70.816	95.193	53.866	57.016	713.953	634.424

	Consolidado											
	Custo da operação	Custo do serviço prestado a terceiros				Despesa operacional						
		Vendas		Outros		Gerais		Outros		Total		
		2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	
Pessoal	173.675	167.124	233	339	38.274	34.536	81.176	75.057	-	-	293.358	277.056
Entidade de previdência privada	(43.605)	1.834	-	-	-	-	-	-	-	-	(43.605)	1.834
Material	29.155	26.334	619	514	1.585	2.773	4.855	3.507	-	-	36.214	33.128
Serviços de terceiros	83.017	76.808	1.254	1.396	38.320	34.327	86.378	75.457	-	-	208.969	187.988
Depreciação e amortização	221.807	223.509	330	330	4.417	5.520	11.155	11.967	360	361	238.069	241.687
Custos com construção da infraestrutura	-	-	403.464	250.462	-	-	-	-	-	-	403.464	250.462
Outros	31.273	23.404	-	3	61.262	38.651	6.644	30.191	108.071	110.806	207.250	203.055
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	23.041	24.447	-	-	-	-	23.041	24.447
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	30.080	8.812	-	-	-	-	30.080	8.812
Arrendamento e alugueis	-	72	-	-	4	8	4.136	2.395	-	-	4.140	2.475
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	-	-	2.717	1.163	-	-	2.717	1.163
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	(18.448)	10.339	-	-	(18.448)	10.339
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	-	3.279	2.975	-	-	3.279	2.975
Taxa de fiscalização	-	-	-	-	-	-	-	-	12.179	12.084	12.179	12.084
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	(242)	1.141	(242)	1.141	
Ajuste de energia livre	-	-	-	-	-	-	-	-	2.527	-	2.527	-
Amortização de intangível de concessão adquirido	-	-	-	-	-	-	-	-	92.729	95.287	92.729	95.287
Outros	31.273	23.332	-	3	8.137	5.384	14.960	13.319	878	2.294	55.248	44.332
Total	495.322	519.013	405.900	253.044	143.858	115.807	190.208	196.179	108.431	111.167	1.343.719	1.195.210

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(29) RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	2010		2009	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receitas				
Rendas de Aplicações Financeiras	8.464	18.325	5.405	9.876
Acréscimos e Multas Moratórias	-	22	-	-
Atualização de Créditos Fiscais	186	355	936	1.996
Atualização de Depósitos Judiciais	206	393	-	-
PIS e COFINS sobre Juros sobre o Capital Próprio	(9.117)	(9.117)	(9.447)	(9.447)
Garantias	1.550	3.152	3.246	4.366
Outros	6.963	9.348	2.714	5.413
Total	8.252	22.478	2.854	12.204
Despesas				
Encargos de Dívidas	(10.745)	(20.588)	(11.430)	(25.422)
Atualizações Monetárias e Cambiais	548	395	(230)	(314)
Garantias	(6.189)	(11.271)	(2.738)	(4.816)
Outros	(2.400)	(3.558)	(2.276)	(4.039)
Total	(18.786)	(35.022)	(16.674)	(34.591)
Resultado Financeiro	(10.534)	(12.544)	(13.820)	(22.387)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	2010		2009	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receitas				
Rendas de Aplicações Financeiras	35.016	65.378	18.593	42.401
Acréscimos e Multas Moratórias	32.921	65.844	36.152	64.925
Atualização de Créditos Fiscais	523	1.710	1.681	2.951
Atualização de Depósitos Judiciais	11.055	20.379	11.394	24.320
Atualizações Monetárias e Cambiais	9.967	16.082	(1.363)	11.567
Deságio na Aquisição de Crédito de ICMS	1.566	3.569	1.738	2.766
PIS e COFINS sobre Juros sobre o Capital Próprio	(9.117)	(9.117)	(9.447)	(9.447)
Garantias	1.550	3.152	3.246	4.366
Outros	18.384	35.295	8.350	30.547
Total	101.865	202.292	70.344	174.396
Despesas				
Encargos de Dívidas	(183.461)	(338.138)	(135.980)	(286.881)
Atualizações Monetárias e Cambiais	(14.770)	(47.681)	6.959	(14.160)
(-) Juros Capitalizados	38.266	71.657	12.065	18.569
Uso do Bem Público	(5.562)	(10.180)	(1.828)	(3.591)
Garantias	(6.188)	(11.271)	(2.737)	(4.816)
Outros	(14.274)	(32.810)	(24.159)	(34.809)
Total	(185.989)	(368.423)	(145.680)	(325.688)
Resultado Financeiro	(84.124)	(166.131)	(75.336)	(151.292)

(30) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia tem como controladores as seguintes Companhias:

- VBC Energia S.A.

Companhia controlada pelo grupo Camargo Corrêa, atuante em segmentos diversificados como construção, cimento, calçados, têxtil, alumínio e concessão de rodovias, entre outros.

- Bonaire Participações S.A.

Companhia controlada pela Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações, sendo esta controlada pelos seguintes fundos de pensão: (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.

- Fundo BB Carteira Livre I - Fundo de Investimento em Ações ("Fundo")

Fundo controlado pela PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

As demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 demonstram os saldos e movimentações realizados no curso normal das atividades operacionais da Companhia e de suas controladas.

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

- a) **Saldo Bancário e Aplicação Financeira** - Refere-se basicamente a saldos bancários e aplicações financeiras, conforme descrito na nota 6.
- b) **Empréstimos e Financiamentos, Debêntures e Derivativos** - Corresponde a captação de recursos conforme descrito nas notas 16 e 17, contratados em condições normais de mercado, vigentes à época. Adicionalmente, a Companhia é garantidora de algumas dívidas captadas por suas controladas, conforme descrito na nota 16 e 17.
- c) **Outras Operações Financeiras** - Os valores de despesa relacionados ao Banco do Brasil referem-se a custos bancários e despesas associadas ao processo de arrecadação. O saldo registrado no passivo compreende basicamente aos direitos sobre o processamento da folha de pagamentos de algumas controladas que foram negociados com o Banco do Brasil, que estão sendo apropriados como receita ao resultado pelo prazo do contrato. Adicionalmente, a Companhia possui Fundo de Investimento Exclusivo administrado pelo BB DTVM, o qual cobra taxas de administração em condições normais de mercado para a respectiva gestão.
- d) **Imobilizado, Materiais e Prestação de Serviços** - Refere-se a aquisição de equipamentos, cabos e outros materiais para aplicação nas atividades de distribuição e geração, e contratação de serviços como construção civil e consultoria em informática. Estas operações foram contratadas em condições normais de mercado.
- e) **Venda de energia no mercado livre** - Refere-se basicamente à venda de energia a consumidores livres, através de contratos de curto ou longo prazo realizados em condições consideradas pela Companhia como sendo as de mercado à época da negociação, em consonância com as políticas internas pré-estabelecidas pela administração da Companhia.
- f) **Suprimento de energia no mercado livre** - Refere-se basicamente a aquisição de energia pelas comercializadoras através de contratos de curto ou longo prazo realizados em condições consideradas como sendo as de mercado à época da negociação, em consonância com as políticas internas pré-estabelecidas pela administração.
- g) **Outras Receitas** - Refere-se basicamente à receita proveniente de aluguel pelo uso da rede de distribuição para serviços de telefonia.
- h) **Compra e venda de energia no mercado regulado** - As controladas, concessionárias do serviço público de distribuição, cobram tarifas pelo uso da rede de distribuição (TUSD) e realizam vendas de energia a partes relacionadas, presentes em suas respectivas áreas de concessão (consumidores cativos). Os valores cobrados são definidos através de preços regulados pelo órgão regulador. Estas distribuidoras também adquirem energia de partes relacionadas, envolvendo principalmente contratos de longo prazo, em consonância com as regras estabelecidas pelo setor (principalmente através de leilão), sendo também seus preços regulados e aprovados pela ANEEL.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente, algumas controladas possuem plano de suplementação de aposentadoria mantido juntos à Fundação CESP e oferecido aos respectivos empregados, conforme descrito na nota 20.

Para zelar que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, a Companhia possui um "Comitê de Partes Relacionadas", formado por representantes dos acionistas controladores, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

Neste trimestre, não ocorreram transações não usuais, de naturezas diferentes daquelas listadas acima ou transações significativas que necessitem de destaque em sua divulgação.

(31) INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS

a) Considerações sobre Riscos:

Os negócios da Companhia e de suas controladas compreendem, principalmente, geração, comercialização e distribuição de energia elétrica. Como concessionárias de serviços públicos, as atividades e/ou tarifas de suas principais controladas são reguladas pela ANEEL.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios são como segue:

Risco de Taxa de Câmbio: Esse risco decorre da possibilidade de suas controladas virem a incorrer em perdas e em restrições de caixa por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira. A exposição relativa à captação de recursos em moeda estrangeira está substancialmente coberta por operações financeiras de *swap*, o que permitiu à Companhia e suas controladas trocar os riscos originais da operação para o custo relativo a variação do CDI. Adicionalmente as suas controladas estão expostas em suas atividades operacionais, à variação cambial na compra de energia elétrica de Itaipu. O mecanismo de compensação - CVA protege as empresas de eventuais perdas.

Risco de Taxa de Juros: Esse risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures. As controladas têm buscado aumentar a participação de empréstimos pré indexados ou atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo.

Risco de Crédito: O risco surge da possibilidade das suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pelas controladas como baixo, tendo em vista a pulverização do número de clientes e da política de cobrança e de corte de fornecimento para consumidores inadimplentes.

Risco quanto à Escassez de Energia: A energia vendida pelas controladas basicamente é gerada por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva, aliado a um crescimento de demanda acima do planejado, pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, comprometendo a recuperação de seu volume, podendo acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com adoção de um novo programa de racionamento, como o verificado em 2001. Segundo o Plano Anual da Operação Energética - PEN 2009, elaborado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico, os riscos de qualquer déficit de energia para o ano de 2010 são baixos, tornando remota a possibilidade de um novo programa de racionamento de energia.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de Aceleração de Dívidas: A Companhia e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (*covenants*) normalmente aplicáveis a esses tipos de operação, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas são monitoradas adequadamente e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

Gerenciamento de Riscos dos Instrumentos Financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Controles para gerenciamento dos riscos: Para o gerenciamento dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros e de modo a monitorar os procedimentos estabelecidos pela administração, a Companhia e suas controladas utilizam-se de sistema de *software* (MAPS), tendo condições de calcular o VaR - *Value at Risk, Mark to Market, Stress Testing e Duration* dos instrumentos, e avaliar os riscos aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas. Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela Companhia e controladas suportados por estas ferramentas, têm apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Ressalta-se que a Companhia e suas controladas têm a prática de contratação de instrumentos derivativos, sempre com as devidas aprovações de alçadas, somente quando há uma exposição a qual a administração considera como risco. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não realizam transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos. Além disso, a Companhia e suas controladas atendem aos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley tendo, portanto, políticas internas de controles que primam por um ambiente rígido de controle para a minimização da exposição dos riscos.

c) Valorização dos Instrumentos Financeiros

A estimativa do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi elaborada através de modelo de precificação, aplicadas individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base informações obtidas pelo site da BM&F, BOVESPA e ANDIMA.

Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

Para operações específicas do setor elétrico, sem similar no mercado e com pouca liquidez, principalmente relacionadas aos aspectos regulatórios, as controladas assumiram que o valor de mercado é representado pelo respectivo valor contábil. Isto ocorre em função das incertezas existentes presentes nas variáveis que deveriam ser consideradas na criação de um modelo de precificação.

Além dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado, a Companhia e suas controladas possuem outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo. Em 30 de

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

junho e 31 de dezembro de 2009, os valores de mercado de tais instrumentos financeiros obtidos através da metodologia acima, apresentados apenas para fins de comparação, são como segue:

	Controladora			
	30/06/2010		31/12/2009	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Debêntures (nota 17)	(463.673)	(469.168)	(462.788)	(468.993)
Total	(463.673)	(469.168)	(462.788)	(468.993)

	Consolidado			
	30/06/2010		31/12/2009	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos e Financiamentos (nota 16)	(4.103.074)	(3.910.081)	(3.452.942)	(3.194.735)
Debêntures (nota 17)	(3.587.293)	(3.637.464)	(3.351.478)	(3.392.071)
Total	(7.690.367)	(7.547.545)	(6.804.420)	(6.586.806)

d) Instrumentos Derivativos

Conforme comentado anteriormente, a Companhia e suas controladas possuem por prática utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia e suas controladas possuem *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia e suas controladas são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pela Companhia e suas controladas possuem prazos perfeitamente alinhados com as respectivas dívidas protegidas, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, as respectivas dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo. As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo. Ademais, a Companhia e suas controladas não adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 30 de junho de 2010 a Companhia e suas controladas detinham as seguintes operações de *swap*:

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Estratégia / Empresa / Contrapartes	Valores de mercado (contábil)		Valores de mercado, líquidos	Valores a custo, líquidos	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Faixa de vencimento	Nocional	Mercado de negociação
	Ativo	(Passivo)							
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo:									
Hedge variação cambial:									
CPFL Paulista									
ABN	8.880	-	8.879	16.899	(8.020)	yen	01/2012	376.983	Balcão
Banco do Brasil									
CPFL Geração									
Banco do Brasil						yen	04/2010 a 01/2011	486.760	Balcão
Subtotal	8.880	-	8.879	16.899	(8.020)				
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo									
Hedge variação cambial:									
CPFL Paulista									
Itau BBA	-	(71)	(71)	(22)	(49)	dólar	10/2010	30.121	Balcão
Santander									
CPFL Geração									
HSBC	-	(1.107)	(1.107)	(908)	(199)	dólar	07/2010 a 09/2010	65.237	Balcão
Hedge variação de taxa de juros ⁽¹⁾									
CPFL Energia									
Citibank	97	(701)	(604)	96	(700)	CDI + spread	09/2010 a 09/2014	450.000	Balcão
RGE									
Santander	388	-	388	144	244	CDI	07/2010 a 12/2013	280.000	Balcão
Citibank	46	-	46	9	37	CDI	12/2010 a 12/2013	100.000	Balcão
Hedge variação de taxa de juros ⁽²⁾									
CPFL Piratininga									
Santander	-	(151)	(151)	24	(175)	TJLP	01/2013	25.453	Balcão
HSBC	-	(128)	(128)	25	(153)	TJLP	01/2013	25.453	Balcão
CPFL Geração									
HSBC	-	(257)	(257)	43	(300)	TJLP	12/2012	50.377	Balcão
Subtotal	531	(2.415)	(1.884)	(589)	(1.295)				
Total	9.411	(2.415)	6.995	16.310	(9.315)				
Circulante	404	(1.281)							
Não circulante	9.007	(1.134)							
Total	9.411	(2.415)							

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 16 e 17

⁽¹⁾ Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre amortização da dívida.

⁽²⁾ Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade mensal, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre a amortização da dívida.

Apesar das perdas líquidas apuradas na marcação a mercado dos instrumentos derivativos demonstrados acima, tais efeitos foram minimizados pela opção exercida pela Companhia e suas controladas por também marcar a mercado as dívidas que possuem instrumentos de *hedge* atrelados (nota 16).

A Companhia e suas controladas têm reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os períodos findos em 30 de junho de 2010 e 2009, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado:

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Empresa	Risco protegido / operação	Conta contábil	Receita (Despesa)			
			2010		2009	
			2ºTrimestre	1ºSemestre	2ºTrimestre	1ºSemestre
CPFL Energia	Varição de taxas de juros	Despesa financeira - Operações de swap	66	164	24	(60)
CPFL Energia	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a valor justo	20	(231)	(253)	525
CPFL Paulista	Varição cambial	Despesa financeira - Operações de swap	17.752	16.962	(95.017)	(171.470)
CPFL Paulista	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a valor justo	(754)	(69)	12.469	43.227
CPFL Piratininga	Varição cambial	Despesa financeira - Operações de swap	-	-	-	(218)
CPFL Piratininga	Varição de taxas de juros	Despesa financeira - Operações de swap	49	49	-	-
CPFL Piratininga	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a valor justo	(328)	(328)	-	(126)
CPFL Geração	Varição cambial	Despesa financeira - Operações de swap	(11.031)	(8.238)	(119.386)	(204.924)
CPFL Geração	Varição de taxas de juros	Despesa financeira - Operações de swap	161	619	(230)	(1.207)
CPFL Geração	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a valor justo	754	1.586	215	9.580
RGE	Varição cambial	Despesa financeira - Outras desp financeira	-	-	(5.955)	(10.774)
RGE	Varição de taxas de juros	Despesa financeira - Outras desp financeira	159	341	116	133
RGE	Marcação a mercado	Despesa financeira - derivativos ajustes a valor justo	(118)	(12)	(156)	577
			6.730	10.843	(208.173)	(334.737)

Outras exposições cambiais

Cabe ressaltar que a controlada indireta ENERCAN não possui *swaps*, para *hedge* cambial, correspondentes à dívida de R\$ 150.949 (R\$ 73.543 proporcional à participação da controlada CPFL Geração) junto ao BID e BNDES da parcela atrelada à cesta de moedas, pelo fato de um percentual de seus reajustes tarifários contemplar a variação cambial do período tarifário. Embora exista o *hedge* natural para a exposição, o efeito da variação cambial destas dívidas gerou, no 2º trimestre de 2010, uma perda de R\$ 1.850 (R\$ 901 proporcional à participação da CPFL Geração) e um ganho no mesmo período de 2009 de R\$ 32.913 (R\$ 16.035 proporcional à participação da CPFL Geração).

A controlada CPFL Paulista possui um endividamento total em moeda estrangeira de R\$ 470.394. Para se proteger da exposição cambial, contratou instrumentos derivativos de proteção diretamente atrelados ao endividamento no montante de R\$ 419.761. Para minimizar a exposição cambial, a controlada contratou ainda um instrumento derivativo não vinculado no montante de R\$ 30.841 além de possuir ativos indexados em dólares (fundo vinculado a empréstimos ME – nota 11) em montante suficiente para anular um eventual impacto cambial.

e) Análise de Sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros, conforme demonstrado:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial existente em 30 de junho de 2010 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seriam:

Instrumentos	Exposição	Risco	Consolidado		
			Depreciação cambial de 9%*	Depreciação cambial de 25%**	Depreciação cambial de 50%**
Instrumentos financeiros ativos	22.945	alta dólar	2.203	5.736	11.473
Instrumentos financeiros passivos	(212.455)	alta dólar	(20.396)	(53.113)	(106.228)
Derivativos - Swap Plain Vanilla	98.657	alta dólar	9.471	24.664	49.329
	(90.853)		(8.722)	(22.713)	(45.426)
Instrumentos financeiros passivos	(419.761)	alta yen	(40.297)	(104.940)	(209.881)
Derivativos - Swap Plain Vanilla	419.761	alta yen	40.297	104.940	209.881
	-		-	-	-
	(90.853)		(8.722)	(22.713)	(45.426)

(*) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela BM&F

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08

Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de junho de 2010 seja mantido, e (ii) que os respectivos indexadores anuais acumulados para esta data base permaneçam estáveis (CDI 8,75% a.a.; IGP-M 5,17% a.a.; TJLP 6,00% a.a.), os efeitos que seriam registrados nas demonstrações financeiras consolidadas para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira líquida de R\$ 462.765. Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Instrumentos	Exposição	Risco	Cenário I*	Consolidado	
				Elevação de índice em 25%**	Elevação de índice em 50%**
Instrumentos financeiros ativos	1.705.297	variação CDI	61.714	43.270	86.539
Instrumentos financeiros passivos	(4.467.826)	variação CDI	(153.503)	(107.624)	(215.248)
Derivativos - Swap Plain Vanilla	(614.566)	variação CDI	(19.174)	(13.443)	(26.887)
	(3.377.095)		(110.963)	(77.797)	(155.596)
Instrumentos financeiros ativos	91.884	variação IGP-M	781	1.188	2.375
Instrumentos financeiros passivos	(268.617)	variação IGP-M	(287)	(3.895)	(7.789)
	(176.733)		494	(2.707)	(5.414)
Instrumentos financeiros passivos	(2.661.362)	variação TJLP	3.459	(39.920)	(79.840)
Instrumentos financeiros passivos	103.144	Juros Pré-Fixados	(134)	1.548	3.094
	(2.558.218)		3.325	(38.372)	(76.746)
Total de aumento	(6.112.046)		(107.144)	(118.876)	(237.756)

(*) Os índices de CDI, IGP-M e TJLP considerados de: 11,87%, 6,02% e 5,87%, respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08

(32) ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

A Companhia possui os seguintes ativos e passivos contabilizados para fins regulatórios, que não estão registrados nas demonstrações financeiras consolidadas, conforme descrito na nota 3.13.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	30/06/2010	31/12/2009
Ativos		
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias		
Descontos TUSD (*) e Irrigação	22.111	12.753
Outros Componentes Financeiros	-	199
	<u>22.111</u>	<u>12.952</u>
Diferimento de Custos Tarifários		
Parcela "A"	999	1.290
CVA (**)	271.736	374.336
	<u>272.735</u>	<u>375.626</u>
Despesas Pagas Antecipadamente		
Majoração de PIS e COFINS	-	259
Sobrecontratação	54.032	100.326
Subvenção Baixa Renda - Perdas	47.281	55.506
Neutralidade dos Encargos Setoriais	897	-
Reajuste Tarifário	30.560	-
Outros Componentes Financeiros	58.742	11.297
	<u>191.512</u>	<u>167.388</u>
Passivos		
Diferimento de Ganhos Tarifários		
Parcela "A"	(34.338)	(44.419)
CVA	(417.770)	(377.735)
	<u>(452.108)</u>	<u>(422.154)</u>
Outras Contas a Pagar		
Revisão Tarifária	(23.385)	(89.261)
Descontos TUSD e Irrigação	(3.054)	(991)
Reajuste Tarifário	(10.882)	-
Sobrecontratação	(47.679)	(17.541)
Subvenção Baixa Renda - Ganhos	(3.924)	(6.011)
Neutralidade dos Encargos Setoriais	(27.456)	-
Outros Componentes Financeiros	(36.980)	(12.138)
	<u>(153.360)</u>	<u>(125.942)</u>
Total Líquido	<u><u>(119.110)</u></u>	<u><u>7.870</u></u>

(*) Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição

(**) Conta de Compensação de Valores de Itens da Parcela "A"

01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93
---------	-------------------	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(33) EVENTO SUBSEQUENTE

Empréstimos e financiamentos

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de julho de 2010, foi aprovado que as controladas de distribuição CPFL Paulista, CPFL Piratininga, RGE, CPFL Sul Paulista, CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa, CPFL Jaguari e CPFL Santa Cruz tomem todas as medidas necessárias para efetivar captação de recursos através da modalidade de crédito rural com o Banco do Brasil, no valor total de até R\$ 500 milhões, com prazo de até 5 anos e custo de 98,5% do CDI acrescido de comissão de estruturação. A Companhia será garantidora de todas estas operações através da concessão de aval ou fiança.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Análise de Resultados

CPFL Energia (Controladora)

No 2º trimestre de 2010, o Lucro Líquido foi de R\$ 355.101, sendo 13,2% (R\$ 54.218) inferior ao mesmo trimestre do exercício anterior, devido basicamente aos resultados das participações societárias, conforme abaixo:

	<u>2º Trimestre de 2010</u>	<u>2º Trimestre de 2009</u>
CPFL Paulista	183.453	209.026
CPFL Piratininga	61.189	82.651
RGE	62.942	41.543
CPFL Santa Cruz	5.216	8.871
CPFL Leste Paulista	4.910	3.146
CPFL Jaguari	3.114	1.598
CPFL Sul Paulista	4.043	3.616
CPFL Mococa	3.042	3.296
CPFL Geração	59.855	85.816
CPFL Brasil	41.383	54.646
CPFL Atende	(606)	(653)
CPFL Planalto	2.815	1.627
CPFL Serviços	898	(7.665)
CPFL Jaguariúna	(54)	(61)
CPFL Jaguari Geração	1.941	2.018
Total	<u>434.141</u>	<u>489.475</u>

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Informações	Consolidado					
	2º Trimestre			1º Semestre		
	2010	2009	Variação	2010	2009	Variação
RECEITA BRUTA	4.220.035	4.092.647	3,1%	8.470.817	7.857.079	7,8%
Fornecimento de Energia Elétrica (*)	3.379.946	3.359.490	0,6%	6.939.015	6.467.362	7,3%
Suprimento de Energia Elétrica	267.569	338.242	-20,9%	497.507	635.707	-21,7%
Receita de construção da infraestrutura de Concessão	253.020	144.065	75,6%	403.464	250.462	61,1%
Outras Receitas Operacionais (*)	319.500	250.850	27,4%	630.831	503.548	25,3%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(1.352.476)	(1.241.638)	8,9%	(2.724.533)	(2.418.912)	12,6%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.867.559	2.851.009	0,6%	5.746.284	5.438.167	5,7%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA	(1.509.474)	(1.494.016)	1,0%	(2.916.782)	(3.014.790)	-3,3%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.216.936)	(1.263.252)	-3,7%	(2.343.769)	(2.497.269)	-6,1%
Encargos de Uso do Sist. de Transm. e Distribuição	(292.538)	(230.764)	26,8%	(573.013)	(517.521)	10,7%
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(713.953)	(634.424)	12,5%	(1.343.719)	(1.195.210)	12,4%
Pessoal	(146.123)	(148.673)	-1,7%	(293.358)	(277.056)	5,9%
Entidade de Previdência Privada	21.803	(933)	-2436,9%	43.605	(1.834)	-2477,6%
Material	(19.257)	(18.142)	6,1%	(36.214)	(33.128)	9,3%
Serviços de Terceiros	(110.092)	(94.940)	16,0%	(208.969)	(187.988)	11,2%
Custo com construção da infraestrutura	(253.020)	(144.065)	75,6%	(403.464)	(250.462)	61,1%
Depreciações e Amortizações	(120.950)	(121.945)	-0,8%	(238.069)	(241.687)	-1,5%
Amortização de Intangível de Concessão	(48.041)	(48.563)	-1,1%	(92.729)	(95.287)	-2,7%
Outros	(38.273)	(57.163)	-33,0%	(114.521)	(107.768)	6,3%
RESULTADO DO SERVIÇO	644.132	722.569	-10,9%	1.485.783	1.228.167	21,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(84.124)	(75.336)	11,7%	(166.131)	(151.292)	9,8%
Receita	101.865	70.344	44,8%	202.292	174.396	16,0%
Despesa	(185.989)	(145.680)	27,7%	(368.423)	(325.688)	13,1%
Despesa líquida da Receita	(84.124)	(75.336)	11,7%	(166.131)	(151.292)	9,8%
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	560.008	647.233	-13,5%	1.319.652	1.076.875	22,5%
Contribuição Social	(53.133)	(60.121)	-11,6%	(125.675)	(103.137)	21,9%
Imposto de Renda	(147.105)	(168.794)	-12,8%	(346.344)	(286.543)	20,9%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	359.770	418.318	-14,0%	847.633	687.195	23,3%
EBITDA	791.320	894.010	-11,5%	1.772.976	1.566.975	13,1%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (*)			
Lucro Líquido do Período	359.770	418.318	847.633 687.195
Entidade de Previdência Privada	(21.803)	933	(43.605) 1.834
Depreciação e Amortização	168.991	170.508	330.798 336.974
Resultado Financeiro	84.124	75.336	166.131 151.292
Contribuição Social	53.133	60.121	125.675 103.137
Imposto de Renda	147.105	168.794	346.344 286.543
EBITDA	791.320	894.010	1.772.976 1.566.975

(*) Para efeito de apresentação do comentário de desempenho não foi realizada a reclassificação de receita pela disponibilidade da Rede Elétrica ao consumidor cativo - TUSD (nota 26).

(*) Informação não revisada pelos auditores independentes.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta no 2º trimestre de 2010 foi de R\$ 4.220.035, representando um aumento de 3,1% (R\$ 127.287) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Desconsiderando a receita de construção da infraestrutura da concessão (que não afeta o resultado devido ao custo correspondente, no mesmo valor), a Receita Operacional Bruta seria de R\$ 3.967.016, um crescimento de 0,5% (R\$ 18.332).

Os principais fatores desta variação foram:

- Aumento de R\$ 20.449 no fornecimento de energia elétrica, considerando-se faturado e não faturado, resultado do aumento de 5,3% na quantidade de energia faturada a consumidores finais, compensado parcialmente com a queda de 2,4% na tarifa média praticada, em função dos reajustes tarifários das distribuidoras;
- Redução de R\$ 70.763 no suprimento de energia, motivado principalmente pela redução de 9,7% na quantidade de energia suprida e queda de 12,4% no preço médio praticado.
- Aumento de R\$ 68.650 em Outras Receitas Operacionais, com destaque para o aumento de R\$ 65.366 na receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica – TUSD de clientes livres, devido ao reaquecimento da atividade industrial, aos efeitos dos reajustes tarifários e pela migração de clientes cativos para o mercado livre.

➤ Quantidade de Energia Vendida

No 2º trimestre de 2010, houve um aumento de 5,3% na quantidade de energia faturada a consumidores finais.

As classes residencial, comercial e industrial, que representam 85,1% da quantidade de energia vendida a consumidores finais no trimestre e possuem as maiores tarifas médias, registraram um crescimento de 6,2%, 6,8% e 7,8% respectivamente, quando comparado com o mesmo trimestre do exercício anterior.

As classes residencial e comercial são favorecidas pelo efeito acumulado da expansão da massa salarial, da concessão de crédito nos últimos anos e do incentivo do IPI reduzido até 31 de janeiro de 2010, que resultou em uma elevação do estoque de eletrodomésticos nas residências, e em um forte dinamismo do comércio varejista. Adicionalmente, as temperaturas mais elevadas que as verificadas no mesmo período do ano anterior estimularam o consumo.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A quantidade vendida para a classe industrial revela que esta vem superando os efeitos negativos da crise internacional que afetou a indústria em nossa área de concessão até meados de 2009. A retomada da atividade industrial foi incentivada por diversas isenções fiscais, que estimularam uma produção antecipada visando redução de custos. Observa-se que o crescimento do 2º trimestre de 2010 foi menor do que o observado no 1º trimestre, por conta da retirada desses estímulos fiscais.

A quantidade de energia suprida apresentou uma queda de 10,6%, principalmente nas vendas para a CCEE em função das menores sobras de energia, e pela redução das vendas da CPFL Brasil a outras concessionárias.

➤ Tarifas

No 2º trimestre de 2010, as tarifas de fornecimento de energia praticadas reduziram em média 2,4% devido, principalmente, aos seguintes reajustes tarifários das distribuidoras:

- CPFL Paulista: -5,69% a partir de abril de 2010;
- RGE: 3,96% a partir de junho de 2010,
- CPFL Santa Cruz: -2,53%, CPFL Jaguarí: 3,67%, CPFL Mococa: 3,24%, CPFL Leste Paulista: -8,47% e CPFL Sul Paulista: 4,94% todas a partir de fevereiro de 2010;
- CPFL Piratininga: -2,12% a partir de outubro de 2009.

Deduções da Receita Operacional

As Deduções da Receita Operacional no 2º trimestre de 2010 foram de R\$ 1.352.476, apresentando um aumento de 8,9% (R\$ 110.838) em relação ao mesmo trimestre de 2009, principalmente pelo reflexo dos impostos incidentes sobre a receita (PIS, COFINS e ICMS), que representam um aumento de R\$ 9.965 e pelo aumento de R\$ 90.774 nos encargos de CCC e CDE.

Custo com Energia Elétrica

O Custo com Energia Elétrica neste trimestre totalizou R\$ 1.509.474 representando um aumento de 1,0% (R\$ 15.458) em relação ao mesmo período do ano anterior.

➤ Energia Elétrica Comprada para Revenda

O saldo de energia elétrica comprada para revenda foi de R\$ 1.216.936, apresentando uma redução de 3,7% (R\$ 46.136), explicado basicamente pela redução de 6,5% na quantidade de energia adquirida e reajustes de preços.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

➤ **Encargos do Uso do Sistema de Distribuição**

O montante de encargos do uso do sistema de distribuição foi de R\$ 292.538, aumento de 26,8% (R\$ 61.774) no 2º trimestre de 2010. Esta variação foi basicamente em decorrência do aumento em R\$ 49.221 dos Encargos de Serviço de Sistema (ESS) e Encargos de Energia de Reserva .

Custos e Despesas Operacionais

Os Custos e Despesas Operacionais neste trimestre foram de R\$ 713.953, apresentando um aumento de 12,5% (R\$ 79.529) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. Esta variação deve-se principalmente à:

Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão (que não afeta o resultado, devido à receita correspondente, no mesmo valor), os custos e despesas operacionais seriam de R\$ 460.933, uma redução de 6,0% (R\$ 26.426) em comparação ao mesmo período de 2009. Os principais efeitos nesse grupo devem-se principalmente a:

- Entidade de Previdência Privada: apresentou uma receita neste trimestre no valor de R\$ 21.803 e no 2º trimestre de 2009, uma despesa de R\$ 901, reflexo principalmente do rendimento nominal esperado sobre os ativos do plano, fundamentado em Laudo Atuarial;
- Aumento de 16,2% (R\$ 15.409) em Serviços de Terceiros em função de reajustes de preços; gastos com manutenção do sistema elétrico, aumento de despesas com informática por mudança de sistema e serviços de telefonia;
- Redução de 17,6% (R\$ 18.672) em Outras Despesas, com destaque para:
 - (i) redução nas despesas Legais, Judiciais e Indenizações (R\$ 33.576 explicada principalmente pelo registro da reversão de R\$ 39.502 da provisão da CPFL Paulista relacionada à discussão envolvendo PIS/COFINS (nota 21), que é compensada pela reversão de R\$ 4.850 de 2009 e pelo aumento das despesas do período no montante de R\$ 2.993;
 - (ii) aumento de R\$ 6.387 na despesa de Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa em decorrência da inadimplência do período.
 - (iii) as despesas decorrentes de arrendamentos e aluguéis, publicidade e propaganda e doações e subvenções tiveram, por sua vez, um aumento de R\$ 4.076 no 2º trimestre de 2010 comparando-se com o mesmo período de 2009.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido apresentou uma despesa de R\$ 84.124 no 2º trimestre de 2010 e R\$ 75.336 no mesmo período de 2009, representado um aumento de 11,7% na despesa (R\$ 8.788).

➤ **Aumento na receita financeira em R\$ 31.521 (44,8%), principalmente:**

- Aumento de R\$ 16.768 nos rendimentos de aplicações financeiras, consequência do maior saldo de disponibilidades no 2º trimestre de 2010;
- Aumento em atualizações monetárias e variações cambiais (R\$ 22.083), com destaque para o efeito de R\$ 7.994 referente à correção do Fundo Vinculado à empréstimo em moeda estrangeira da CPFL Paulista e pelo aumento de R\$ 10.209 referentes à atualização dos ativos regulatórios gerados no reajuste tarifários de 2010 da RGE.

➤ **Aumento na despesa financeira em R\$ 40.309 (27,7%), principalmente:**

- Aumento de R\$ 42.656 em Encargos de dívida e despesas com Atualizações monetárias e cambiais devido principalmente (i) a receita de R\$ 16.693 registrada em 2009 referente as dívidas com componentes em moeda estrangeira da controlada ENERCAN, justificada pela redução da variação cambial do período; e (ii) ao aumento do endividamento.
- Redução de R\$ 9.885 nas Outras Despesas Financeiras principalmente em decorrência do registro da multa dos indicadores DEC e FEC da RGE ocorrida no 2º trimestre de 2009.

Contribuição Social e Imposto de Renda

Os tributos sobre o resultado no 2º trimestre de 2010, de R\$ 200.238, apresentaram uma redução de 12,5% (R\$ 28.677) em relação do mesmo trimestre de 2009, a qual reflete basicamente a redução de 13,5% no Lucro Antes dos Tributos.

Lucro Líquido e EBITDA

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre, foi de R\$ 359.770, sendo 14,0% (R\$ 58.548) menor que o mesmo período de 2009.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O EBITDA ajustado (Lucro líquido do trimestre excluindo os efeitos de entidade de previdência privada, depreciação, amortização, resultado financeiro, equivalência patrimonial, contribuição social e imposto de renda) para o 2º trimestre de 2010 foi de R\$ 791.320, sendo 11,5% (R\$ 102.690) menor que o EBITDA apurado no mesmo período de 2009.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)		
01	COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	33.050.196/0001-88	ABERTA CONTROLADA	100,00	30,10
			72.650.091		72.650.091
02	CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.953.509/0001-47	ABERTA CONTROLADA	100,00	21,46
			205.487.715.790		205.487.715.790
03	CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.973.790/0001-42	FECHADA CONTROLADA	100,00	1,64
			2.998.565		2.998.565
04	COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.172.213/0001-51	ABERTA CONTROLADA	100,00	8,41
			53.031.258.896		53.031.258.896
05	RIO GRANDE ENERGIA S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	02.016.439/0001-38	ABERTA CONTROLADA	100,00	23,76
			807.168.578		807.168.578

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	3
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2007/042
4 - DATA DO REGISTRO CVM	25/10/2007
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	03/09/2007
9 - DATA DE VENCIMENTO	03/09/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI + 0,45%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	450.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	45.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	45.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	03/09/2012

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

19.01 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

(Não revisado pelos auditores independentes)

Nossos principais investimentos nos últimos anos têm sido destinados à manutenção e ao aprimoramento da nossa rede de distribuição e aos nossos projetos de geração. A tabela a seguir apresenta os investimentos da Sociedade no 1º semestre de 2010, bem como nos últimos três anos encerrados em 31 de dezembro de 2009, 2008 e 2007.

	Em milhões de Reais			
	6 meses 2010	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de		
	2009	2008	2007	
Distribuição de Energia				
CPFL Paulista	223	344	279	291
CPFL Piratininga	107	132	123	144
RGE	99	215	226	221
CPFL Santa Cruz	14	20	18	11
Outras	11	34	19	9
Soma	454	745	665	676
Geração de Energia	262	570	502	445
Comercialização de Energia	38	10	8	9
Outros	-	2	3	2
Total	754	1.327	1.178	1.132

Planejamos investir aproximadamente R\$ 1.724 milhões em 2010 e R\$ 1.454 milhões em 2011. Dos investimentos totais orçados para estes períodos, R\$ 2.018 milhões destinam-se à distribuição e R\$ 1.160 milhões a geração.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição dos acionistas da CPFL Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, em 30 de Junho de 2010:

Acionistas	Ações ordinárias	Partic - %
VBC Energia S.A.	122.948.720	25,55
BB Carteira Livre I FIA	149.233.727	31,02
Bonaire Participações S.A.	60.713.511	12,62
BNDES Participações S.A.	40.526.739	8,42
Membros do Conselho de Administração	112	-
Membros da Diretoria Executiva	5.624	-
Demais Acionistas	107.708.697	22,39
Total	481.137.130	100,00

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores, membros da Diretoria, membros do Conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal e Ações em Circulação, em 30 de Junho de 2010 e 2009:

Acionistas	30/06/2010		30/06/2009	
	Ações ordinárias	Partic - %	Ações ordinárias	Partic - %
Controladores	333.314.879	69,28	333.314.881	69,45
Administradores				
Membros da Diretoria	5.624	0,00	31.152	0,01
Membros do Conselho de Administração	112	0,00	3.110	0,00
Membros do Conselho Fiscal	-	-	-	-
Demais Acionistas	147.816.515	30,72	146.561.795	30,54
Total	481.137.130	100,00	479.910.938	100,00
Ações em Circulação	147.816.515	30,72	146.561.795	30,54

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Composição dos acionistas da VBC Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de Junho de 2010.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(a)	Átila Holdings S/A	1.815.927	49,58	70.530	50,00	1.886.457	49,59
(b)	Camargo Corrêa Energia S.A.	1.100.652	30,05	47.018	33,33	1.147.670	30,17
(c)	Camargo Corrêa S.A.	581.201	15,87	23.512	16,67	604.713	15,90
	Demais acionistas	164.951	4,50	-	-	164.951	4,34
	Total	3.662.731	100,00	141.060	100,00	3.803.791	100,00

(a) Átila Holdings S/A

	Acionista	ON	Part - %
(d)	Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	280.767.655	38,91
	Camargo Corrêa S.A.	440.877.607	61,09
	Total	721.645.262	100,00

(b) Camargo Corrêa Energia S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(e)	Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	518.860	100,00	518.854	100,00	1.037.714	100,00
	Demais acionistas	-	-	6	-	6	-
	Total	518.860	100,00	518.860	100,00	1.037.720	100,00

(c) Camargo Corrêa S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(f)	Participações Morro Vermelho S.A.	48.941	99,99	93.099	100,00	142.040	100,00
	Demais acionistas	5	0,01	1	-	6	-
	Total	48.946	100,00	93.100	100,00	142.046	100,00

(d) Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(c)	Camargo Corrêa S.A.	317.865	100,00	87.772	99,99	405.637	99,99
	Demais acionistas	5	-	8	0,01	13	0,01
	Total	317.870	100,00	87.780	100,00	405.650	100,00

(e) Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.

	Acionista	ON	Part - %
(c)	Camargo Corrêa S.A.	685.162.736	100,00
	Demais acionistas	6	-
	Total	685.162.742	100,00

(f) Participações Morro Vermelho S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(g)	RCABON Empreendimentos e Participações S.A.	750.000	33,33	-	-	750.000	11,11
(h)	RCNON Empreendimentos e Participações S.A.	750.000	33,33	-	-	750.000	11,11
(i)	RCPODON Empreendimentos e Participações S.A.	750.000	33,34	-	-	750.000	11,12
(j)	RCABPN Empreendimentos e Participações S.A.	-	-	1.498.080	33,29	1.498.080	22,19
(k)	RCNPN Empreendimentos e Participações S.A.	-	-	1.498.080	33,29	1.498.080	22,19
(l)	RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A.	-	-	1.498.080	33,29	1.498.080	22,19
(m)	RRRPN Empreendimentos e Participações S.A.	-	-	5.760	0,13	5.760	0,09
	Demais acionistas	-	-	-	-	0	-
	Total	2.250.000	100,00	4.500.000	100,00	6.750.000	100,00

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

(g) RCABON Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Rosana Camargo Arruda Botelho	749.850	100,00	-	-	749.850	99,98
Demais Acionistas	-	-	150	100	150	0,02
Total	749.850	100,00	150	100,00	750.000	100,00

(h) RCNON Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Renata de Camargo Nascimento	749.850	100	-	-	749.850	99,98
Demais Acionistas	-	-	150	100	150	0,02
Total	749.850	100	150	100	750.000	100,00

(i) RCPODON Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	749.850	100,00	-	-	749.850	99,98
Demais Acionistas	-	-	150	100	150	0,02
Total	749.850	100,00	150	100,00	750.000	100,00

(j) RCABPN Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %
Rosana Camargo Arruda Botelho	1.499.890	99,99
Demais Acionistas	110	0,01
Total	1.500.000	100,00

(k) RCNPN Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %
Renata de Camargo Nascimento	1.499.890	99,99
Demais Acionistas	110	0,01
Total	1.500.000	100

(l) RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	1.499.850	99,99
Demais Acionistas	150	0,01
Total	1.500.000	100,00

(m) RRRPN Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %
Rosana Camargo Arruda Botelho	1.960	33,33
Renata de Camargo Nascimento	1.960	33,33
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	1.960	33,34
Total	5.940	100,00

Composição dos acionistas do Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de Junho de 2010.

Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I

Acionista	Cotas	Part - %
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	130.163.542	100,00
Total	130.163.542	100,00

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Composição dos acionistas da BONAIRE Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de Junho de 2010.

	Acionista	ON	Part - %
(a)	Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações	66.728.872	100,00
	Demais acionistas	6	-
	Total	66.728.878	100,00

(a) Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações

	Acionista	Cotas	Part - %
(b)	Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Participações 114	353.528.507	44,39
	Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros	181.405.069	22,78
	Fundação Sabesp de Seguridade Social - Sabesprev	4.823.881	0,61
	Fundação Sistel de Seguridade Social	256.722.311	32,22
	Total	796.479.768	100,00

(b) Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Participações 114

	Acionista	ON	Part - %
	Fundação CESP	353.528.507	100,00
	Total	353.528.507	100,00

Composição dos acionistas da BNDES Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de Junho de 2010.

	Acionista	ON	Part - %
	Banco Nacional de Deserv. Econômico e Social (*)	1	100,00
	Total	1	100,00

(*) Órgão do governo: único acionista União Federal

As quantidades de ações estão expressas em unidades.

Compromisso de arbitragem

A companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no artigo nº 44 do Estatuto Social da Companhia.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Balanco Social Semestral / 2010 / 2009 (*)



Empresa: CPFL - Energia S.A.

1 - Base de Cálculo		1º Semestre 2010 Valor (Mil reais) *		1º Semestre 2009 Valor (Mil reais) *			
Receita líquida (RL)		5.746.284		5.438.167			
Resultado operacional (RO)		1.319.652		1.076.875			
Folha de pagamento bruta (FPB)		258.418		241.755			
2 - Indicadores Sociais Internos		Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre	Valor (mil)	% sobre	% sobre RL
Alimentação		19.799	7,66%	0,34%	18.869	7,81%	0,35%
Encargos sociais compulsórios		69.809	27,01%	1,21%	61.978	25,64%	1,14%
Previdência privada		12.398	4,80%	0,22%	12.132	5,02%	0,22%
Saúde		14.535	5,62%	0,25%	13.310	5,51%	0,24%
Segurança e saúde no trabalho		1.005	0,39%	0,02%	918	0,38%	0,02%
Educação		1.112	0,43%	0,02%	1.065	0,44%	0,02%
Cultura		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional		4.465	1,73%	0,08%	1.660	0,69%	0,03%
Creches ou auxilio-creche		715	0,28%	0,01%	683	0,28%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados		20.531	7,95%	0,36%	21.560	8,92%	0,40%
Outros		2.793	1,08%	0,05%	2.102	0,87%	0,04%
Total - Indicadores sociais internos		147.163	56,96%	2,56%	134.275	55,54%	2,47%
3 - Indicadores Sociais Externos		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre	Valor (mil)	% sobre	% sobre RL
Educação		420	0,03%	0,01%	1.313	0,12%	0,02%
Cultura		4.408	0,33%	0,08%	2.039	0,19%	0,04%
Saúde e saneamento		801	0,06%	0,01%	282	0,03%	0,01%
Esporte		0	0,00%	0,00%	115	0,01%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros		1.084	0,08%	0,02%	482	0,04%	0,01%
Total das contribuições para a sociedade		6.713	0,51%	0,12%	4.231	0,39%	0,08%
Tributos (excluídos encargos sociais) *		2.671.396	202,43%	46,49%	2.466.418	229,03%	45,35%
Total - Indicadores sociais externos		2.678.109	202,94%	46,61%	2.470.649	229,43%	45,43%
4 - Indicadores Ambientais		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre	Valor (mil)	% sobre	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa		52.923	4,01%	0,92%	42.168	3,92%	0,78%
Investimentos em programas e/ou projetos externos		34.787	2,64%	0,61%	26.002	2,41%	0,48%
Total dos investimentos em meio ambiente		87.710	6,65%	1,53%	68.171	6,33%	1,25%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficiência na utilização de recursos naturais, a empresa:		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 61 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 61 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			
5 - Indicadores do Corpo Funcional		1º Semestre 2010		1º Semestre 2009			
Nº de empregados(as) ao final do período		7.515		7.240			
Nº de admissões durante o período		658		416			
Nº de empregados(as) terceirizados(as)		ND		7.203			
Nº de estagiários(as)		230		214			
Nº de empregados(as) acima de 45 anos		2.081		2.007			
Nº de mulheres que trabalham na empresa		1.577		1.315			
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		9,58%		9,54%			
Nº de negros(as) que trabalham na empresa		781		701			
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		1,30%		1,69%			
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais		296		296			
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		1º Semestre de 2010		1º Semestre de 2009			
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		74,49		74,85			
Número total de acidentes de trabalho		9		8			
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:		<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(a)	<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:		<input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(a)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa		
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:		<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> segue as normas da	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT		
A previdência privada contempla:		<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(a)	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
A participação dos lucros ou resultados contempla:		<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(a)	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:		<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos		
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:		<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> apoia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> apoia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva		
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):		na empresa 790.497 no Procon 433 na Justiça 873	na empresa 347.965 no Procon 747 na Justiça 906				
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:		na empresa 100% no Procon 100% na Justiça 53,21%	na empresa 100% no Procon 100% na Justiça 54,54%				
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):		1º Semestre 2010 *: 4.371.819		1º Semestre 2009 *: 3.811.818			
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):		65,62% governo 5,45% colaboradores(as) 0% acionistas 9,54% terceiros 19,39% retido		65,71% governo 7,07% colaboradores(as) 0% acionistas 9,25% terceiros 18,03% retido			
7 - Outras Informações							
Informações Consolidadas							
* Reajustados para adequar a Norma IFRS.							
Nos itens financeiros foram utilizados os percentuais de participação societária. Para as demais informações, tais como quantidade de empregados e processos judiciais, as informações foram disponibilizadas em números integrais.							
Responsável pelo Preenchimento: Antônio Carlos Bassalo, fone (19) - 3756-8018, bassalo@cpfl.com.br							

(*) Informações não revisadas pelos Auditores Independentes.

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
CPFL Energia S.A.
São Paulo – SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR individuais da CPFL Energia S.A. (“Companhia”), compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e nas Informações Trimestrais consolidadas dessa Companhia e suas controladas, compreendendo o balanço patrimonial consolidado e as demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, ambas referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, as quais incluem as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais individuais da CPFL Energia S.A. acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento também, de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais consolidadas da CPFL Energia S.A. e suas controladas acima referidas para que estas estejam de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS, e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 5, durante os anos de 2009 e 2010 foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, com vigência para 2010, que alteraram certas práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas alterações foram adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das Informações Trimestrais individuais da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 e divulgadas na nota explicativa nº 5. As presentes Informações Trimestrais individuais estão sendo reapresentadas e, portanto, diferem das originalmente apresentadas pela Companhia em 11 de agosto de 2010, incluindo nosso relatório de revisão datado de 29 de julho de 2010. As Informações Trimestrais individuais correspondentes ao exercício e período relativos a 2009 e 2010, refeitas e apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis adotadas no Brasil com vigência para 2010.
6. Conforme mencionado na nota explicativa nº 5, a Companhia e suas controladas passaram a apresentar a partir do exercício de 2010, suas Informações Trimestrais consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS. As Informações Trimestrais consolidadas da Companhia e suas controladas correspondentes ao exercício e período relativos a 2009, preparadas de acordo com o mencionado padrão contábil internacional, estão sendo apresentadas para fins de comparação.
7. Nossa revisão foi efetuada com o objetivo de emitirmos um relatório de revisão sobre as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais dessa Companhia e suas controladas referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. A demonstração do valor adicionado, elaborada sob a responsabilidade da administração Companhia, não é requerida pelas normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e está sendo apresentada para possibilitar uma análise adicional. Essa informação complementar foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão aplicados às informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais individuais e consolidadas dessa Companhia e suas controladas e, baseados em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita para que esta informação complementar esteja apresentada de forma condizente com as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto.

Campinas, 1 de abril de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Jarib Brisola Duarte Fogaça
Contador CRC 1SP125991/O-0

01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93
---------	-------------------	--------------------

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada: COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de Junho de 2010, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada: CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

A controlada CPFL Geração de Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de Junho de 2010, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	455.010	839.328	512.434	922.595
3.02	Deduções da Receita Bruta	(49.038)	(90.470)	(70.183)	(130.888)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	405.972	748.858	442.251	791.707
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(334.916)	(578.380)	(357.569)	(639.201)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada para Revenda	(328.006)	(566.949)	(351.107)	(626.023)
3.04.02	Enc de Uso do Sist Transm e Distribuição	0	(17)	(4)	422
3.04.03	Material	(29)	(77)	(184)	(386)
3.04.04	Serviço de Terceiros	(6.881)	(11.337)	(6.274)	(13.214)
3.05	Resultado Bruto	71.056	170.478	84.682	152.506
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(9.397)	(15.614)	(5.104)	(5.756)
3.06.01	Com Vendas	(9.166)	(15.732)	(6.608)	(12.439)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(790)	(976)	(291)	(1.043)
3.06.03	Financeiras	559	1.094	1.795	7.726
3.06.03.01	Receitas Financeiras	5.421	10.895	2.938	7.427
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(4.862)	(9.801)	(1.143)	299
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	61.659	154.864	79.578	146.750
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	61.659	154.864	79.578	146.750
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(21.132)	(51.921)	(24.631)	(43.650)
3.10.01	Contribuição Social	(5.635)	(13.800)	(6.588)	(11.688)
3.10.02	Imposto de Renda	(15.497)	(38.121)	(18.043)	(31.962)
3.11	IR Diferido	856	954	(301)	(1.836)
3.11.01	Contribuição Social	226	252	(79)	(486)
3.11.02	Imposto de Renda	630	702	(222)	(1.350)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	41.383	103.897	54.646	101.264
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	2.998.565	2.998.565	2.998.565	2.998.565
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	13,80093	34,64891	18,22405	33,77082
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada: CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

Receita Líquida

A Receita Líquida consolidada do 2ºT10 foi de R\$ 405.972, demonstrando uma queda de R\$ 36.279 (8,2%) em relação ao mesmo trimestre de 2009. Esta queda é explicada basicamente pela receita de suprimento apurada pela controladora que reduziu R\$ 34.752 influenciado pelo volume de venda menor em 110 GWh com redução no preço médio em 4,7%.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

O lucro líquido apurado no 2ºT10 foi de R\$ 41.383, demonstrando uma redução de R\$ 13.263 (24,3%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2009.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização) para o 2ºT10 foi de R\$ 61.781, sendo 21,1% menor que o apurado para o mesmo trimestre de 2009 que foi R\$ 78.258 (informações não revisadas pelos Auditores Independentes).

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada: COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de Junho de 2010, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada: RIO GRANDE ENERGIA S/A

A controlada Rio Grande Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de Junho de 2010, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/06/2010

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Reapresentação em função da deliberação CVM nº 656 de 25 de janeiro de 2011.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	96
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	97
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	103
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	104
19	01	PROJETOS DE INVESTIMENTO	105
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	106
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	111
		COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	113
		CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	114
		CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	115
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	117
		COMPANHIA PIRATINGA DE FORÇA E LUZ	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	118
		RIO GRANDE ENERGIA S/A	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	119

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	120